

 CENTRO
UNIVERSITÁRIO
UNICESUSC



13^a & 14^a

Jornadas de Integração e Iniciação Científica – JIIC

Florianópolis, 2023

ANAIS 

Apresentação

Os **Anais das Jornadas de Integração e Iniciação Científica (JIIC)** representam um importante veículo para divulgar de todas as modalidades de sistematização de conhecimentos compartilhados neste evento, como comunicações orais, banners, palestras e mesas redondas. Esses trabalhos refletem diversos tipos de atividades de **pesquisa e/ou extensão**, todos dentro das atividades regulares promovidas e coordenadas pelo Pró-Comunidade do Centro Universitário Cesusc – UNICESUSC, assim como de docentes da casa em vínculo com outras instituições.

O intuito destas atividades é a **integração inter/multidisciplinar** e a promoção da **iniciação científica**, tanto dentro da comunidade acadêmica do UNICESUSC, como na relação desta com a sociedade em geral, para gerar uma atitude crítica, reflexiva e ética em relação à produção de conhecimento no âmbito das atividades regulares do UNICESUSC, almejando contribuir com o fortalecimento dos laços entre a academia e a comunidade, promovendo uma cultura do aprendizado cooperativo e colaborativo contínuo. Ao integrar diversas perspectivas, conseguimos abordar problemas de maneira mais criativa e encontrar soluções que não seriam consideradas isoladamente, promovendo soluções mais inovadoras e abrangentes, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades como comunicação e trabalho em equipe.

O Núcleo de Produção Acadêmica e Publicação (NuPAP) apresenta o **Volume 1** dos **Anais das Jornadas de Integração e Iniciação Científica (JIIC)** do UNICESUSC, correspondente à 13ª JIIC (de 26 a 30 de junho de 2023) e à 14ª JIIC (de 30 de novembro a 08 de dezembro de 2023). São trabalhos tanto de caráter teórico, como de articulação entre teoria e prática. Esse veículo de publicação é fruto da dedicação de uma equipe de profissionais, comprometida com a excelência acadêmica e a divulgação do conhecimento.

O Núcleo de Produção Acadêmica e Publicação (NuPAP), seguindo os princípios norteadores do Pró-Comunidade, baseado na articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, entre outras atribuições, tem a função de **promover** e **divulgar** as ações de estudo, iniciação científica e extensão das diferentes **produções acadêmicas** do UNICESUSC, incentivando a interação transformadora entre acadêmicos, docentes e comunidade externa. Nessa linha de trabalho, o NuPAP produz os Anais das JIICs, tanto com o intuito prosseguir com os debates e reflexões críticas, quanto para contribuir com a construção da memória do UNICESUSC, oferecendo uma plataforma dinâmica para a consulta das produções acadêmicas.

Também desejamos que esta produção seja mais um incentivo para que cada dia mais estudantes e docentes se engajem no trabalho de estudo, pesquisa e divulgação desse trabalho.

Desejamos a todas/os uma excelente leitura!

Profa. Dra. Claudia Lazcano Vázquez – Coordenadora do Pró-Comunidade

Prof. Dr. Leandro Marcelo Cisneros – Coordenador do Núcleo de Produção Acadêmica e Publicação (NuPAP)

Expediente

COMISSÃO ORGANIZADORA

Leandro Marcelo Cisneros – Coordenador

Claudia Lazcano Vázquez – Coordenadora

Andréa Cristina Costa – Revisão

Anna Miriam Pontes – Edição e arte

Luiza Lopes – Edição e arte

COMITÊ CIENTÍFICO-ACADÊMICO

COMITÊ GESTOR DO PRÓ-COMUNIDADE

Claudia Lazcano Vázquez – Coordenadora do Pró-Comunidade

Leandro Marcelo Cisneros – Coordenador do Núcleo de Produção Acadêmica e Publicação (NuPAP)

Marília Amaral – Coordenadora do Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia (CEPSI)

Ibsem Agrello Dias – Coordenador do Centro de Gestão, Inovação, Tecnologia e Meio Ambiente (CESUTECH)

Ariani Folharini Bortolatto – Coordenadora do Centro de Produção Jurídica (CEPROJUR)

COORDENADORAS/ES DE CURSOS

Almir Pedro Sais – Coordenador do Curso de Psicologia

Christiane Heloisa Kalb – Coordenadora do Curso de Direito

Daniel Penz – Coordenador do Curso de Marketing

Juliana Cristina Gallas – Coordenadora do Curso de Administração

Pery Segala – Coordenador dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo

Diogo Martins – Coordenador do Curso de Produção Multimídia

Sérgio Murilo Schütz – Coordenador do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas



Rodovia José Carlos Daux (SC-401), 9301 - Km 10
Santo Antônio de Lisboa - Florianópolis - Santa Catarina
CEP 88050-001 – Telefone: (48) 3239-2600
www.cesusc.edu.br

Sumário

RESUMOS EXPANDIDOS

A aplicabilidade da tese da taxatividade mitigada pelo tribunal de justiça de Santa Catarina.....	11
As consequências da atuação inidônea do tribunal de contas no controle da administração pública.....	14
Análise crítica do desenvolvimento histórico da responsabilidade do Estado.....	18
As adversidades enfrentadas pelo judiciário no tocante ao processo eletrônico...	21
Aplicação da cadeia de custódia da prova digital nos processos eletrônicos de denúncia e de representação.....	27
As neuroimagens de Temple Grandin: jornada ao cérebro de uma autista.....	31
Efeitos do EEG- <i>neurofeedback</i> do ritmo sensório-motor nas funções neuropsicológicas e nos transtornos mentais: uma revisão sistemática.....	36

BANNERS

Respeitar e não julgar: saúde mental em 1º lugar.....	41
Tecendo memórias: valorizando as mulheres rendeiras de Sambaqui para além da renda.....	42
Tecendo a vida: memórias das mulheres rendeiras do Sambaqui.....	43
Aprendendo e ensinando IOT: operacionalização da curricularização da extensão.....	44
Projeto biblioteca comunitária.....	45
Projeto de extensão MARÉ – Mulheres em Acolhimento, Reflexão e Escuta.....	47
PACIJUS – Projeto de acesso à cidadania e justiça.....	48
Experiência de extensão: <i>ser jovem</i>	49
Faculdade CESUSC parceira do Corpo de Bombeiros de SC.....	50

Prontuário eletrônico do CEPPI – Centro de Produção de Saberes e Práticas da Faculdade CESUSC.....	51
Cesulaw.lab – "3ª ed. CESULAW Direito +Psico" e Oficina CESULAW.lab.....	52
Arte, cultura e cidadania.....	53
Projeto InterAções: Interculturalidade, Acolhimento e Migrações.....	55
CESUSC no rolê da Mariquinha.....	56
Projeto regenerativo como base para a elaboração de diretrizes para o desenvolvimento de cidades sustentáveis.....	57
Grupo de extensão em direito das famílias.....	58
Justiça restaurativa.....	59
Neuromeditação: protocolo para meditação <i>mindfulness</i> guiada por realidade virtual e EEG- <i>neurofeedback</i>	61
Projeto de extensão e pesquisa "Pensar com Mulheres" - Módulo Lélia Gonzales: intérprete do Brasil.....	62
Revisão sistemática dos efeitos do treinamento por EEG- <i>neurofeedback</i> do ritmo sensório-motor (SMR) nas funções neuropsicológicas e transtornos psicológicos....	63
Projeto de pesquisa – A responsabilidade civil decorrente da violação da proteção de dados pessoais.....	64
Explorando os possíveis impactos do <i>neurofeedback</i> na performance musical e improvisação: uma revisão narrativa.....	66
"Semana Nacional do Cérebro" e a divulgação das neurociências: a experiência da exposição de grandes neurocientistas.....	68
Juventudes: experiências de extensão com estudantes de 9º ano de uma escola pública.....	70
Projeto de extensão: <i>veritas et falsitas</i>	72
Divulgação das neurociências através das redes sociais: democratizando o conhecimento neurocientífico.....	73

Planejamento e desenvolvimento de uma estrutura de avaliação neuropsicológica para intervenções baseadas em meditação e <i>neurofeedback</i>	74
CESUTECH / Práticas educacionais voltadas à tecnologia da informação / <i>fake news</i>	77
Efeito da infusão ICV do peptídeo beta-amilóide sobre a atividade exploratória em camundongos.....	78
Divulgação das neurociências através das redes sociais: democratizando o conhecimento neurocientífico.....	79
CESUTECH/Tecnologias voltadas à solução de problemas da região metropolitana de Florianópolis: Faculdade CESUSC parceira do Corpo de Bombeiros de Florianópolis.....	80
Efeitos do EEG- <i>neurofeedback</i> do ritmo sensório-motor nas funções neuropsicológicas e nos transtornos mentais: uma revisão sistemática.....	81
Cesulaw.lab.....	83
Grupo de pesquisa decolonial.....	84
Explorando a fronteira psicodélica: uma revisão sistemática dos efeitos neurofisiológicos da psilocibina no EEG.....	85
Explorando o impacto do <i>neurofeedback</i> na performance musical e improvisação: uma breve revisão.....	86
Projeto de extensão InterAções – Interculturalidade, Acolhimento e Migrações: mapeamento de serviços em saúde e assistência social para migrantes e refugiados.....	88
Projeto de extensão MARÉ – Mulheres em Acolhimento, Reflexão e Escuta.....	89
PACIJUS – Projeto de acesso à cidadania e justiça.....	90
Uso de materiais lúdicos infantis baseados em neurociência na aprendizagem, treinamento e estimulação cognitiva: revisão da literatura.....	91
Projeto de extensão InterAções: Interculturalidade, Acolhimento e Migrações.....	93
Jornada ao cérebro de uma autista: as neuroimagens de Temple Grandin.....	94

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**13ª e 14ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO
CIENTÍFICA – JIIC**

RESUMOS EXPANDIDOS

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**A APLICABILIDADE DA TESE DA TAXATIVIDADE MITIGADA
PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA**

Ísis Meneguella Bueno¹

Silvia Bittencourt Varella²

Palavras-chave: Agravo de instrumento. Código de Processo Civil. Taxatividade mitigada.

Área do conhecimento: Direito Processual Civil.

Introdução

O Código de Processo Civil de 2015 alterou a sistemática de cabimento do recurso de agravo de instrumento. O referido Código reservou a recorribilidade por agravo de instrumento para situações em que se exija o reexame imediato da decisão interlocutória recorrida e elencou taxativamente quais seriam essas hipóteses em seu artigo 1.015. Para as decisões interlocutórias não previstas no referido artigo, o Código dispôs que deveriam ser recorridas em preliminar do recurso de apelação, ou seja, em momento posterior (artigo 1.009, §1º). Assim que promulgado o novo Código processual, a reforma da sistemática de cabimento do agravo de instrumento foi objeto de debates no âmbito da doutrina e da jurisprudência, discutia-se a natureza do rol de cabimento e quais prejuízos poderiam ocorrer ao se considerar que fosse taxativo. A controvérsia chegou ao Superior Tribunal de Justiça que submeteu o tema ao rito dos recursos repetitivos e firmou o entendimento de que a natureza jurídica do rol de cabimento do agravo de instrumento é de taxatividade mitigada, de forma que além das hipóteses de cabimento previstas na lei, o recurso também seria cabível quando restar demonstrado o requisito da urgência, que decorre da inutilidade na apreciação questão quando tratada em momento de recurso de apelação. Após o julgamento do tema 988, no qual firmou-se a tese da taxatividade mitigada, surgiu o questionamento de quais decisões interlocutórias seriam passíveis de ser recorridas por agravo de instrumento com fundamento na tese da taxatividade mitigada, ou, em outras palavras, quais decisões interlocutórias teriam urgência na apreciação da matéria, diante da inutilidade em caso de reexame em momento posterior – qual seja, o momento do recurso de apelação. Então, este estudo se propôs a buscar compreender de que forma o Tribunal de

¹ Graduada, Direito, Faculdade CESUSC, isismeneguella@gmail.com.

² Mestre em Direito, professora do Curso de Direito, Faculdade CESUSC, sbvarella@gmail.com.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Justiça de Santa Catarina aplica a tese da taxatividade mitigada para o conhecimento do recurso de agravo de instrumento interposto contra decisões não previstas no CPC/2015. Assim, objetivo geral deste trabalho é analisar de que forma têm sido tratadas pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina as hipóteses adicionais, consideradas urgentes, para o cabimento do recurso de agravo de instrumento, com fundamento na tese da taxatividade mitigada, extraída do Tema 988. Para isso, foi utilizada como ferramenta de pesquisa o próprio repositório de jurisprudência do TJSC. Os termos a serem pesquisados foram "Tema 988" e "agravo de instrumento". Além disso, para filtrar os resultados, foi selecionada a busca de julgados proferidos pelas Câmaras de Direito Civil e o período entre 01/01/2022 e 30/04/2023

Objetivos

Analisar de que forma têm sido tratadas pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina as hipóteses adicionais, consideradas urgentes, para o cabimento do recurso de agravo de instrumento, com fundamento na tese da taxatividade mitigada, extraída do Tema 988. Para tal, em primeiro lugar, apresentar aspectos gerais sobre o recurso de agravo de instrumento, bem como seu contexto histórico nas legislações processuais brasileiras. Discorrer sobre o tratamento do agravo de instrumento trazido pelo atual Código de Processo Civil, explorar o juízo de admissibilidade do recurso e os efeitos decorrentes de sua interposição e seu julgamento. Por outro lado, apresentar as hipóteses de cabimento previstas no Código de Processo Civil, bem como a possibilidade de se interpor o recurso em situações não previstas no rol, à luz da tese da taxatividade mitigada firmada pelo Superior Tribunal de Justiça. Além disso, relatar o voto proferido pela Ministra Nancy Andrighi, relatora dos recursos selecionados para a resolução da controvérsia. Por fim, analisar que hipóteses o Tribunal de Justiça de Santa Catarina tem considerado como urgentes para o conhecimento do recurso de agravo de instrumento com fundamento na tese da taxatividade mitigada.

Metodologia

Para a realização desta pesquisa, utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica, com análise qualitativa, por utilizar como instrumento obras jurídicas, doutrinas, livros, artigos, normas e jurisprudência, de forma a abordar desde os aspectos gerais do recurso de agravo de instrumento, bem como seu contexto histórico nas legislações processuais passadas e as hipóteses legais de seu cabimento, até a decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça na qual firmou-se a tese de que o rol de cabimento do referido recurso é de taxatividade mitigada.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Resultados

Com o levantamento jurisprudencial realizado, verificou-se quais conteúdos de decisões interlocutórias tem se entendido serem recorríveis por agravo de instrumento com fundamento na tese da taxatividade mitigada. No entanto, viu-se também que os julgados que conheceram do recurso não fundamentaram com profundidade suas razões, de forma a violar, inclusive, a fundamentação de decisões exigida pelo CPC em seu artigo 489, §1º.

Conclusões

A partir da análise do histórico da recorribilidade das decisões interlocutórias, bem como da tese fixada pelo Superior Tribunal de Justiça de Santa Catarina, pôde-se concluir que a tese da taxatividade mitigada ensejou a retomada à sistemática de recorribilidade do CPC/1973 em sua versão final, uma vez que o entendimento fixado permite a recorribilidade imediata de decisões que possam causar lesão grave ou de difícil reparação e mantém a apreciação diferida das interlocutórias como regra geral. Além disso, o resultado obtido a partir da pesquisa jurisprudencial indicou que o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, ao fundamentar o conhecimento do agravo de instrumento na tese da taxatividade mitigada, não tratou o tema com profundidade, indicou de maneira simplista a existência de urgência na apreciação da matéria, indo à contramão do que preceitua o artigo 489, §1º, I e II do Código de Processo Civil.

Referências

- BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Recurso Especial 1.696.396/MT**. Acórdão. Relatora: Mina. Nancy Andrichi. Brasília, 19 de dezembro de 2018a.
- BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Recurso Especial 1.704.520/MT**. Acórdão. Relatora: Mina. Nancy Andrichi. Brasília, 19 de dezembro de. 2018.
- GONZALEZ, Gabriel Araújo. **A recorribilidade das decisões interlocutórias no Código de Processo Civil**. 2. ed. Salvador: JusPodivm, 2019.
- OLIVEIRA, Pedro Miranda de. **Introdução aos Recursos Cíveis**. 1. ed. São Paulo: Tirant Lo Blanch, 2021.
- WAMBIER, Teresa Arruda Alvim. **Agravos no CPC brasileiro**. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.
- WITTE, Gisele. **Hipóteses de cabimento de agravo de instrumento: Código de Processo Civil de 2015 e tema 988 do STJ**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Direito, Florianópolis, 2020.

AS CONSEQUÊNCIAS DA ATUAÇÃO INIDÔNEA DO TRIBUNAL DE CONTAS NO CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Patrícia Toledo de Campos Cichocki¹

Palavras-chave: tribunal de contas; idoneidade; controle.

Área do conhecimento: DIREITO

Introdução

O controle exercido pelo poder legislativo pode ser externo ou interno. Controle interno é aquele exercido por cada um dos Três Poderes - Executivo, Legislativo e Judiciário. Já o controle externo é aquele que compete ao Poder Legislativo, com auxílio do Tribunal de Contas.

O controle do poder legislativo também pode se dar na modalidade política ou financeira.

A modalidade política é aquela que abrange aspectos de legalidade ou de mérito. Cabendo ao Poder Legislativo apreciar as decisões administrativas sob o aspecto da oportunidade e conveniência diante do interesse público.

Metodologia

O presente trabalho será desenvolvido sob o método lógico-dedutivo, através do qual realizar-se-á uma acurada pesquisa doutrinária sobre as consequências da atuação inidônea do Tribunal de Contas, apresentando desde sua formação e principais funções até uma acurada sistematização sobre sua atuação.

Resultados

O Tribunal de Contas foi criado por iniciativa de Ruy Barbosa, em 1890. A Constituição Federal de 1988 apontou o Tribunal de Contas no capítulo referente ao Poder Legislativo e na seção dedicada à fiscalização financeira e orçamentária (art. 71), mencionando competir ao Congresso Nacional o controle externo, com o auxílio do Tribunal de Contas da União.

Pelo fato de os Tribunais de Contas estarem previstos constitucionalmente no capítulo dedicado ao Poder Legislativo, há doutrinadores que entendem estarem estas Cortes subordinadas àquele

¹ Doutora em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), professora no Curso de Direito, Faculdade CESUSC, e-mail: patricia.cichocki@hotmail.com.

Poder. Contudo, é amplamente dominante o entendimento de que não existe uma relação de subordinação. Os Tribunais de Contas não integram o Poder Legislativo, nem estão a ele subordinados. Existe, sim, uma relação de cooperação, eis que auxilia além de todos os poderes da federação a comunidade.

Inicialmente, é importante mencionar que o Tribunal de Contas da União é integrado por 9 ministros, sendo estes nomeados dentre brasileiros que possuam (art. 73, §1º CF):

I - mais de trinta e cinco anos e menos de sessenta e cinco anos de idade;

II - idoneidade moral e reputação ilibada;

III - notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros ou de administração pública;

IV - mais de dez anos de exercício de função ou de efetiva atividade profissional que exija os conhecimentos mencionados no inciso anterior.

Um terço dos integrantes do referido Tribunal são escolhidos pelo Presidente da República, com aprovação do Legislativo, sendo dois, alternadamente, dentre auditores e membros do Ministério Público junto ao Tribunal, indicados em lista tríplice pelo Tribunal, segundo os critérios de antiguidade e merecimento; e dois terços pelo Congresso Nacional (art. 73, §2º CF). As funções exercidas pelo Tribunal de Contas estão previstas no art. 71 da CF e são basicamente as seguintes:

- FISCALIZADORA, que consiste na realização de inspetorias e auditorias em órgãos e entes da administração direta e indireta. Examinando a legalidade dos atos, a aplicação das transferências de recursos federais aos municípios, o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, do endividamento público e ainda os editais de licitação, atos de dispensa e inexigibilidade.

- JUDICANTE, que é realizada pelo julgamento das contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos.

Embora o dispositivo fale em julgar, não se trata de função jurisdicional, porque o Tribunal apenas examina as contas, tecnicamente, e não aprecia a responsabilidade do agente público, que é de competência exclusiva do Poder Judiciário.

- SANCIONADORA, que resume em aplicar aos responsáveis, nos casos de ilegalidade de despesa ou irregularidade de contas, as sanções previstas em lei.

Esta função é crucial para que o Tribunal possa inibir irregularidades e garantir o ressarcimento ao erário. Vale destacar que a sanção imposta pela Corte de Contas não fica inviabilizada a aplicação de penalidades em outras instâncias como a cível, criminal e eleitoral.

- CONSULTIVA, que é realizada pela elaboração de pareceres prévios sobre as contas prestadas pelo Chefe do Executivo, dos demais Poderes e do Ministério Público, a fim de subsidiar seu julgamento pelo Poder Legislativo.

- INFORMATIVA, que tem por objeto prestar informações ao Congresso Nacional, a qualquer de suas Casas, ou a qualquer das respectivas Comissões, sobre a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial e sobre resultados de auditorias e inspeções realizadas.

- CORRETIVA, que engloba a fixação de prazo para a adoção de providências que visem o cumprimento da lei e a sustação do ato impugnado quando não forem adotadas as providências determinadas.

- OUVIDORIA, que consiste no recebimento de denúncias apresentadas pelo controle interno, por qualquer cidadão, partido político, associação ou sindicato. A apuração destas denúncias será sigilosa.

Assim, pode-se concluir que a função do Tribunal de Contas é importantíssima, pois visa garantir a conformidade da atuação administrativa com os princípios que lhe são impostos pelo ordenamento jurídico. Embora tal exímia função, não são incomuns escândalos envolvendo conselheiros investigados por corrupção.

Considerações finais

Da análise de diversos casos de corrupção, objetos de estudo desta pesquisadora, oportuno destacar, por fim, a importância vital de um Tribunal de Contas que seja íntegro, independente e diligente na supervisão eficaz da gestão estatal, assegurando o cumprimento das leis, a utilização adequada dos fundos públicos e a consolidação da transparência e da responsabilidade no âmbito do serviço público, visto que as consequências da atuação inidônea do Tribunal de Contas no controle da administração pública podem ser diversas e impactantes, tais como: a abertura de espaço para práticas corruptas e desvios, minando a transparência e a integridade na gestão pública, o desperdício de recursos públicos, dado o mau uso do dinheiro destinado a serviços essenciais, bem como a descredibilização institucional, gerando a perda de confiança na capacidade do Tribunal de Contas em cumprir seu papel de fiscalização.

Referências

Carvalho Filho, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Di Pietro, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. São Paulo: Editora Atlas, 2023.

ANÁLISE CRÍTICA DO DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DA RESPONSABILIDADE DO ESTADO

Patrícia Toledo de Campos Cichocki²

Palavras-chave: Responsabilidade civil. Administração pública. Direito administrativo.

Área do conhecimento: Direito.

Introdução

Quando da realização de suas atribuições, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário podem produzir danos a terceiros. A obrigação de reparar os danos praticados por agentes públicos, no exercício de sua função, caracteriza a chamada reponsabilidade civil extracontratual do Estado. A responsabilidade civil do Estado, portanto, é a obrigação legal que o Estado possui de reparar danos causados a terceiros em decorrência de ações ou omissões dos seus agentes no exercício de suas funções. Este princípio surge da necessidade de proteger os cidadãos contra prejuízos decorrentes de atividades estatais. O referido instituto passou por várias fases ao longo do tempo. Inicialmente, adotou-se a teoria da irresponsabilidade, posteriormente a teoria civilista da culpa e, por fim, advieram teorias publicistas da responsabilidade civil. Toda essa complexa evolução história ensejou o objeto de estudo do presente trabalho.

Metodologia

O presente trabalho será desenvolvido sob o método lógico-dedutivo, através do qual realizar-se-á uma acurada pesquisa doutrinária sobre as teorias existentes acerca do instituto da responsabilidade civil extracontratual do Estado, quais sejam, a teoria da irresponsabilidade, a teoria civilista da culpa e as teorias publicistas, apresentando seu período de vigência, bem como suas principais peculiaridades.

Resultados

Num primeiro momento adotou-se a teoria da irresponsabilidade, que surgiu na época dos Estados absolutos e vigeu até o fim do século XVIII. Nesse lapso, entendia-se que o rei jamais

² Doutora em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), professora no Curso de Direito, Faculdade CESUSC, e-mail: patricia.cichocki@hotmail.com.

poderia ser responsável por danos causados a terceiros, pois era uma entidade suprema infalível. Com o início da fase do Estado Moderno, essa teoria foi combatida e passou-se a adotar a responsabilização estatal calcada na ideia de culpa, sob os princípios do Direito Civil, vigendo a chamada teoria civilista. Após esse período sobrevieram teorias amparadas pelo direito público, como a teoria da culpa do serviço, que consistia em responsabilizar o Estado quando do mal ou não funcionamento de um serviço público, e a teoria da responsabilidade objetiva, que apresentou a ideia de nexo de causalidade e aduziu duas modalidades: teoria do risco administrativo e teoria do risco integral, diferenciadas pelo fato de a primeira admitir (e a segunda não) arguição das causas excludentes da responsabilização do Estado.

A teoria do risco administrativo representou uma mudança significativa no entendimento da responsabilidade civil do Estado, afastando a necessidade de comprovação de culpa para responsabilização, e, em vez disso, focou-se na ideia de que o risco inerente às atividades estatais demanda a obrigação de reparação de danos causados a terceiros; já a teoria do risco integral tornou-se um conceito mais amplo dentro da responsabilidade civil do Estado, estabelecendo que o Estado seria responsável por todos os danos que causasse, independentemente de existir ou não um nexo causal entre a atividade estatal e o dano sofrido pelo particular.

Considerações finais

Pode-se concluir que o instituto da responsabilidade civil do Estado passou por modificações ao longo do tempo. No início, o Estado não respondia pelos danos que causasse a terceiros, posteriormente passou a ser responsabilizado quando agisse com culpa ou dolo e, por fim, figurou a tese de que havendo nexo de causalidade entre a ação ou omissão praticada pela Administração Pública e o dano sofrido pelo particular, o Estado deveria ressarcir o administrado, independente de culpa ou dolo.

A crítica que se faz em relação ao desenvolvimento histórico da responsabilidade civil do Estado brasileiro está relacionada à lentidão na adoção de novos paradigmas e à resistência em evoluir diante das demandas sociais e das transformações na esfera pública. O Brasil, por exemplo, demorou a adotar novos modelos de responsabilidade civil do Estado, mantendo-se por muito tempo atrelado a conceitos mais restritivos, como a responsabilização baseada na culpa, enquanto outros países já avançavam para teorias mais amplas e modernas, como a responsabilidade objetiva. A transição para a responsabilidade objetiva, que dispensa a

comprovação de culpa do Estado, enfrentou resistência, causando um retardamento na aceitação dessa abordagem mais ampla e favorável aos cidadãos lesados. Essas críticas apontam para a necessidade de uma constante revisão e atualização da legislação e da interpretação jurisprudencial, a fim de alinhar o sistema de responsabilidade civil do Estado brasileiro com as demandas atuais da sociedade e garantir uma maior efetividade na proteção dos direitos individuais; do contrário poderá resultar em lacunas ou ambiguidades na legislação e na jurisprudência, criando dificuldades para uma previsibilidade adequada no tratamento de casos concretos.

Referências

- Carvalho Filho, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- CAVALIERI FILHO, Sérgio. **Programa de responsabilidade civil**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MEDAUAR, Odete. **Direito administrativo moderno**. 15. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.
- MEDAUAR, Odete. **Direito administrativo em evolução**. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.
- MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 29.ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

AS ADVERSIDADES ENFRENTADAS PELO JUDICIÁRIO NO TOCANTE AO PROCESSO ELETRÔNICO

Patrícia Toledo de Campos Cichocki³

Palavras-chave: Processo eletrônico. Informatização. Poder Judiciário.

Área do conhecimento: Direito.

Introdução

A morosidade na prestação jurisdicional e a insatisfação da sociedade na busca da garantia constitucional da celeridade processual fez com que o Poder Judiciário começasse a investir em avanços tecnológicos. Desse modo, este trabalho analisa os proveitos trazidos pelo processo eletrônico, bem como as garantias constitucionais que efetivaram a criação da informatização judiciária. Em que pese a aposta em tecnologia tenha sido um acertado invento jurisdicional, é importante lançar desafios ao Poder Judiciário para que o processamento eletrônico permaneça sendo alvo de inúmeros elogios. No presente trabalho, três desafios foram apresentados, cite-se o incentivo em ginásticas laborais e pausas periódicas aos servidores públicos a fim de minimizar possíveis danos à saúde, investimento em tecnologia de ponta para que o sistema utilizado pelo judiciário não seja taxado de ultrapassado e lento nem possível de invasão por indivíduos que ingressam ilegalmente sistemas computacionais (*hackers*) e, por fim, o emprego de capitais em palestras e cursos para que advogados que já estão há mais tempo no mercado de trabalho possam se inteirar acerca informatização processual.

Com a globalização e os avanços da tecnologia o Poder Judiciário apostou na magnífica criação do processo eletrônico a fim de minimizar as críticas relacionadas à lentidão na prestação jurisdicional. Nesse sentido, princípios constitucionais foram invocados para que se pudesse legislar a favor da informatização processual.

A necessidade do estudo do tema reside, principalmente, no fato de que o Poder Judiciário, ao avocar a responsabilidade de dirimir os conflitos de interesses deve fazê-lo de rápida e eficiente, buscando sempre a maneira mais eficaz e menos custosa para a solução das lides existentes na sociedade.

³ Doutora em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), professora no Curso de Direito, Faculdade CESUSC, e-mail: patricia.cichocki@hotmail.com.

Assim, a tecnologia atual se apresenta como uma importante ferramenta que, se corretamente aplicada ao processo, em muito colaboraria para uma melhor prestação jurisdicional. Porém, o tema exige, ainda, muito estudo e debates.

Objetivo

O escopo do presente trabalho é traçar algumas metas e desafios para o Poder Judiciário não visar somente a veloz instrumentalização do processo, mas também à satisfação dos prestadores do serviço jurisdicional, bem como daqueles que se servem cotidianamente dos serviços forenses.

Metodologia

O tema em comento será analisado indutivamente a partir do estudo de livros de variados autores e artigos de revistas especializadas, em especial, Boletins de Civil e Processual Civil, bem como legislação e jurisprudência pátrias.

Resultados

Desde muito tempo se critica a estrutura do Poder Judiciário e a morosidade na realização de seus procedimentos. Ouve-se com frequência queixas acerca da demora na prestação jurisdicional, bem como questionamentos a respeito da eficácia da máquina judiciária, a qual impõe aos cidadãos atendimentos servidos de burocracias, custos e sobremaneira despenda de tempo. As referidas críticas não eram proferidas apenas por cidadãos comuns, chamados de leigos do Direito, mas também por renomados operadores e doutrinadores das ciências jurídicas. Conforme Rodrigues (1994: p.47), “[...] a burocratização do Poder Judiciário, os longos prazos que transcorrem entre o ingresso em juízo e o resultado final dos processos e a inadequação de muitas de suas decisões aos valores sociais fazem com que, em muitos momentos, haja uma série de questionamentos sobre a sua legitimidade”. No intuito de amenizar as qualificações pejorativas relacionadas ao Poder Judiciário e almejar que os necessitados da tutela do Estado se sentissem confiantes em litigar, algumas atitudes foram tomadas, cite-se a criação dos Juizados Especiais, os meios alternativos de solução de conflitos (mediação e arbitragem) e o processamento eletrônico, este último, objeto de estudo do presente trabalho.

O processo eletrônico possui por base a utilização da internet, que, devido à sua utilização foi possível realizar a informatização do Poder Judiciário e obter inúmeros proveitos, como, por exemplo, a facilidade em acompanhar o andamento processual em qualquer lugar do Brasil, a economia em folhas de papel, a obtenção de informações em tempo real, entre outros. Inúmeros doutrinadores simpatizaram com a praticidade da informatização e se posicionaram favoráveis ao processamento eletrônico. Como afirmou Lima (2000: p. 93), “os magistrados precisam adaptar-se ao mundo informatizado, necessitam se aprimorar. Os mais antigos precisam deixar as cavernas ou compor seus gabinetes com serventuários mais modernos”.

Para a criação de um processamento eletrônico muitos princípios processuais foram invocados e, como enuncia Carraza (1997, p.29-30): “princípio jurídico é um enunciado lógico, implícito ou explícito, que, por sua grande generalidade, ocupa posição de preeminência nos vastos quadrantes do Direito e, por isso mesmo, vincula, de modo inexorável, o entendimento e a aplicação das normas jurídicas que com eles se conectam”.

Dentre os mais apontados estão o da celeridade e o da publicidade processual. O princípio da celeridade apresentado no art. 5º, LXXVIII da Constituição Federal Brasileira sugere que “a todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação”. O escopo do referido artigo é de que a solução de conflito (lide) seja garantida em tempo aceitável. Cumpre destacar que não apenas a Constituição Federal do Brasil se preocupou em garantir aos seus cidadãos uma veloz prestação jurisdicional, a Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica) em seu art. 8º estabelecia como garantia judicial que: “toda pessoa tem direito a ser ouvida, com as devidas garantias e *dentro de um prazo razoável*, por um juiz ou tribunal competente, independente e imparcial, estabelecido anteriormente por lei, na apuração de qualquer acusação penal formulada contra, ou para que se determinem seus direitos e obrigações de natureza civil, trabalhista, fiscal ou de qualquer outra natureza”. Alegando que a informatização processual garantiria o princípio da publicidade previsto no art. 93, IX da Constituição que infere “todos os julgamentos dos órgãos do Poder Judiciário serão públicos, e fundamentadas todas as decisões, sob pena de nulidade, podendo a lei limitar a presença, em determinados atos, às próprias partes e a seus advogados, ou somente a estes, em casos nos quais a preservação do direito à intimidade do interessado no sigilo não prejudique o interesse público à informação”, pelo qual se dá a transparência jurisdicional, este princípio foi fonte de debates, pois, uma vez informatizado o processo, nem todos os cidadãos possuiriam acesso aos

autos, haja vista que nem toda a população possui computadores e internet à disposição instantaneamente. No entanto, foi salientado que os indivíduos não detentores de aparelhos informáticos em momento algum teriam seu direito preterido, bastando se dirigir aos órgãos informatizados e requerer a consulta processual a qualquer serventuário da justiça, da mesma forma que faria se os autos permanecessem físicos.

Verifica-se que foram inabaláveis as garantias constitucionais invocadas para a criação de um processo eletrônico e, do mesmo modo, inúmeros os benefícios ocasionados com a informatização processual.

Não obstante muitos apontamentos favoráveis à utilização da informática no meio judicial é necessário mencionar alguns desafios traçados ao Poder Judiciário para efetivar e manter os admiráveis proveitos trazidos pela informatização.

Preliminarmente, em que pese a informatização dos processos vise à celeridade processual, faz-se necessário lembrar que por trás de todo procedimento eletrônico haverá uma pessoa capacitada para manusear a máquina. Diversos profissionais da saúde propagam a informação, a todo tempo, de que o fato de ficar por um lapso longo de tempo manuseando equipamentos informáticos, como o computador, a duradouro prazo acarreta perda da acuidade visual. De tal modo também é informado à população de que laborar em tarefas que desenvolvam movimentos locais ou posturas forçadas pode vir a ensejar lesão por esforço repetitivo (LER). Dessa forma, os analistas e técnicos judiciários poderão vir a ter sérios problemas de saúde pelo fato de laborar por extenso período em frente às telas de computadores e pressionar botões de *mouse* com muita frequência. Logo, faz-se necessário criar mecanismos para reduzir os possíveis riscos aos integrantes do corpo funcional do Poder Judiciário. Cumpre destacar que já está sendo utilizado em algumas Varas Federais um conjunto de estruturas buscando prevenir futuros riscos à saúde dos servidores, como a realização de pausas de 10 min a cada 50 min trabalhados, objetivando fazer com que os servidores se levantem, se exercitem e relaxem o cérebro e toda a região visual, bem como a implantação de ginásticas laborais realizadas diariamente por um período de 10min logo ao iniciar ou findar o expediente.

Outro desafio a ser alcançado ao Poder Judiciário em decorrência das inovações tecnológicas é o investimento em segurança eletrônica para que não haja perigo de as informações lançadas nos autos e sua transformação em documento eletrônico serem alvos de *hackers*. Conforme Gandini, Salomão e Jacob (2002: p.85), documento eletrônico é aquele que “se encontra memorizado em forma digital, não perceptível para os seres humanos, senão mediante a

intermediação de um computador”. Saliente-se que este procedimento deve ser utilizado por *softwares* especializados em segurança de dados, executando tarefas almejando assegurar a veracidade de documentos, sempre protegendo de possíveis invasões de sistema (ANTONIO, 2004, p.430). Além disso, serviços como criptografia, *firewall* e antivírus deverão ser custeados de forma abundante, buscando proteger o sistema eletrônico judiciário para que este permaneça a garantir a autenticidade dos documentos, apesar de serem expansivos os custos referidos à segurança eletrônica. Destaque-se que segundo Fonseca (1998: 36 apud Rondinelli 2002, p.47): “autenticidade está ligada ao processo de criação, manutenção e custódia; os documentos são produtos de rotinas processuais que visam ao cumprimento de determinada função, ou consecução de alguma atividade, e são autênticos quando criados e conservados de acordo com procedimentos regulares que podem ser comprovados, a partir de rotinas estabelecidas”. Logo, a autenticidade é fundamental nos documentos, que deverão ser digitalizados e compostos de infraestrutura excessiva a título de resguardar a veracidade da documentação eletrônica. De igual relevância é praticar as atualizações de *softwares* de forma periódica, para que os sistemas de dados não se desatualizem e ocasionem retardamento nos atendimentos e consultas processuais.

Por fim, é relevante destacar outro desafio do Poder Judiciário frente à informatização processual, qual seja a formação de advogados. Se para jovens advogados qualquer alteração de sistema já é um tanto confusa, quem dirá para os procuradores de anos de profissão. Muitos advogados que há tempos estão no mercado de trabalho encontram dificuldade de exercer a advocacia eletrônica. Para tanto, é importante voltar os olhos para os pioneiros da advocacia e investir em cursos, minicursos, palestras dinâmicas e práticas a fim de que se possam integrar os antigos advogados à atual informatização processual.

Logo, para que o processo eletrônico possa concretizar todas as garantias constitucionais previstas no ordenamento jurídico de maneira mais eficaz é importante que se cumpram as metas supracitadas, pois somente assim essa relevante inovação tecnológica alcançará a todos os operadores do Direito.

Considerações finais

Diante do exposto, pode-se concluir que o processo eletrônico foi uma esplêndida criação do Poder Judiciário. No entanto, é importante que a atuação jurisdicional eletrônica não se limite apenas às garantias constitucionais visadas com a obtenção da informatização processual, como

a celeridade e a publicidade, mas se expanda ao bem-estar dos servidores públicos, dos advogados que estão há tempos no mercado de trabalho e de todos os operadores do Direito que de forma direta ou indireta contribuem para o crescimento e melhoria da prestação da tutela jurisdicional.

Referências

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **Acesso à Justiça no Direito Processual Brasileiro**. São Paulo: Acadêmica, 1994.

LIMA, Abili Lázaro Castro de. **Uma leitura da globalização a partir das teorias de Émile Durkheim**. In: Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. v. 35. Porto Alegre, 2001.

CARRAZA, **Roque Antônio**. **Curso de Direito Constitucional Tributário**. 9.ed. São Paulo: Malheiros, 1997.

ANTONIO, João. **Informática para concursos**. Niterói: Impetus, 2004.

GANDINI, João Agnaldo Donizete; SALOMÃO, Diana Paola da Silva; JACOB, Cristiane. **A validade jurídica dos documentos digitais**. Revista dos tribunais. v. 85, nov. 2002.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico**. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

APLICAÇÃO DA CADEIA DE CUSTÓDIA DA PROVA DIGITAL NOS PROCESSOS ELETRÔNICOS DE DENÚNCIA E DE REPRESENTAÇÃO

Wallace da Silva Pereira⁴

Palavras-chave: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina. Denúncia (Direito). Representação (Direito). Lei Geral de Proteção de dados; ABNT/ISO 27037:2013.

Área do conhecimento: Direito e Tecnologia da Informação, com ênfase em Direito Digital.

Introdução

Este artigo tem por objetivo sugerir a aplicação da Norma Técnica ABNT/ISO 27037:2013 nos processos de Denúncia e de Representação do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC), visando aprimorar a integridade das informações e a proteção de dados pessoais. A Transformação Digital no TCE/SC trouxe benefícios, como maior eficiência e agilidade nos processos administrativos de fiscalização. Entretanto, a adoção dessas tecnologias também gerou desafios relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e à integridade das informações. A ABNT/ISO 27037:2013, que aborda a cadeia de custódia de evidências digitais, é proposta como uma solução para subsidiar a conformidade com a LGPD e o princípio do Devido Processo Legal. O estudo explora as implicações dessa norma técnica no contexto do TCE/SC, oferecendo orientações para sua implementação e apontando possíveis melhorias nos processos de fiscalização de Denúncia e de Representação. A metodologia utilizada foi pesquisa explicativa e qualitativa aplicada na forma bibliográfica.

Objetivo

Analisar as decorrências a partir dessa norma técnica no contexto do TCE/SC, assim como oferecer orientações para sua implementação e apontar possíveis melhorias nos processos de fiscalização de Denúncia e de Representação.

⁴ Pós-Graduação em Direito Digital e Proteção de Dados, Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), Servidor Público- Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC), professora no Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Faculdade CESUSC, e-mail: wallace.pereira@tcsc.sc.gov.br.

Metodologia

A metodologia empregada neste estudo consiste em uma pesquisa qualitativa e explicativa, realizada por meio de revisão bibliográfica. Foram analisadas legislações pertinentes, como a LGPD e a norma ABNT/ISO 27037:2013, além de documentos e procedimentos internos do TCE/SC, com foco nos processos de Denúncia e de Representação.

Resultados

O Processo Eletrônico de Denúncia e de Representação no Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC), foi instituído pela Portaria n. TC-0189/2014 (TCE, 2014), atualizados pela Portaria n. TC-0676/2015 (TCE, 2015) e pela Portaria n. TC-0460/2018 (TCE, 2018). Com o advento do processo eletrônico dentro da referida Instituição, esses instrumentos administrativos de fiscalização tiveram seus ritos, agora digitais, alicerçados pela Resolução n. TC-126/2016 (TCE, 2016), na mesma esteira da Lei Federal do Processo Eletrônico, Lei n. 11.419/2006 (BRASIL, 2006).

Os desafios impostos pela digitalização dos processos de Denúncia e de Representação no Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC), especialmente sob a luz da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a necessidade de assegurar a integridade das informações processuais, embora tenha trazido eficiência e agilidade, também expôs lacunas significativas no que tange à segurança da informação e à proteção de dados pessoais, elevando a criticidade da custódia de dados em meio digital. Este cenário de problematização, ressalta a importância de uma estruturação metodológica robusta e devidamente alinhada a padrões normativos que garantam não apenas a conformidade legal, mas também a preservação da integridade das evidências digitais.

A aplicação da Norma Técnica ABNT/ISO 27037:2013 no TCE/SC tem o potencial de trazer melhorias significativas nos processos de Denúncia e de Representação, buscando qualidade e eficiência dos processos eletrônicos de fiscalização de Denúncia e de Representação do TCE/SC. Entre os resultados esperados, destacam-se o fortalecimento da integridade das informações, a proteção aprimorada de dados pessoais e o alinhamento com os princípios do devido processo legal. Ademais, a norma oferece uma base sólida para a adoção das práticas de segurança da informação que são essenciais para o cumprimento da LGPD.

Conclusões ou Considerações Finais

A norma técnica ABNT/ISO 27037:2013, ao estabelecer diretrizes para identificação, coleta e preservação de informações digitais como evidências, torna-se um importante recurso e referência de boas práticas em auditorias e inspeções realizadas in loco. Sua aplicação assegura a adequada manipulação das evidências digitais, preservando sua integridade e autenticidade.

A adoção das práticas sugeridas pela ABNT/ISO 27037:2013 pode elevar a qualidade e eficiência dos processos eletrônicos de fiscalização de Denúncia e de Representação do TCE/SC. Isso ocorre devido à garantia de coleta, preservação e manuseio adequado das evidências digitais, reforçando a admissibilidade de novos dados coletados tanto in loco quanto em outras circunstâncias. A implementação desta norma técnica minimiza o risco de perda ou destruição de informações cruciais, fortalecendo a integridade e confiabilidade dos dados digitais nos processos eletrônicos em análise.

Em vista do exposto, sugere-se ao TCE/SC a criação de uma fundamentação legal que respalde a aplicação das diretrizes da ABNT/ISO 27037:2013 em auditorias e inspeções junto aos processos eletrônicos administrativos de fiscalização de Denúncia e de Representação seja na sua fase inicial - PAP, seja na fase de instrução. Isso garantiria uma base legal sólida para a coleta, preservação e manuseio adequado das evidências digitais, contribuindo para uma maior integridade e confiabilidade dos respectivos autos. Recomenda-se a formação de uma comissão multidisciplinar, que será responsável por analisar a norma técnica e elaborar propostas de regulamentação adequadas aos diplomas legais já existentes na Corte de Contas. Dessa forma, o TCE/SC não apenas estará alinhado às práticas recomendadas internacionalmente, mas também garantirá uma maior proximidade com o que preconiza a LGPD, assegurando a integridade e confiabilidade dos processos eletrônicos administrativos de fiscalização e fortalecendo a atuação da Egrégia Corte de Contas na preservação da probidade administrativa e no combate à corrupção.

Referências

ABNT/ISO. **ABNT NBR ISO/IEC 27037:2013** - Tecnologia da informação - Técnicas de segurança - Diretrizes para identificação, coleta, aquisição e preservação de evidência digital. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). Diário Oficial da

União, Brasília, ago. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13709.htm. Acesso em: 08 abr. 2023.

SANTA CATARINA. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO. Portaria TC nº 0189/2014. **Regulamenta a elaboração, o julgamento e a fiscalização de editais de licitação pelos órgãos jurisdicionados do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.** Diário Oficial do Tribunal do Estado de Santa Catarina, Florianópolis: set. 2014. Disponível www.tce.tc.br/sites/default/files/leis_normas. Acesso em: 08/04/2023.

AS NEUROIMAGENS DE TEMPLE GRANDIN: JORNADA AO CÉREBRO DE UMA AUTISTA

Clariana Leal Sommacal⁵

Adriano Emanuel Machado⁶

Palavras-Chave: Autismo. Neurodesenvolvimento. Neurociências. Cérebro.

Área do conhecimento: Psicologia.

Resultados

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição heterogênea do neurodesenvolvimento presente desde a infância que afeta a comunicação e a interação social, além do processamento de informações sensoriais e cognitivas, havendo padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Estes critérios diagnósticos delimitados no Manual Diagnósticos e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-5-TR) e pela Classificação Estatística Internacional de Doenças (CID-11). A etiologia do transtorno é multifatorial e poligênica, decorrendo de um conjunto de fatores genéticos e ambientais: cerca de 81% dos casos são herdados dos pais, 18% são decorrentes de mutações genéticas (não herdadas, relativas aos genes de novo) e 1% decorrentes de fatores ambientais intrauterinos. O diagnóstico do transtorno é realizado com base em uma avaliação clínica completa e interdisciplinar, para qual é necessária uma análise pormenorizada do desenvolvimento desde a infância, considerando o contexto, gênero, idade, cultura e vivência particulares do sujeito. Apesar do prévio entendimento de que o TEA seria uma condição predominantemente masculina, novos estudos já apontam que, ajustando as ferramentas clínicas para diminuição do viés sexual, o autismo pode ocorrer com a mesma frequência tanto em mulheres, como homens. Já a prevalência do TEA na população em geral é de uma a cada 36 crianças, conforme o relatório mais recente do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos. Frisa-se que a apresentação e a intensidade das características da condição pode variar diametralmente entre os indivíduos autistas, sendo estabelecida uma distinção de acordo com

⁵ Graduanda em Psicologia, Faculdade CESUSC, membra do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Neurociências (NPEN), bacharela em Direito pela Universidade do Sul de Santa Catarina, Pós-Graduada (*lato sensu*) em Ciências Criminais, Faculdade CESUSC, e-mail: clsommacal@gmail.com.

⁶ Mestre e Doutor em Neurociências, Programa de Pós-Graduação em Neurociências da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Professor do curso de Psicologia e coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Neurociências (NPEN), Faculdade CESUSC, e-mail: adriano.machado@faculadecesusc.edu.br.

suporte necessário (nível I, II e III). Neste ponto, vale mencionar o resultado de um recente estudo publicado na Revista Nature Neuroscience que revelou a existência de quatro subgrupos do TEA com base em exames cerebrais relacionados a dados genéticos, fornecendo bases científicas para eventualmente modificar as distinções estabelecidas até então. Desta forma, ainda que exames cerebrais como ressonâncias não sejam exigidos como critérios diagnósticos (por não serem aptos a identificar a existência ou não do transtorno), revelam-se importantes para indicar possíveis questões subjacentes, como alterações neuro-cerebrais relacionadas à expressão comportamental da condição. Desta forma, o presente trabalho tem como propósito a divulgação científica sobre o TEA, com foco no caso de Temple Grandin, objetivando examinar as alterações encontradas em suas neuroimagens e, juntamente com uma análise funcional da respectiva estrutura neuro-cerebral, relacioná-las com comportamentos típicos do autismo apresentados por Grandin. A metodologia utilizada na confecção do trabalho é de estudo de caso, para o qual serão analisadas as neuroimagens de Grandin expostas em seu livro “O Cérebro Autista: pensando através do espectro” de coautoria com Richard Panek. Posto isto, antes de adentrar na análise dos resultados obtidos através da presente pesquisa, ressalta-se que T.G. nasceu em 1947 e foi uma criança não oralizada até os quatro anos, tendo sido uma das primeiras mulheres e pessoas a serem diagnosticadas com a condição; Temple realizou inúmeras terapias e acompanhamentos, tendo um avanço extraordinário em suas habilidades, o que lhe permitiu formar-se em Psicologia e alcançar o seu Doutorado em Zootecnia pela Universidade de Illinois, sendo atualmente uma das autistas mais conhecidas e influentes, tendo publicado inúmeros artigos científicos em periódicos e livros. Tratando de suas neuroimagens, estas foram obtidas através de exames de Ressonâncias Magnéticas Nucleares e tractografia por ITD (imagens de tensor de difusão) e comparadas a indivíduos de grupo de controle, revelando o seguinte: T.G possui o tamanho do cérebro e o volume intracraniano 15% maiores do que aqueles dos grupos de controle, demonstrando possuir macrocefalia. Para mais, a matéria branca de seu hemisfério cerebral esquerdo é 15% maior, sendo que a substância branca se refere às fibras de axônios do sistema nervoso central, que são as projeções neuronais - responsáveis por transmitir os sinais entre os neurônios; revelando possuir um cérebro com demasiadas conexões. Neste sentido, de fato pôde-se ver que ambos seus fascículos - que são os tratos de fibras brancas que serpenteiam o cérebro - possuem mais conexões e se alongam para trás do córtex visual primário; separadamente, seu fascículo longitudinal inferior (FLI) é

muito mais espesso e, em contrapartida, seu fascículo fronto-occipital inferior (FFOI) se ramifica ao final, o que pode se depreender das imagens abaixo:

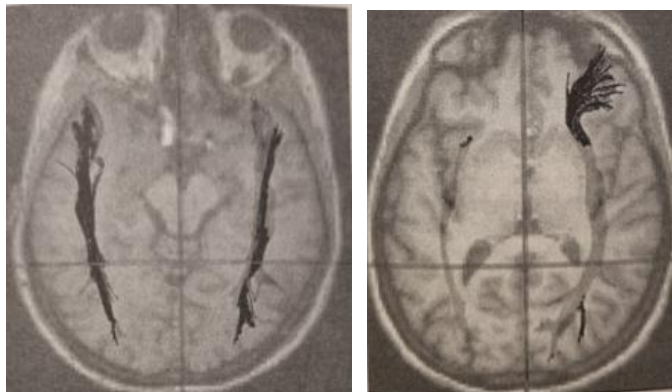


Figura 1 - FLI e FFOI de Temple Grandin

Além disso, o seu cerebelo é 20% menor do que a média do grupo de controle, o que pode ter relação com o seu fraco equilíbrio, visto que o cerebelo figura-se como um centro do controle do movimento e possui muitas e extensas conexões com o cérebro e com a medula espinhal. Outra alteração relevante diz respeito às amígdalas, que revelam-se 22% maiores: sua amígdala esquerda tem 1.719mm^3 e a direita 1.829mm^3 (quando a média do grupo de controle era de 1.498mm^3); em sendo a amígdala uma estrutura localizada no prosencéfalo importante para a regulação dos estados emocionais, este tamanho avantajado pode ter contribuído para a ansiedade constante que T.G. relata, para as crises de pânico que teve ao longo da vida e também justificar a razão pela qual diminui a interação social quando encontra-se sobrecarregada sensorialmente. Ademais, Temple também possui o ventrículo esquerdo mais alongado, que é 57% mais longo que o direito (o grupo de controle tende a ter uma diferença de somente 15%). Os ventrículos são as cavidades do encéfalo, os espaços e canais preenchidos de fluido (líquor céfalo-raquidiano). Este seu alongamento ventricular pode ser visto pela comparação das imagens a seguir:

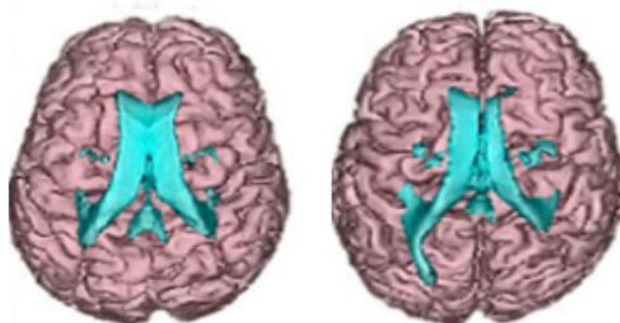


Figura 2 - Na esquerda a imagem de indivíduo controle e a direita de Temple Grandin.

Como se vê acima, o seu ventrículo esquerdo se estende até o córtex parietal, área que é associada à memória operacional, memória de curto prazo e também à aptidão para matemática; o que poderia explicar a sua baixa capacidade de recordar muitas informações seguidas e, por consequência, sua dificuldade em realizar tarefas mediante o seguimento de instruções diversas e consecutivas, além de sua dificuldade com álgebra. Além disso, a espessura cortical dos seus córtex entorrinais é também significativamente maior em comparação aos indivíduos de controle, sendo o esquerdo 12% maior e o direito 23% maior; o que pode estar relacionado a sua memória visual extraordinária, visto que todas as memórias visuais e sensoriais passam pelo córtex entorrinal para o hipocampo. Foram encontradas, ainda, alterações concernentes ao córtex visual: medindo a ativação de seu córtex visual ventral inferior enquanto olhava desenho de rostos, objetos e prédios, identificou-se que o seu cérebro reagia muito menos a rostos em comparação aos de grupo de controle, o que pode estar relacionado a sua evitação de rostos e de estabelecer contato visual. Por fim, outras áreas cerebrais apresentavam uma diferença de 50%: enquanto o seu trato visual demonstrou-se 400% maior, a conexão entre diga “o que você vê” com “o que você diz” no sistema auditivo revelou-se diminuída, tendo somente 1% do que o dos indivíduos de controle possuem; constatação que pode justificar os problemas de fala que teve na infância. Destarte, o presente trabalho traz inúmeras alterações cerebrais relacionadas ao TEA, enfatizando que determinadas questões comportamentais podem estar associadas a alterações neurofisiológicas e demonstrando a relevância de realizar análises relacionais e multifatoriais como a presente. Contudo, cumpre salientar que, ainda que se tenha identificado uma correspondência entre o comportamento de uma pessoa autista e uma respectiva alteração cerebral, não se pode afirmar que outros com o mesmo comportamento tenham a mesma anomalia, isso porque se tratam de correlações (e não de causas diretas ou absolutas), devendo a expressão comportamental ser sempre relacionada ao ambiente em que o indivíduo está inserido. No mesmo norte, enfatiza-se que embora se possa traçar relações de uma área cerebral e uma respectiva função, as funções superiores não estão localizadas em um sítio somente, sendo a forma como essa estrutura se associa a outras que influenciará o exercício desta função; ademais, as mesmas áreas podem estar envolvidas em questões e funções distintas. Ante o exposto, reforça-se a importância da divulgação científica sobre o espectro autista não somente no afã de trazer uma maior compreensão da extensão do transtorno e seus reflexos comportamentais, mas também porque a informação é, sobretudo, uma poderosa ferramenta de inclusão.

Referências

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em:<manual-diagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5.pdf (institutopebioetica.com.br)>. Acesso em: 17 out. 2023.
- BAI, Dan; YIP, Benjamin Hon Kei; WINDHAM, Gayle C.; et al. Association of Genetic and Environmental Factors With Autism in a 5-Country Cohort. **JAMA Psychiatry**: 2019, 76 (10). Disponível em:<<https://jamanetwork.com/journals/jamapsychiatry/article-abstract/2737582>>. Acesso em: 12 out. 2023.
- BEAR, Mark F. **Neurociências**: Desvendando o Sistema Nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- BUCH, Amanda M., VÉRTES, Petra E., SEIDLITZ, Jakob. *et al.* Molecular and network-level mechanisms explaining individual differences in autism spectrum disorder. **Natura Neuroscience**: 26, 650–663 (2023). Disponível em:<<https://www.nature.com/articles/s41593-023-01259-x#citeas>>. Acesso em: 17 out. 2023.
- GRANDIN, Temple; PANEK, Richard. **O Cérebro Autista**: Pensando através do Espectro. 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.
- HESS, Peter. Autism’s sex bias disappears after tracking trajectories. **Spectrum News**. Disponível em:<<https://www.spectrumnews.org/news/autisms-sex-bias-disappears-after-tracking-trajectories/>>. Acesso em: 11 nov. 2023.
- HUGHES, Virginia. **Researchers reveal first brain study of Temple Grandin**. Disponível em:<<https://www.spectrumnews.org/news/researchers-reveal-first-brain-study-of-temple-grandin/>>. Acesso em: 15 out. 2023.
- MAENNER, Matthew J, WARREN, Zachary, WILLIAMS Ashley Robinson, *et al.* Prevalence and Characteristics of Autism Spectrum Disorder Among Children Aged 8 Years. **Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network**, MMWR Surveillance Summary: Estados Unidos, 72, n. SS-2, 1–14, 2023. Disponível em:<https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/72/ss/ss7202a1.htm?s_cid=ncbddd_dhdd_addm23-mmwr-8#suggestedcitation>. Acesso em: 12 out. 2023.

EFEITOS DO EEG-NEUROFEEDBACK DO RITMO SENSORIO-MOTOR NAS FUNÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS E NOS TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Augusto Xavier de Moraes⁷

Nathan Costa Marcondes²

Camilla Visintim Seifert³

Adriano Emanuel Machado⁴

Palavras-chave: *Neurofeedback*. Eletroencefalografia. Ritmo Sensorio-Motor.

Área do conhecimento: Neurociência. Psicologia. Neuropsicologia.

Introdução

O *Neurofeedback* (NF) é uma técnica de neuromodulação que ganha cada vez mais visibilidade no mundo acadêmico e clínico graças aos avanços tecnológicos na pesquisa neurocientífica. O NF consiste em eletrodos de Eletroencefalografia (EEG) posicionados no couro cabeludo que são capazes de captar os potenciais de ação disparados pelos neurônios corticais - em outras palavras, os eletrodos captam a atividade dos neurônios de determinadas regiões cerebrais.

Com isso, esse sinal é enviado a um amplificador, onde é ampliado (é preciso aumentar a potência do sinal neural, uma vez que os potenciais elétricos gerados pelos neurônios são em microvolts (mV)). Do amplificador, o sinal é enviado a um *software*, onde será transformado em algum estímulo para o treinando, estímulo esse que pode ser auditivo, háptico e/ou visual, por exemplo. O objetivo do treinamento de NF é que, a partir do condicionamento operante, o treinando consiga prevalecer uma determinada onda cerebral a partir dos estímulos que recebe, que são da sua própria atividade neural.

Entre as diversas ondas cerebrais geradas pela atividade dos neurônios, o ritmo sensorio-motor (SMR) ganha destaque no campo de pesquisa do NF. O SMR tem sua origem no núcleo ventrobasal tálamo (VB), onde esses neurônios enviam descargas elétricas ao córtex

⁷ Graduando de Psicologia, Faculdade CESUSC, e-mail: joao.xavier@faculdade.edu.br.

² Graduando de Psicologia, Faculdade CESUSC, e-mail: nathan.costa1537@gmail.com.

³ Graduando de Psicologia, Faculdade CESUSC, e-mail: cami.seifert@gmail.com.

⁴ Mestre e Doutor em Neurociências, Programa de Pós-Graduação em Neurociências da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Professor do curso de Psicologia e coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Neurociências (NPEN), Faculdade CESUSC, e-mail: adriano.machado@faculadecesusuc.edu.br.

somatossensorial em uma frequência de 12 a 15 Hz. Essa atividade neuronal está relacionada a comportamentos de inatividade.

Dito isso, vale questionar quanto à eficácia clínica do NF, uma vez que muitos profissionais da Psicologia e da Psiquiatria - mas não exclusivamente - aplicam a técnica em diversos casos, como por exemplo, em indivíduos dentro do espectro autista e em indivíduos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) como uma abordagem terapêutica. Além disso, o NF é aplicado em indivíduos que não se enquadram em nenhum transtorno psiquiátrico ou neurológico, visando, assim, a melhora de funções neuropsicológicas como a atenção, cognição, memória, humor, entre outras.

Metodologia

Buscas foram realizadas nos bancos de dados “PubMed” e “Web of Science” com as palavras-chave: “*EEG biofeedback*”, “*EEG neurofeedback*”, “*neurofeedback*”, “*sensorimotor rhythm*” e “*SMR*”. A partir dessa pesquisa, 168 artigos foram identificados, sendo 2 excluídos por serem duplicados. Assim, 166 estudos entraram para triagem, onde, pela leitura do título e resumo, 38 artigos foram excluídos por não abordarem os critérios de inclusão. Sobrando 127 estudos, dos quais 3 foram excluídos por não serem em inglês, português ou espanhol. A partir dos 124 artigos restantes, 24 foram excluídos por não utilizarem o EEG-NF (n=12) e por não terem investigado alguma função neuropsicológica (n=12). Por fim, 100 artigos foram incluídos nesta revisão sistemática. Os estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade estão sendo avaliados quanto à qualidade e rigor dos métodos de pesquisa com a ferramenta “Cochrane Risk of Bias 2”.

Resultados

Os estudos avaliados seguem protocolos muito diversos para finalidades semelhantes, fato que dificulta apontar quais são os mais eficazes. Além disso, os equipamentos utilizados de EEG-NF são diferentes nos estudos, e, conseqüentemente, têm capacidades de mensuração variadas, o que interfere nos resultados obtidos. Assim, com a ferramenta ROB 2, foi identificado o significativo alto nível de viés dos estudos avaliados, principalmente quanto aos processos de randomização dos participantes e mensuração dos resultados. Também se identificou algumas preocupações acerca dos vieses tanto na seleção dos resultados reportados quanto nos desvios das intervenções pretendidas ou pré-estabelecidas. Todos esses fatos impossibilitam a confiança

nos desfechos e conclusões dos artigos analisados. Com isso, são poucos os estudos que apresentam baixo risco de viés, porém, estes, em maioria, apresentam resultados negativos acerca do treinamento de NF. Todavia, os estudos de alto risco ou com algumas preocupações apresentam muitos resultados positivos do uso da técnica.

Conclusões

Os variados equipamentos de EEG-NF impedem apontar quais os estímulos e protocolos mais eficientes, e os protocolos únicos de cada estudo dificultam o controle das variáveis confundidoras e a mensuração dos reais efeitos do treinamento de NF nas amostras. Os altos níveis de viés chamam a atenção para os conflitos de interesse, uma vez que a mensuração e interpretação dos resultados foi apontada como um domínio de grande preocupação. Por fim, a pesquisa do treinamento de NF da frequência SMR para a melhor performance de funções neuropsicológicas e/ou para o tratamento de psicopatologias requer mais rigidez metodológica para desfechos confiáveis, haja vista que isso enfraquece a recomendação do uso da técnica em contexto clínico. Portanto, as conclusões desta revisão sistemática apontam que o NF não apresenta fortes evidências que sustentam seu uso clínico no tratamento de transtornos psiquiátricos ou na melhora da atenção, memória e cognição tanto em indivíduos saudáveis quanto em indivíduos com lesões cerebrais, como acidentes vasculares encefálicos.

Referências

- STERMAN, M. B. Physiological origins and functional correlates of EEG rhythmic activities: implications for self-regulation. **Biofeedback Self Regul.** 1996 Mar;21(1):3-33.
- STERNE, J. A. C., SAVOVIĆ, J. *et al.* **RoB 2**: a revised tool for assessing risk of bias in randomised trials. **BMJ** 2019; 366: l4898.
- MCGUINNESS, L. A., HIGGINS, J. P. T. Risk-of-bias VISualization (robvis): An R package and Shiny web app for visualizing risk-of-bias assessments. **Res Syn Meth.** 2020; 1- 7.
- SITARAM, R., ROS, T., STOECKEL, L. *et al.* Closed-loop brain training: the science of neurofeedback. **Nat Rev Neurosci** 18, 86–100 (2017). <https://doi.org/10.1038/nrn.2016.164>.
- CAMPOS DA PAZ, V. K., GARCIA, A., CAMPOS DA PAZ NETO, A., TOMAZ, C. (2018) SMR Neurofeedback Training Facilitates Working Memory Performance in Healthy Older Adults: a Behavioral and EEG Study. **Front Behav Neurosci**, 2018 Dec 20:12:321. doi: 10.3389/fnbeh.2018.00321..

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**13ª JORNADA DE
INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO
CIENTÍFICA – JIIC**

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**BANNERS:**

**NÚCLEOS DE PESQUISA E
EXTENSÃO; PROJETOS DE
EXTENSÃO E ATIVIDADES DE
CURRICULARIZAÇÃO DA
EXTENSÃO**

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**NOME DO PROJETO/ATIVIDADE**

Respeitar e não julgar: saúde mental em 1º lugar.

COORDENADORA

Marília Amaral.

PARTICIPANTES

Ananda Moreira; Beatriz Klein; Giulia Dutra; Marina Carioni; Tarciana da Silveira.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, apresenta-se a ação de extensão desenvolvida pelas estudantes da 5ª fase de Psicologia na disciplina Projetos em Psicologia III que consistiu no planejamento, organização e realização de um evento em prol da luta antimanicomial. Junto com usuários do serviço de saúde mental, a ação foi realizada em parceria com o projeto de extensão “Arte, Cultura e Cidadania” da Faculdade CESUSC e a Associação AlegreMente, composto por extensionistas e usuários do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Ponta do Coral. Intitulado “Respeitar e não julgar: saúde mental em primeiro lugar”, o evento foi realizado dia 17 de maio/2024 e contou com mesas de debate, exposições culturais, feira de artes e a divulgação de um documentário produzido pelos extensionistas e participantes do projeto.

OBJETIVOS

Promover um espaço de debate acerca da importância do cuidado em saúde mental humanizado, ético e acolhedor; Contribuir com o reconhecimento do protagonismo dos usuários do CAPS como produtores de conhecimento sobre saúde mental;

Fortalecer o vínculo comunitário e a interação entre os usuários de saúde mental e o público do evento, por meio de um espaço que promova empatia, o respeito e a representatividade.

METODOLOGIA

A partir do interesse em realizar um evento em alusão ao Dia da Luta Antimanicomial e do diálogo estabelecido com os extensionistas do Projeto de Extensão “Arte Cultura e Cidadania”, os integrantes elaboraram o título “Respeitar e não julgar: saúde mental em primeiro lugar”. Esse evento foi organizado pelos estudantes da disciplina Projetos em Psicologia III, em conjunto com o Projeto sob supervisão da professora Marília Amaral. Para o planejamento e execução, a turma foi dividida em grupos menores, de modo que cada um tivesse diferentes responsabilidades com o evento. Um grupo encarregou-se de fazer os convites aos palestrantes, outro ficou responsável pelo credenciamento, um terceiro pela organização da exposição cultural e pela feira de artes, um quarto grupo pela alimentação dos usuários dos CAPS, e o quinto grupo pela divulgação do evento. Semanalmente, todos os grupos reuniam-se na sala de aula para discutir com a professora os avanços de suas tarefas.

DESENVOLVIMENTO

O evento ocorreu em um único dia no período matutino e teve como programação a exibição de um documentário, duas palestras, uma exposição cultural e feira de artes de autoria dos usuários do CAPS e do grupo Arteiras. Primeiramente, foi apresentado o documentário “Respeitar e não julgar: saúde mental em primeiro lugar”, feito pelos extensionistas e integrantes do projeto. Após, foi realizada a primeira mesa de palestra, composta por professores, acadêmicas da Faculdade CESUSC, representante da Associação AlegreMente e usuários do CAPS, em que foi apresentado o contexto histórico da Reforma Psiquiátrica em Florianópolis, e com isso a criação do CAPS. Depois, houve uma segunda mesa composta por usuários, representante da Associação e do Conselho Regional de Psicologia sobre o atual momento das políticas públicas de saúde mental. Durante todo o evento, a exposição e feira de artes aconteceu paralelamente. Estavam disponíveis para compra panos de prato e telas pintadas pelos usuários do Projeto de Extensão Arte, Cultura e Cidadania e todo o dinheiro arrecadado foi encaminhado para os artistas, para que possam futuramente fazer alguma atividade de lazer em grupo. O evento teve divulgação nas redes sociais da Faculdade, e contou com a contribuição de acadêmicos e professores que também divulgaram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a presença de especialistas em saúde mental e com o conhecimento dos usuários do CAPS, foi possível ampliar o entendimento dos objetivos e da importância da luta antimanicomial, buscando condições mais humanas e éticas de tratamento e cuidado em saúde mental. Percebeu-se a relevância de fortalecer espaços de protagonismo dos usuários como produtores de conhecimento, destacando a necessidade disso para a formação de estudantes de Psicologia. Conforme o nome do evento, o objetivo era expor as violências sofridas por usuários dos serviços de saúde mental e buscar mudanças nesse âmbito, questionando conceitos como doença mental, saúde, normalidade, patologia, entre outros, para uma maior compreensão e criação de estratégias de mudança das condições atuais.



13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Tecendo memórias: valorizando as mulheres rendeiras de Sambaqui para além da renda.

COORDENADORA

Marília Amaral.

PARTICIPANTES

Amanda da Silva; Caroline Adames; Dilene Gubler; Fátima Costa; Isadora Hillesheim; Luciane da Silva.

INTRODUÇÃO

A partir da disciplina Projetos em Psicologia II, do curso de Psicologia, as estudantes da 4ª fase diurno realizaram ações de extensão junto às rendeiras da Associação do Bairro Sambaqui. O grupo é composto por idosas que se reúnem quase diariamente no Casarão da Ponta de Sambaqui para realizar suas produções de rendas de bilro. Nesta apresentação está descrito o processo de planejamento e realização de uma das entrevistas que compõem a ação, a partir da experiência de nosso grupo.

OBJETIVO

Contribuir com a valorização da memória, a partir de suas vivências e relações com o território e a cultura local; Possibilitar, por meio do registro das memórias, o reconhecimento das dimensões históricas e culturais que constituem as mulheres no território, para além da renda de bilro.

METODOLOGIA

O método utilizado foi de pesquisa-intervenção, que consiste em uma tendência das pesquisas participativas buscando investigar a vida de coletividades na sua diversidade qualitativa. Como instrumento foi escolhida a entrevista semiestruturada que orientou a coleta de dados para elaboração da ação.

DESENVOLVIMENTO

O projeto iniciou com duas visitas efetuadas pelos estudantes até o Casarão da Ponta de Sambaqui. A primeira visita (15 de março de 2024) teve como objetivo conhecer o território e comunidade de uma forma mais direta, e também realizar uma primeira apresentação da turma às rendeiras. Esta visita foi de extrema importância para a criação de um vínculo entre as rendeiras e os estudantes para travar conhecimento sobre as necessidades da comunidade. Após a primeira visita, em sala de aula, foram elaboradas possíveis propostas de intervenção, visando os interesses e necessidades do grupo de mulheres rendeiras. Com a proposta de criação de um Caderno de Memórias das rendeiras do Sambaqui, foi realizada uma segunda visita para avaliarmos a relevância e viabilidade junto com as rendeiras. Com a aprovação destas, a turma foi dividida em cinco grupos diferentes, visando a uma melhor coleta das memórias e histórias das mulheres, com quatro grupos sendo responsáveis por realizar as entrevistas com as quatro rendeiras mais ativas no casarão e um grupo responsabilizado pela criação de um roteiro com perguntas

semiestruturadas para as entrevistas e a diagramação dos dados coletados. O nosso grupo realizou a entrevista com uma das rendeiras (20 de maio de 2024), no Casarão. Dando início ao encontro com uma breve conversa com a rendeira Dona Benta, que sempre animada e de boa conversa nos recebeu alegremente. Realizamos uma leitura e explicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de começar as perguntas, feitas de forma dialógica. Com uma duração de aproximada de uma hora, a entrevista foi realizada visando o conforto da entrevistada, que preferiu continuar diante da almofada conversando e fazendo sua renda de bilro. Mesmo com roteiro em mãos, foi importante ter uma escuta empática, deixando que o relato de Dona Benta orientasse a direção da entrevista. Por meio do olhar, da fisionomia e pelo tom de voz fomos aprendendo a compreender se era possível aprofundar ou não o assunto abordado. Entendemos que a centralidade da entrevista é a entrevistada, ela define o ritmo e o tempo.



Figura 1 - Dona Benta, sempre com sorriso Benta e boa conversa



Figura 2 - Trilho rendado por Dona Benta



Figura 3 - Almofada de renda de Dona Benta



Figura 4 - Fátima, Benta (centro), Izabel, no dia da entrevista.

Sua narrativa nos presenteava com o saber de sua cultura em seu momento, sendo importante não interpretar apenas com nossos supostos saberes, mas intervir em coautoria. Dona Benta fez relatos sobre sua infância, juventude, seu relacionamento com a comunidade do Sambaqui e as famosas histórias folclóricas e tradicionais de Florianópolis sobre os lobisomens e bruxas, que ela conheceu ao longo de sua vida. Em seguida, com a etapa da entrevista completa, iniciamos a transcrição do áudio. Realizamos este processo com o maior cuidado possível para manter as características das falas de Benta.

CONSIDERAÇÕES

O processo de entrevista foi essencial, não apenas para a formação do grupo, como cidadãos de Florianópolis, adquirindo consciência das práticas que formaram a base da cidade, mas também como futuras profissionais de Psicologia. Visto que é imprescindível o conhecimento em relação ao território de atuação, a cultura prevalente, o contexto histórico, os costumes e os termos de expressão utilizados. Aprendemos a importância da escuta ativa e da compreensão do momento da vida em que as pessoas estão, bem como as características de seu modo de viver, aprendizados que farão parte da nossa atuação, independente da área profissional.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Tecendo a vida: memórias das mulheres rendeiras do Sambaqui.

COORDENADORA

Marília Amaral.

PARTICIPANTES

Camila Weihermann; Francisco Araújo; Luiza Abascal; João Antônio Valentini.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho é apresentado o processo de criação e desenvolvimento do Caderno de Memórias – *Tecendo a vida: memórias das mulheres rendeiras do Sambaqui* que está sendo elaborado com o grupo de rendeiras do Casarão da Ponta do Sambaqui, um dos locais de referência histórica e cultural de Florianópolis. Esta ação de extensão curricularizada está sendo realizada pelos acadêmicos da 4ª fase do curso de Psicologia, das disciplinas Projetos em Psicologia II, juntamente com a disciplina de Velhice, Cultura e Sociedade do mesmo curso.

OBJETIVO

Contribuir com a valorização da memória das mulheres rendeiras do Sambaqui, a partir de suas relações com o território e a cultura.

Possibilitar, pelo registro das memórias, o reconhecimento das dimensões históricas e culturais que constituem as mulheres no território, para além da renda de bilro.

METODOLOGIA

No decorrer do semestre, os acadêmicos se reuniram semanalmente para supervisão com as professoras das disciplinas, com o intuito de organizar e planejar as atividades que compõem a ação de extensão. Em um primeiro momento, foram realizadas duas visitas ao Casarão da Ponta do Sambaqui para conhecer o bairro, as rendeiras e o espaço turístico e cultural do Casarão guiados por um dos líderes comunitários do local. As visitas tiveram como finalidade fazer o levantamento das necessidades e interesses do grupo de rendeiras. Por meio de conversas informais com as idosas, da observação e da participação dos acadêmicos nos momentos de encontro proporcionados pela renda de bilro que envolve o trançado dos fios, assim como, o canto, a contação de histórias e as danças típicas de origem açoriana, compreendemos a importância da memória coletiva no território e na cultura da constituição de cada sujeito-rendeira.

À partir disso, foi construído junto com 04 integrantes do grupo de mulheres a proposta de um *Caderno de Memórias* que conte a história de cada uma delas caracterizados pelo território (tempo no bairro, locais que mais gosta, relação com o mar, com as pessoas, como se sente, como foi ser criança e jovem no bairro, como tem sido envelhecer ali, mudanças no bairro) e pela cultura (relação com as festas, com a música, com a comida, com as danças, com os versos, com a arte, e como essas questões começaram a fazer parte da sua vida, etc.). Durante as aulas foi construído um roteiro

de perguntas para que pequenos grupos formados pelos acadêmicos, se dirigissem até o Casarão, em momentos distintos, entrevistassem cada uma das 04 rendeiras, que são as mais assíduas no local. Também foi estabelecido um cronograma de prazos para término das entrevistas, transcrição, revisão, seleção dos conteúdos das entrevistas e das imagens, diagramação e impressão do material.

DESENVOLVIMENTO

O segundo momento da ação consistiu na realização das entrevistas. Cada grupo ficou responsável por entrevistar uma rendeira utilizando um roteiro com perguntas semiestruturadas que foi construído coletivamente em sala de aula; o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e um celular para a gravação de áudio e registro de algumas imagens. Nesta etapa as entrevistas foram todas transcritas e revisadas pelos acadêmicos que levarão os textos para que as rendeiras tenham acesso ao que foi relatado e transcrito e tenham um papel ativo na seleção dos materiais que desejam que esteja no *Caderno de Memórias* delas.

Foto 01 – Casarão da Ponta do Sambaqui (2023)



Foto 02 – Grupo de acadêmicas(os) com as rendeiras durante a entrevista (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a finalização do processo de seleção, diagramação e impressão haverá uma cerimônia de entrega do *Caderno de Memórias* impresso para cada uma das rendeiras entrevistadas. Com esta ação de extensão, cada visita e entrevista foi um aprendizado acadêmico sobre a importância do protagonismo comunitário no registro de suas próprias histórias, e sobre a coletividade dessa construção. Para o grupo de estudantes, também foi enriquecedor e gratificante poder estar com as mulheres, escutando histórias e aprendendo sobre a valorização da

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Aprendendo e ensinando IOT: operacionalização da curricularização da extensão.

COORDENADORES

Roberto Fabiano Fernandes; Ibsem Agrello Dias; Sérgio Murilo Schütz.

PARTICIPANTES

Airton Jordani Jardim Filho, Nickolas Simões Cerri Marques Lima.

INTRODUÇÃO

Aprendendo e ensinando IOT é uma das linhas de pesquisa ligada do projeto de extensão Práticas Educacionais voltadas à Tecnologia da Informação, coordenado pelo Professor Roberto Fabiano Fernandes.

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, coordenado pelo Prof. Sérgio Murilo Schütz, possui dois projetos de extensão com pesquisas voltadas ao atendimento das necessidades da comunidade:

- Práticas tecnológicas voltadas à solução de problemas da Região Metropolitana de Florianópolis;
- Práticas educacionais voltadas à Tecnologia da Informação.

Os projetos estão ligados ao CESUTEch (Centro de Gestão, Inovação e Tecnologia e Meio Ambiente) coordenado pelo professor Ibsem Agrello Dias, que é o núcleo que apoia e fomenta a prática profissional e de negócios inovadores, tecnológicos e sociais, seguindo as perspectivas extensionistas na tecnologia e na educação, apoiando a operacionalização da extensão curricularizada do curso de ADS e demais cursos da Faculdade CESUSC.

OBJETIVO

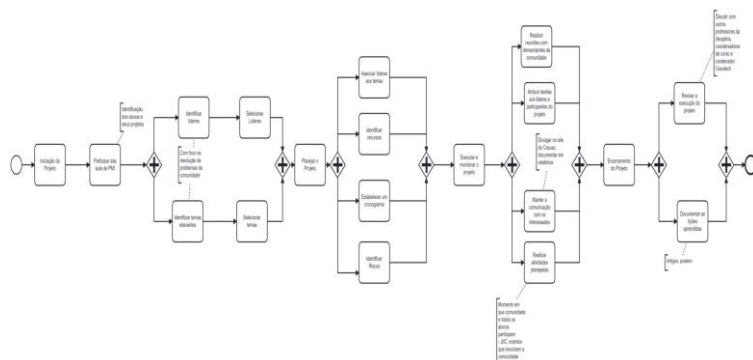
Operacionalizar a curricularização da extensão por meio da disciplina de práticas interdisciplinares.

METODOLOGIA

Dessa forma, adotou-se as boas práticas de gestão de projetos e as seguintes ações foram realizadas:

- 1) Iniciação;
- 2) Planejamento;
- 3) Execução;
- 4) Monitoramento e Controle;
- 5) Encerramento.

O fluxo ao lado apresenta as ações executadas.



DESENVOLVIMENTO

Aprendendo e ensinando IOT ocorreu no dia 24/05, às 17h30, na Faculdade Cesusc, sala 129 e foi promovido pelo curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Houve o primeiro encontro das práticas interdisciplinares com o tema: “Disseminando o Conhecimento”, com envolvimento voluntário de um aluno da terceira fase do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Nickolas Simões Cerri Marques Lima, em conjunto com o professor Ibsem Agrello Dias. Ambos apresentaram noções sobre eletrônica e IOT - Internet das Coisas. O evento foi aberto à comunidade e participaram sete pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas está em contínua atualização do processo e pretende a partir do segundo semestre de 2023 ampliar as ações focadas em novos projetos advindos da disciplina PMI.

REFERÊNCIAS

- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Projeto biblioteca comunitária.

COORDENADORES

Roberto Fabiano Fernandes; Ibsem Agrello Dias.

PARTICIPANTES

Gabriel Menin; Guilherme Luchini; Kleber Silva; Vinicius Torales; Vinicius Guimarães de Oliveira.

INTRODUÇÃO

O projeto Biblioteca Comunitária faz parte da extensão curricular da Faculdade CESUSC, ligado ao CESSTECH (Centro de Gestão, Inovação e Tecnologia), que é o núcleo que apoia, atua e fomenta a prática profissional e de negócios inovadores, tecnológicos e sociais, com projetos envolvendo práticas profissional e social, escola de marketing e fábrica de *software*. O projeto de extensão envolve o Estudo de tecnologias e aplicação de atividade formativas que estejam alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

OBJETIVO

O Projeto Biblioteca Comunitária tem como objetivo promover o acesso à leitura, distribuição e doação de livros para a comunidade. A iniciativa visou estimular o desenvolvimento educacional, cultural e social da comunidade por meio do acesso à materiais literários, oferecendo acesso gratuito a livros, incentivando a leitura e a pesquisa como ferramenta de transformação e inclusão social além de realizar atividades de mediação de leitura e eventos culturais. A Biblioteca Comunitária busca despertar o interesse pela leitura e contribuir para a formação de leitores críticos e reflexivos

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Dessa forma, adotou-se as boas práticas de gestão de projetos e as seguintes ações foram realizadas:

- Elaboração do plano de ação: desenvolveu-se um plano de ação detalhado para o projeto de extensão, incluindo as etapas que serão seguidas, as atividades a serem realizadas e os prazos para cada uma delas. No plano de ação descreveu-se as etapas específicas relacionadas à doação de livros, como a identificação das entidades que receberão os livros e a logística de coleta e distribuição dos livros doados.
- Construção de um repositório digital para os livros – um sistema foi construído pelos alunos bolsistas e voluntários;

- Separação dos livros em área como psicologia, direito, marketing, administração, ADS, entre outras;
- Envio de uma listagem de livros para cada coordenador de curso solicitando que escolhessem o que seria de interesse para cada curso doar e realizar ações de doação para a comunidade;
- Entidades e mobilização de recursos: identificaram-se possíveis parceiros para o projeto ou outras instituições que possam se beneficiar dos livros doados.
- Mobilizaram-se recursos para a implementação do projeto, como espaço de armazenamento (sala para armazenar os livros), transporte e recursos humanos para trabalhar no projeto.
- Doação dos livros: Elaborou-se um plano de entrega dos livros com os cursos da Faculdade CESUSC, definindo-se estratégias para incentivar as doações, como a divulgação do projeto em redes sociais, estabelecimento de pontos de coleta em locais estratégicos.

ENTIDADES BENEFICIADAS

Biblioteca do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina;
Instituição: Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina - Centro de Ensino Bombeiro Militar – Biblioteca do CEBM.

Razão Social: Fundo de Melhoria do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina – FUMCBM

CNPJ: 14.186.135/0001-06

Endereço: Rua Lauro Linhares, 1213 – Trindade – Florianópolis (SC) Telefone: (48) 3665-7930

Responsável pela Biblioteca: Major BM Diogo Vieira Fernandes – Chefe da Seção de Ensino CEBM

E-mail: cebmdivech@cbm.sc.gov.br

Quantidade de estudantes: 107 alunos no primeiro semestre e 260 alunos previstos para o segundo semestre. Além da comunidade e profissionais diversos ligados a área de segurança pública e defesa civil da região.

Biblioteca da Polícia Militar de Santa Catarina;

Nome da corporação: PMSC. Academia de Polícia Militar de Santa Catarina (APMT) Diretor da Academia de Polícia Militar da Trindade: Marledo Egídio Costa - Coronel PMSC

CNPJ: 13.925.994/0001-07 FUMPOM (Fundo de Melhoria da Polícia Militar) Responsável pelo recebimento das doações: Bibliotecárias da APMT

A biblioteca da APMT atende a comunidade interna alunos (em média 1.000), todos os policiais militares de Santa Catarina (9.500) e também a comunidade externa

E-mail de envio: apmtfdg@pm.sc.gov.br com CC para apmtbibl@pm.sc.gov.br Endereço: Rua Madre Benvenuta, 265 - Trindade - Florianópolis - SC CEP 88036-500.

Além dos alunos e da comunidade que recebeu livros pelos eventos realizados pelo Cesulaw - evento periódico organizado pelo curso de Direito da Faculdade CESUSC em parceria com outros cursos da instituição

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunidade terá acesso a uma variedade de livros, estimulando o hábito de leitura e ampliando o repertório cultural dos seus membros, a Biblioteca Comunitária promoverá a interação entre os membros da comunidade, fortalecendo os laços sociais e estimulando a solidariedade e contribuirá para o desenvolvimento educacional, fornecendo recursos que auxiliem na aprendizagem e no crescimento intelectual. A criação da Biblioteca Comunitária tem o potencial de impactar positivamente de forma direta ou indireta a vida de indivíduos, organizações públicas e privadas, possibilitando o acesso à leitura e a oportunidade de transformação social.



Evento Cesulaw, 174 livros doados.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PAES, Jonatán Júnior Leite; LEANDRO, José Benedito. Desenvolvimento de sistema para a doação ou de troca de livros para o incentivo à leitura. In: **IX JORNACITEC-Jornada Científica e Tecnológica**. 2020.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Projeto de extensão MARÉ – Mulheres em Acolhimento, Reflexão e Escuta.

COORDENADOR/AS

Marília Amaral.

PARTICIPANTES

Dilene Gubler; Patrícia Alvarenga; Rafaela Vestri.

INTRODUÇÃO

A violência contra as mulheres é uma problemática histórica, política e multifatorial que acarreta inúmeros prejuízos e riscos à vida das mulheres e à sociedade. A discussão sobre este assunto é necessária para que possam ser elaboradas estratégias de luta e para a visibilidade dos movimentos e políticas que buscam a prevenção e promoção da garantia de direitos. No contexto regional, é possível identificar a importância cada vez maior de serviços e espaços de escuta e acolhimento para mulheres em situação de violência, bem como espaços de apoio e fortalecimento comunitário e psicológico. Neste contexto, o presente trabalho relata as ações de intervenção do MARÉ – Mulheres em Acolhimento, Reflexão e Escuta, um Projeto de Extensão do CESUSC Pró-Comunidade.

OBJETIVO

Promover espaço coletivo de acolhimento e fortalecimento comunitário com mulheres em situação de violência.

METODOLOGIA

O MARÉ se constitui como um grupo de fortalecimento comunitário entre mulheres, pautado nos pressupostos teóricos da Psicologia Comunitária Latinoamericana e pelos Estudos Feministas, principalmente de vertente interseccional. Os encontros grupais são semanais, das 15h às 17h, nas dependências da Faculdade CESUSC e tem como público-alvo mulheres que vivem ou vivenciaram situações de violência. O acesso se dá por meio de demanda espontânea (contato via e-mail, Instagram ou telefone do Pró-Comunidade) ou por encaminhamentos das redes de saúde ou assistência de Florianópolis. As mediações no grupo se orientam pelo método do Grupo-Dispositivo e tem como foco o fortalecimento dos vínculos comunitários e a promoção da autonomia das mulheres, a partir de seu reconhecimento como sujeitos de direitos. São utilizadas nos encontros ferramentas como o acolhimento coletivo, dinâmicas vivenciais, cine debate, oficinas estéticas, orientações com profissionais convidados(as), passeios e atividades culturais e em espaços de debate sobre saúde, assistência e direitos das mulheres.

DESENVOLVIMENTO

Neste semestre foram realizados dezoito encontros, nos quais foram desenvolvidas as seguintes atividades: **Maré no Cinema:** passeio e contato com a arte presente no território, como no Paradigma Cine Arte. Objetivo: Promover contato com a arte e cultura no cinema e a

ocupação dos espaços de lazer. **Piquenique do Maré:** foi realizado no aniversário do Projeto Maré um piquenique no Jardim Botânico de Florianópolis. Objetivo: Celebrar o aniversário do Maré e com ele as conquistas de cada mulher que integra o grupo. **Oficinas Estéticas para construção da Exposição:** durante alguns encontros, através do desenho, pintura, colagem, confecção de “filtros dos sonhos”, bordados; as mulheres puderam expressar o que gostariam que os participantes do evento acadêmico CESULAW (Direito e Psicologia) experimentassem na exposição intitulada por elas “Viver é mais que respirar”. Objetivo: Promover a expressão através da Arte e a criação de experimentações singulares na coletividade.



Foto 01 – Piquenique no Jardim Botânico (2023). Foto 02 – Oficinas para construção da Exposição (2023).

Exposição “Viver é mais que Respirar”: Exposição realizada nos dias do CESULAW; no qual as mulheres puderam ter suas produções expostas e contempladas pelos participantes do evento.

Objetivo: Possibilitar a expressão artística, comunicar sobre a realidade das violências sofridas pelas mulheres e promover a ocupação de espaços de reflexão e produção intelectual oportunizando o reconhecimento das potencialidades do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas no MARÉ são disparadores que potencializam o processo grupal, portanto, são criadores de redes de apoio e laços de afeto comunitário que possibilitam o suporte entre as mulheres, a (re)invenção de estratégias de resistência, reconhecimento de suas potencialidades e a reconstrução de si. Do mesmo modo, a produção e compartilhamento de saberes atuam como dispositivos de emancipação, ocupação dos espaços sociais e de lugares de fala, para assim, serem protagonistas na luta pela garantia de direitos.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**NOME DO PROJETO/ATIVIDADE**

PACIJUS – Projeto de acesso à cidadania e justiça.

COORDENADOR/AS

Taiana Valar Dal Grande.

REFERÊNCIAS

CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant;
NORTHFLEET, Ellen Grancie (trad.) **Acesso à Justiça**.
Porto Alegre: Fabris, 1988.

PARTICIPANTES

Isadora Fagundes Jacome; Gabriela Boni Della Méa; Luisa Pires Machado; Jhonathan Oliveira de Souza; Elizeu Santa Clara Zaioncz; Ian Bicudo Lippe; Lara Guder Vachanski Vilela; Luiza Valente; Henrique Zabet Monguilhott.

INTRODUÇÃO

O PACIJUS – Projeto de Acesso à Cidadania e Justiça visa levar aos alunos de ensino médio, de escolas de Florianópolis, conhecimento relacionado ao acesso à justiça e cidadania de uma forma descomplicada e acessível, além de disseminar informações via instagram.

OBJETIVO

A participação no PACIJUS visa proporcionar aos alunos habilidades e à formação pedagógica dos alunos que tenham, por pretensão, seguir a carreira docente, posto que tem contato direto com a organização e o planejamento de atividades didáticas, bem como com o processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

O PACIJUS é aberto aos alunos do curso de Direito, de qualquer fase, que possuam interesse nas áreas de Direitos Humanos, Direito Penal, Civil, Constitucional e Consumerista, em especial abordagem a tudo que se liga ao acesso à cidadania e à justiça. O projeto conta com encontros quinzenais, e grupo de whatsapp para deliberações necessárias.

DESENVOLVIMENTO

PACIJUS nas escolas – os alunos se preparam para desenvolver a palestra Bulling, no colégio Guroo ainda neste semestre de 2023.1.

PACIJUS no Instagram – O núcleo desenvolve um trabalho de levar informação jurídica de forma descomplicada na plataforma Instagram @pacijus, com posts semanais.

PACIJUS no CESULAW – neste semestre desenvolveram um painel que contou com a presença de um defensor público que palestrou sobre acesso à justiça.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se nas atividades realizadas pelo PACIJUS ao longo de 2023.1, grande interesse e engajamento dos alunos acerca das atividades de prática e pesquisa, o que motiva a criação deste núcleo pela possibilidade de fácil adesão dos alunos às atividades. Extrapolando as contribuições à prática para além da instituição, identifica-se a importância no envolvimento ao estudo sobre o acesso à cidadania e à justiça, por meio de eventos científicos que tornam público o conhecimento gerado com o apoio do Núcleo de Pesquisa estruturado em nossa instituição.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Experiência de extensão: *ser jovem*.

COORDENADORA

Juliana Gomes Fiorott.

PARTICIPANTES

Luiza Bulcão Teixeira Abascal; Roberta Dutra.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho é uma realização do projeto de extensão Território das Juventudes que a partir da compreensão de que a adolescência é uma construção social, e da existência de diferentes experiências do adolecer, o projeto se propõe a dialogar sobre juventudes e saúde mental. Dessa forma, o projeto busca ampliar espaços de diálogo com jovens sobre temáticas significativas das adolescências. Sendo assim, realizou-se a intervenção em uma Instituição que tem como objetivo a inserção de jovens em situação vulnerável no mercado de trabalho.

OBJETIVO

Realizar encontros com os jovens e as suas respectivas famílias com rodas de conversa, visando uma construção crítica e reflexiva sobre juventude e suas experiências singulares.

METODOLOGIA

No dia 18 de abril/2024 realizou-se a primeira reunião com a professora orientadora e as alunas participantes do projeto de extensão, a fim de decidir qual local seria feita a intervenção. No dia 02 de maio/2024 foi marcada uma conversa com a coordenadora da Instituição para saber quais eram as demandas do local e decidir as datas em que seriam realizados os encontros.

Os sujeitos que participaram do encontro eram em sua maioria jovens negros residentes de comunidades periféricas, com idades entre 14 e 21 anos.

O encontro ocorreu no dia 16 de maio/2024 no período da tarde, ocasião onde o grupo foi dividido em duas turmas: a primeira com 15 jovens e a segunda com 12. Em um primeiro momento foi feita uma roda de conversa sobre o tema “o que é ser jovem?” e logo foram convidados a realizar uma atividade de expressão artística por meio de pintura/escrita em cartolinas.

No dia 01 de junho/2024 foi executado o encontro com os responsáveis, ocasião onde compareceram somente mães, sem a presença de nenhuma figura masculina. Fez-se um espaço de escuta com essas mulheres e também a exposição dos trabalhos feitos pelos jovens.

DESENVOLVIMENTO

Durante o encontro com os jovens observou-se o seu engajamento na realização da atividade. Durante a construção os participantes trocaram ideias sobre o que estava sendo pintado/escrito, relatando sobre suas vivências na adolescência. A música também se fez presente durante todo o tempo em que foi feita a construção do trabalho, percebendo-se assim a forte relação que eles têm com a

música. Quando foram finalizadas as pinturas, foi observado o que estava expresso ali, e dizia muito sobre a história e as experiências que esses adolescentes já vivenciaram. Com o objetivo de encerrar esse ciclo de atividades foi feito um último encontro com os responsáveis desses jovens. Em um espaço de escuta com essas mulheres, foi unânime a fala sobre a preocupação com o futuro de seus filhos, desejando que eles tenham um futuro diferente de suas experiências enquanto jovens. As falas ocorreram de forma espontânea, onde o grupo fez sua autogestão, acolhendo umas às outras. Cabe destacar que os processos grupais foram mediados por duas psicólogas, duas assistentes sociais, uma educadora social e duas estudantes de psicologia. Ao final, realizou-se a exposição dos trabalhos que foram realizados pelos jovens.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, percebe-se, que a ação de extensão do projeto Território das Juventudes alcançou resultados significativos ao promover encontros com jovens e suas famílias, por meio de rodas de conversa e atividades artísticas, reforçando o objetivo do projeto de ampliar espaços de diálogo e reflexão sobre juventudes e saúde mental.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**NOME DO PROJETO/ATIVIDADE**

Faculdade CESUSC parceira do Corpo de Bombeiros de SC.

COORDENADOR/AS

Roberto Fabiano Fernandes; Ibsem Agrello Dias; Sérgio Schütz.

PARTICIPANTES

Guilherme Gomes Moreno; Guilherme Victorino Luchini; Joseieli Pinheiro Camargo; Kleber Silva dos Santos; Vinicius Torales de Sousa; Nicolas Sagaz; Gabriel Ferreira Ratão; Mara Julia Ávila; Vinícius Guimarães de Oliveira.

INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo estabelecer uma parceria entre a Faculdade Cesusc e Corpo de Bombeiros, Quartel de Canasvieiras, visando a colaboração mútua em determinadas áreas de interesse comum nas áreas que compreendem a Tecnologia da Informação e Processos.

OBJETIVO

Realizar ações seguindo orientações do Corpo de Bombeiros buscando identificar o que pode gerar sistemas de informação que gerem rapidez ao atendimento de ocorrências e outras atividades internas da corporação.

METODOLOGIA

Realizou-se uma reunião para o entendimento do escopo do projeto, elencando-se as seguintes demandas que podem ser executadas em parceria. Cita-se: Controle de Estoque, Mapeamento de Hidrantes e ficha de atendimento pré-hospitalar, verificar em tempo real a taxa de ocupação das emergências de hospitais da Grande Florianópolis entre outras demandas que poderão ser identificadas no transcorrer da cooperação entre as duas entidades.

DESENVOLVIMENTO

Primeiramente foi realizado a identificação e a análise das principais demandas e desafios enfrentados pelo Corpo de Bombeiros para após fazer a revisão bibliográfica e pesquisa preliminar buscando embasamento teórico e conhecimento sobre as melhores práticas e avanços recentes na região. Com base nessas duas primeiras etapas será identificado as áreas específicas onde o Corpo de Bombeiros e a universidade possa ser estabelecida. Também será elaborado um termo de cooperação técnica em conjunto com o Corpo de Bombeiros que estabeleça os objetivos, responsabilidades e atividades a serem desenvolvidas no projeto, contendo prazo, recursos necessários e qualquer outra cláusula relevante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Será desenvolvido um plano de ação detalhado para o projeto, incluindo as etapas que serão seguidas. O projeto terá mecanismos de monitoramento para acompanhar o andamento das atividades e verificar se os resultados estão sendo alcançados. Ao final será elaborado um relatório que vai descrever todas as etapas realizadas, resultados obtidos, lições aprendidas e recomendações para futuras ações.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.



13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Prontuário eletrônico do CEPSI – Centro de Produção de Saberes e Práticas da Faculdade CESUSC.

COORDENADORES

Ibsem Agrello Dias; Roberto Fabiano Fernandes; Sérgio Murilo Schütz.

PARTICIPANTES

João Luiz Haverot Steffen; Lucas da Silva; Richard de Souza Bercheli.

INTRODUÇÃO

O curso de Psicologia através do CEPSEI (Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia), realiza atendimentos psicológicos para a comunidade interna e externa, permitindo aos alunos entrarem em contato direto com o campo da saúde mental, possibilitando adquirir experiência prática e complementar o conhecimento teórico da sala de aula. Aos usuários o serviço permite sua melhoria na qualidade de vida. Dessa forma, em conversa com a Prof.^a Marília coordenadora do CEPSEI, em função da importância, segurança e controle das informações necessárias e geradas pelos atendimentos, e que atualmente é feito totalmente de forma física e manual. Dentro deste contexto, faz-se necessário desenvolver um prontuário eletrônico que agilizaria os processos envolvidos por todo atendimento à comunidade e traria maior qualidade e segurança das informações coletadas e manipuladas. Por outro lado, é um desafio enorme para os professores e alunos envolvidos no projeto, pois desenvolver um prontuário eletrônico é de extrema complexidade que envolve dados sensíveis de pacientes, que devem ser muito bem manipulados com total segurança. Outra questão é que em virtude da nova legislação LGPD (Lei geral de proteção de dados), um sistema como este é fundamental para garantir a privacidade de dados dos pacientes do CEPSEI.

OBJETIVO

Desenvolvimento de um prontuário eletrônico para o CEPSI (Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia).

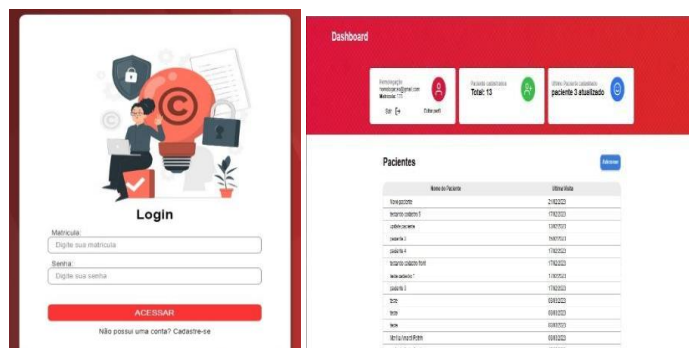
METODOLOGIA

Adotou-se as boas práticas de gestão de projetos e as seguintes ações foram realizadas: 1) Iniciação; 2) Planejamento; 3) Execução; 4) Monitoramento e Controle; 5) Encerramento.

DESENVOLVIMENTO

Na primeira etapa, os bolsistas realizaram o levantamento de requisitos com os profissionais que atuam no CEPPI, por meio de uma visita e conversa informal. No segundo momento, houve pesquisa de modelos diversos de prontuários eletrônicos na internet para conhecer melhor suas características e aplicabilidade. Realizado tal pesquisa e estudos, os alunos puderam buscar conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas de seus respectivos cursos para o desenvolvimento da proposta deste projeto. Com intuito de iniciar a modelagem do Prontuário Eletrônico e construção

das telas, no primeiro semestre de 2023, realizou-se a homologação da entrega, onde integrantes do CEPsi estão analisando a conformidade para possíveis customizações para a entrega final.



Protótipo entregue ao CEPSI

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto tem despertado nos bolsistas e professor orientador um significado em aprimorar os serviços prestados pelo CEPESI /CESUSC de forma automatizada e segura, pois se tratam de dados sensíveis dos pacientes. O desenvolvimento deste protocolo atingirá seus objetivos quando houver a implementação do prontuário eletrônico, para o CEPESI e o treinamento dos envolvidos para a utilização correta e segura.

REFERÊNCIAS

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RANGEL, Ana Maria Pereira, Struchiner, Miriam e Salles, Gil Fernando. **Prontuário Eletrônico do Paciente na educação médica**: percepções de docentes e preceptores. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2021, v. 45, n. 04. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.4-20210251>. Acesso em: 22 Junho 2022.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Cesulaw.lab – "3ª ed. CESULAW Direito +Psico" e Oficina CESULAW.lab.

COORDENADOR/AS

Christiane H.T. Kalb; Silvia Varella.

PARTICIPANTES

Silvia D.N.L.C. Blasi; Lucas L. N. Machado.

INTRODUÇÃO

O CESULAW.LAB é um projeto de extensão que visa desenvolver espaços de pesquisa, conhecimento e debate entre os estudantes e operadores do direito. Nossas atividades são o CESULAW - evento anual de 3 dias que está em sua terceira edição e oferece oficinas de preparação para segunda fase do exame da ordem, visitas guiadas a órgãos públicos, e outras iniciativas voltadas para alcançar diferentes grupos sociais.

OBJETIVOS

1) Organizar o evento anual CESULAW; 2) Estimular a pesquisa e a publicação de artigos científicos; 3) Desenvolver soft skills como trabalho em equipe, oratória, autonomia e pró atividade; 4) Organizar oficinas preparatórias para a segunda fase do exame da OAB para estudantes de Direito, da Faculdade Cesusc e de outras IES.

METODOLOGIA

A metodologia empregada é de encontros mensais do grupo de extensão com os 14 extensionistas e 1 bolsista de extensão.

DESENVOLVIMENTO

O CESULAW 2023 aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de maio em parceria com o curso de Psicologia. Os painéis estimularam debate entre as duas áreas abordando temas como violência doméstica, direito de família, crimes de ódio e etarismo. No último dia recebemos juristas relevantes do cenário nacional para tratar sobre direito empresarial, como André Santa Cruz e Unie Caminha, e processo tributário, Camila Vergueiro. Outros projetos de extensão (ARGO, NUPARB, NEPEN, PACIJUS, GEDIFAM) organizaram painéis possibilitando o protagonismo dos nossos alunos no evento. A comissão organizadora foi composta por extensionistas, bolsistas, egressos e professores. A primeira edição da Oficina para segunda fase do Exame da OAB foi realizada em uma tarde de sábado, dia 15 de abril de 2023, com a presença de diversos estudantes de Direito da Faculdade CESUSC e de outras IES. Foram ministradas aulas de direito civil, penal, trabalho e tributário. Após, fizemos um lanche comunitário para integração do grupo. Foram recolhidos alimentos não perecíveis doados para as participantes do Projeto de Extensão MARÉ, que auxilia mulheres vítimas de violência doméstica.

CONCLUSÃO

CESULAW 3ª edição cumpriu seu objetivo de promover debate, interdisciplinaridade e difusão de conhecimento.

Com isso, contribuiu para a formação dos participantes e para o avanço das áreas do Direito e Psicologia. A Oficina CESULAW.lab também atingiu seu propósito em auxiliar os alunos na preparação para segunda fase do exame da OAB.



REFERÊNCIAS

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da Extensão Universitária**. Editora Processo, 2022. Conteúdo Digital. (125 p.). ISBN 9786589351955. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/cesusc/9786589351955>. Acesso em: 22 fev. 2022.

CALGARO NETO, S. **Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas das realidades por meio das realidades sociais**. Curitiba: Appris, 2016.

PONS, E. R. **Extensão na educação superior brasileira: motivação para os currículos ou "curricularização" imperativa?** São Paulo: Mackenzie, 2015.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**NOME DO PROJETO/ATIVIDADE**

Arte, cultura e cidadania.

COORDENADORA

Paula Helena Lopes.

PARTICIPANTES

R. Oliveira; L. Lapa.; M. De Luca; P. Alvarenga; C. Adames; B. Muer.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Arte, Cultura e Cidadania” é construído com usuários de serviços de saúde mental de Florianópolis, estudantes e uma professora orientadora da Faculdade CESUSC. As atividades realizadas são feitas numa relação horizontal entre os participantes, ouvindo-se as demandas e adequando-se às especificidades do público-alvo. Com isso, estimula-se o desenvolvimento de autonomia, valorizando seus talentos e capacitando novas possibilidades de descoberta de potencialidades.

OBJETIVOS**Geral**

Reinserção dos usuários de serviços de saúde mental na comunidade, através da ampliação da sua autonomia.

Específicos

- Incentivar a formação de redes de apoio com grupos de ajuda mútua entre os participantes;
- Propiciar novos meios de subjetivação para os usuários em um ambiente não marcado pelo estigma do transtorno psiquiátrico;
- Promover oficinas artísticas criativas com foco reflexivo;
- Promover diálogos sobre política e cidadania;
- Promover e mediar a reintegração com a comunidade e o território;
- Promover autonomia por meio da economia solidária.

METODOLOGIA

O grupo formado por usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II-Ponta do Coral), extensionistas e estagiária forma um grupo reflexivo. Assim, o grupo não possui fim terapêutico, mas visa fomentar trocas e reflexões entre seus membros, por meio de instrumentos artísticos e culturais. Em cada encontro realizado foram definidos papéis para os membros da equipe: mediador, co-mediador, registrador e, os demais, atuaram de forma a prestar apoio para eventualidades que houvessem. Existiu uma rotatividade entre os membros que ocupavam esses papéis, de modo a provocar reflexões entre os usuários sobre a noção de que todos podem assumir papéis diferentes: de fala e participação mais ativa ou não. As ações promovidas no grupo incluem: oficinas criativas (trabalho com pinturas e argila por exemplo), cine debate, saídas de campo com objetivo de ocupação do território, economia solidária do grupo com produtos desenvolvidos no projeto, promoção de rodas de conversa e formação com profissionais convidados a fim de debater temas emergentes no grupo.

Todas as propostas interseccionam o campo da arte, cultura e cidadania.

DESENVOLVIMENTO

No primeiro semestre de 2023, o projeto “Arte, Cultura e Cidadania” foi composto por aproximadamente 12 usuários do CAPS II-Ponta do Coral, 5 alunos extensionistas, 1 estagiária e 1 professora coordenadora. Ocorreram no total 12 encontros que foram divididos em cinco segmentos: rodas de conversa, oficinas artísticas reflexivas, economia solidária, cultural e intervenções com as turmas da quinta fase matutina e noturno da psicologia. Os encontros têm duração de aproximadamente 3 horas, sendo a primeira hora destinada a atividades corporais variadas, como oficinas de dança, de ritmo, caminhada, yoga e krav magá. Em seguida, realiza-se a atividade central do encontro, conforme os segmentos citados, terminando com um lanche.

Nos encontros iniciais foram feitas rodas de conversa para organização e planejamento dos encontros para o semestre, em que as demandas do grupo e experiências de atividades feitas em anos anteriores foram ouvidas. Desta forma, foi possível entender os interesses e desejos dos participantes, construindo junto com eles o planejamento. Nas oficinas artísticas reflexivas, eram realizadas conversas que promovessem a reflexão a partir de algum tema emergente no grupo, como o autocuidado. Depois, é solicitado que os usuários do CAPS realizem uma pintura em tela a partir dos atravessamentos gerados pelo diálogo.

Nos encontros sobre economia solidária, o objetivo é instrumentalizar os participantes com relação a atividades econômicas. Assim, ocorreram dois encontros acerca de finanças: um sobre aspectos básicos de finanças pessoais e outro sobre gestão de negócios, no qual uma convidada especialista no assunto compareceu. Ademais, nesses encontros realizou-se a pintura de panos de prato com a técnica de stencil, para que fossem vendidos e o grupo de usuários utilizasse o dinheiro arrecadado para adquirir algo de interesse deles ou realizar um passeio de forma autônoma. No encontro cultural, foi feita uma visita guiada ao Museu de Florianópolis, e, em seguida, um piquenique no jardim do Palácio Cruz e Souza. Nas atividades de intervenção com as turmas da quinta fase CESUSC matutino e noturno de psicologia, abordaram-se temas de interesse dos usuários: sexualidade e qualidade de vida. As atividades incluíam conversas e trocas de informações sobre os temas entre alunos e usuários.

Finalmente, também foi promovido um evento destinado ao dia da luta antimanicomial, com a ajuda dos alunos da quinta fase matutino do curso de Psicologia, que contou com mesas de conversa com profissionais convidados e os próprios usuários, exibição de documentário autoral gravado no próprio projeto sobre experiências de internação e o tratamento humanizado na CAPS, exposição artística dos usuários, venda dos panos e algumas telas produzidas no espaço do projeto e estande de venda do grupo Arteiras (grupo artístico de usuárias do CAPS).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do semestre, após cada atividade realizada, foi

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

puxada uma breve conversa sobre como os usuários a receberam. De forma geral, todas as atividades desenvolvidas foram bem recebidas pelos usuários, correspondendo às suas expectativas. Durante os encontros também foram relatados à equipe sobre a participação positiva do grupo, no sentido de se sentirem escutados, acolhidos e recebidos com afeto toda semana. Os momentos de lanche foram destacados na fala de alguns usuários como momentos únicos em sua semana, em que podiam socializar e trocar com o grande grupo ao redor de comidas, muitas vezes caseiras, que a equipe trazia, o que também se demonstrou um ponto importante de afeto. Foi perceptível na observação do comportamento dos usuários, ao assumirem a fala como palestrantes para um auditório cheio, ou nos relatos que traziam sobre suas atitudes na vida cotidiana, como a participação no projeto reverberou de modo a ampliar a autonomia e potencializar o sentimento de pertencimento e de respeito a si mesmo e ao próximo.

REFERÊNCIAS

- AMARANTE, Paulo. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. 117 p.
- GUANAES-LORENZI, Carla; MARTINS, Pedro Pablo Sampaio. **Processos Reflexivos no Trabalho com Famílias em Saúde Mental**: Construindo Democracia nos Diálogos do Cotidiano. In: PALABRAS, Movimientos y Emociones: Nuestro homenaje a Tom Andersen. [S. l.]: Taos Institute Publications, 2020. p. 303-324. Disponível em: <https://www.taosinstitute.net/product/palabras-movimientos-y-emociones>. Acesso em: 5 jun. 2023.
- LIMA, Elizabeth Araújo. Oficinas, Laboratórios, Ateliês, Grupos de Atividades: **Dispositivos para uma clínica atravessada pela criação**. In: COSTA, Clarice Moura; FIGUEIREDO, Ana Cristina. Oficinas terapêuticas em saúde mental - sujeito, produção e cidadania. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2004. p. 59-81.
- ROSSATO, Lucas; SCORSOLINI-COMIN, Fabio. “Chega Mais”: **O grupo reflexivo como espaço de acolhimento para ingressantes no ensino superior**. Revista da SPAGESP, São Paulo, v. 20, ed. 1, p. 1-8, 2019.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Projeto InterAções: Interculturalidade, Acolhimento e Migrações.

COORDENADORA

Claudia Lazcano Vázquez.

PARTICIPANTES

Carolina Peruzzo; Fabiane Duz Zboralki; João Pedro Leiria; Alice dos Santos; Beatriz Demidio; Camila Merizi; Kamila Rodrigues; Tatiane Martins.

INTRODUÇÃO

InterAções é um projeto de extensão universitária e campo de estágio do curso de Psicologia, na Faculdade CESUSC, que realiza intervenções voltadas à produção de saúde mental, mediante o acolhimento e integração social e cultural de pessoas migrantes e refugiadas residentes na Grande Florianópolis. O Projeto surgiu em setembro de 2022 como resultado da parceria com a ONG Círculos de Hospitalidade. Desde o início do Projeto têm participado das oficinas criativas mais de 30 mulheres e em torno de 10 crianças e adolescentes, de 7 nacionalidades: Venezuela, Colômbia, Paraguai, Argentina, Chile, Cuba e Haiti.

OBJETIVOS

Promover a integração sociocultural e o acolhimento de mulheres migrantes através da arteterapia e as vivências grupais, proporcionando um ambiente seguro para compartilhar de experiências, a mobilização e expressão dos sentimentos, assim como a produção de saúde mental, autonomia e cidadania no contexto da migração.

Contribuir com a busca de soluções para problemas sociais do território, promovendo a participação cidadã e o bem-estar coletivo.

Contribuir com a reflexão teórica e metodológica sobre o papel da Psicologia como ciência e profissão no enriquecimento dos diálogos entre interculturalidade, acolhimento e migrações, assim como seus impactos nas formas de intervenção social e individual nesse campo.

METODOLOGIA

Criam-se **espaços grupais de acolhimento** por meio de oficinas criativas, de arteterapia e, espaços de reflexão e escuta em forma de rodas de conversa propostas pelos estagiários, proporcionando um espaço seguro e terapêutico onde as participantes podem se externalizar.

Garante-se um **espaço de recreação infantil** que visa promover a adesão e permanência das mães. Desenvolvem-se **espaços de leitura e discussão de textos** relacionados com o campo das migrações e a assistência psicossocial

desde uma dimensão intercultural, com alunas das diversas fases do curso de Psicologia (bolsistas UNIEDU - modalidade pesquisa).



DESENVOLVIMENTO

-As oficinas de pintura de mandalas, trabalho com argila, yoga, danças circulares, dentre outras vivências, acontecem uma vez por semana com duração de 4 horas no Pró-Comunidade. Através do compartilhamento artístico e simbólico das narrativas de forma coletiva, promove-se a inserção linguística das migrantes, criam-se redes informais de apoio, assim como a expressão e ressignificação dos sentimentos e emoções associados ao processo migratório. Sempre é oferecido um lanche coletivo e são realizadas atividades de relaxamento ao ar livre.

-Planejamento de um passeio semestral como experiência de apropriação da cidade e sua história: 2023.1 - Santo Antônio de Lisboa

-No espaço de recreação infantil as crianças e adolescentes (filhos das participantes) interagem e socializam através de brincadeiras interculturais desenvolvidas pelos acadêmicos da Faculdade.

-Foram desenvolvidas duas Oficinas de Empregabilidade junto à ONG parceira. Objetivo: oferecer capacitação sobre mercado formal e informal, direitos trabalhistas e características do mercado de trabalho no país e na região, assim como oferecer um treinamento em habilidades básicas para inserção no mercado de trabalho e divulgação de vagas de emprego. Total de participantes: 36, de 2 nacionalidades.

-O grupo de pesquisa reúne-se quinzenalmente para discussão de textos e formação teórica. Como resultado serão elaborados: 1) Materiais de reflexão, 2) Relatos de experiências e 3) Um mapa com informação e a localização dos serviços de assistência do SUS e SUAS acessíveis pelos migrantes na região da Grande Fplis.

CONSIDERAÇÕES

O Projeto além de ser um espaço de referência no território no acolhimento e promoção de saúde mental desde uma perspectiva intercultural, constitui um espaço de formação e prática profissional para os acadêmicos do curso de Psicologia, o que se torna de extrema importância se considerarmos as características do mapa migratório atual na região das Américas.



13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**NOME DO PROJETO/ATIVIDADE**

CESUSC no rolê da Mariquinha.

COORDENADOR

João Teles.

Alex Correa (Idealizador).

PARTICIPANTES

Alexandre de Souza Scheneider; Amanda Laís da Costa; Arthur Luiz Silva Teixeira; Bernardo Daniel Ramos; Bianca Marcela Laureano; Bruno Bernardes Aldegheri; Cintia dos Santos Moraes; Cleide Ercide Machado; Giovanni Telles de Oliveira; Gustavo Cheren Grillo; Henrique de Freitas Becker Gil; Isabela de Souza Scheneider; João Vitor de Medeiros; Juliana Silva da Costa; Luiz Fernando da Silva; Luiza de Oliveira Bier Bernardes; Marcell Henrique Batista; Matheus Rauber Fontana; Matheus Luft Farias; Nikolas Costa dos Santos; Paula Ferreira Ciello; Thalya Bortolon Bosetti; Tiago Leite Wang; Victor Hugo Ceara da Silva. Bolsistas UNIEDU: Erickson Mendson; Melissa Pariz; Vinícius Bitencurt.

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado entre março e junho de 2023 pelos alunos da 2ª fase do curso de Administração da Faculdade CESUSC, durante a extensão curricularizada – Projeto Integrador Multidisciplinar, em parceria com os bolsistas UNIEDU do Projeto de Extensão “CESUSC no Rolê da Mariquinha”.

OBJETIVO**Geral**

Promover ações de intervenção nas áreas de educação, empreendedorismo, bem-estar, arte e cultura, por meio do “Rolê da Mariquinha”, realizado na Galeria de Arte da Comunidade do Morro da Mariquinha.

Específicos

- I) Impulsionar por meio de ações de gestão e marketing o projeto comunitário “Rolê da Mariquinha”;
- II) Capacitar moradores para o desenvolvimento de atividades econômicas;
- III) Contribuir com a formação pessoal e profissional dos discentes participantes.

METODOLOGIA

Entre as abordagens utilizadas para o projeto, destacam-se: (I) diagnóstico rápido participativo; (II) pesquisa-ação; (III) ecologia dos saberes.

DESENVOLVIMENTO

- Criação da identidade visual do Rolê, personagem e mascote da Dona Mariquinha.
- Gestão do perfil no Instagram, criação de página no Google Maps e no TripAdvisor.
- Disponibilização de agendamento e avaliação do tour.
- Produção de camisetas e brindes para comercialização no Rolê.
- Elaboração de Guia de Serviços para empreendedores da

comunidade.

- Parceria com artistas plásticos para capacitar moradores produzirem souvenirs (esculturas em gesso).
- Três visitas alunos à Galeria de Arte no Morro da Mariquinha.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das ações realizadas, o Rolê da Mariquinha para desenvolveu suas atividades de forma profissional, deu visibilidade ao projeto desenvolvido na comunidade e proporcionou formas de geração de renda para tornar-se um empreendimento sustentável.

REFERÊNCIAS

- GOLDSCHMIDT, Andrea. **Voluntariado empresarial**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- SUSS, Márcia A. **O voluntariado: legislação e gestão**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**NOME DO PROJETO/ATIVIDADE**

Projeto regenerativo como base para a elaboração de diretrizes para o desenvolvimento de cidades sustentáveis.

COORDENADORA

Marila Filártiga.

PARTICIPANTES

Danilo Neris; Eduardo Bolza; Gabriela Brasil; Isabela Pedrinho; Rafael Giorgio.

INTRODUÇÃO

Os estudos de problemas complexos envolvendo o espaço construído precisam reconhecer a capacidade de compreender padrões, de conectar e pensar soluções sem prejudicar a natureza, por meio de uma visão regeneradora que reconecte os fluxos naturais com os seres vivos.

Admitindo o caráter interdisciplinar das pesquisas e práticas arquitetônicas e urbanísticas, defende-se que a habilidade de articular saberes de diferentes áreas é fundamental para a produção espacial contemporânea.

**OBJETIVOS**

Aprimorar as competências dos alunos no que se refere à análise, interpretação e reflexão crítica do campo de atuação profissional;

Identificar as demandas espaciais a partir do diálogo com as comunidades;

Compreender as especificidades, ambientais, culturais e espaciais do local de intervenção e da comunidade em questão;

Desenvolver projetos a partir de estratégias colaborativas e regeneradoras Registrar os processos de projeto para posterior compartilhamento dos registros

METODOLOGIA

Aproximação com os lugares e comunidades para elaborar levantamento físico-perceptivo das demandas para intervenção.

Elaboração e execução de estratégias de projeto colaborativas para organizar as ações de projeto. Desenvolvimento da proposta de intervenções locais e conexão dos espaços.

Sistematização dos resultados e do processo de projeto

DESENVOLVIMENTO

A aproximação da comunidade foi importante para identificar a precariedade das moradias, que se deve, entre outros motivos, aos eventos climáticos extremos. A urgência em recuperar essas moradias é evidente, e o projeto propõe a criação de um “Banco de Materiais” como solução para atender a essa demanda. O projeto está em fase de parcerias com algumas entidades da área e também com a prefeitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto está andamento. A etapa de aproximação dos lugares para identificação das demandas foi importante para incentivar os alunos a uma reflexão crítica da atuação profissional e a compreensão dos problemas ambientais provocados pela profissão. Após o desenvolvimento da solução, o projeto está focado em captar recursos para a continuidade da execução do protótipo do “Banco de Materiais”.

REFERÊNCIAS

MCDOUNOUGH, W. E. B. **Cradle to Cradle: remaking the way we make things**. New York: North point, 2002.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**NOME DO PROJETO/ATIVIDADE**

Grupo de extensão em direito das famílias.

COORDENADOR/AS

Larissa Tenfen Silva.

PARTICIPANTES

Gustavo da Rosa Mello; Kelly Cristini Debona; Maria Luiza Britto Kilian; Nátyl Manoela Hoesker de Assis.

INTRODUÇÃO

O Grupo Direito das Famílias (GEDIFAM) é um grupo de extensão, criado e coordenado pela professora Larissa Tenfen Silva desde 2020-1, no curso de Direito, para refletir sobre os novos desafios do Direito de Família.

OBJETIVO

Capacitar teórica e criticamente sobre o Direito das Pessoas Idosas e Direitos das Pessoas com Deficiência – tema: Autonomia e Vulnerabilidade da Pessoa Idosa com Deficiência, intervenção em ILPI ou em grupo da terceira idade Neti/UFSC a ser definida, que envolva temas estudados, atuação em parceria com outro Grupo de Estudo/Extensão de dentro ou de fora da Faculdade Cesusc e/ou instituição ligada à área de Direito e divulgação de conteúdos sobre as temáticas estudadas por meio de Instagram do GEDIFAM.

METODOLOGIA

Estudos teóricos: leitura e discussão sobre as temáticas definidas para estudo online ou presencial, visitação em ILPI ou Grupo Neti/UFSC e atividade junto à ILPI ou Grupo Neti a ser definida, conforme necessidade da instituição que será verificada em visita em loco.

DESENVOLVIMENTO

O envelhecimento social acarreta inúmeras fragilidades e vulnerabilidades. Tal realidade é ainda mais aprofundada quando a pessoa idosa pertence a grupos que já sofrem outras exclusões, tal como o da pessoa com deficiência. Dessa forma, no semestre trabalhamos sobre a autonomia e vulnerabilidade da pessoa idosa no contexto da curatela, uma vez que os idosos sofrem uma exclusão social e jurídica, ocasionando uma série de violações dos seus direitos em sua vida. Com base nisso, existe uma grande necessidade de informar às pessoas dos direitos e cuidados que um idoso precisa ao chegar em uma idade na qual não tem condições de se virar sozinho ou não é aceito em certos espaços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em fase do crescimento populacional e da longevidade humana, as famílias e as sociedades terão cada vez mais a presença de idosos, sendo urgente a identificação das especificidades de cada envelhecimento, já que este é um processo individual e heterogêneo. Dessa maneira, vemos a importância do estudo sobre este tema, para que os idosos tenham seus direitos jurídicos e sociais preservados. Compreender suas necessidades, promover a inclusão

social, e implementar medidas que protejam sua dignidade e autonomia, são cruciais para a proteção do idoso. A pesquisa nessa área contribui para a construção de políticas e práticas que atendam às demandas específicas desses indivíduos, assegurando que sejam respeitados e valorizados em todas as esferas da sociedade.

REFERÊNCIAS

GESSER, Marivete; BLOCK, P.; MELLO, A. G. Estudos da deficiência social. In: GESSER, Marivete; BLOCK, G. L. K.; LOPES, P. (Orgs.). **Estudos da deficiência: antipacitismo e emancipação social**. Curitiba: CRV, 2007.

RABELLO, Dóris Firmino. Idosos e as relações familiares. In: FREITAS, Elizabete Viana de Freitas; PY, Lígia Py. **Tratado de gerontologia e geriatria**. 4ª. Ae. Rio de Janeiro: Editora Gen, 2007.

MENEZES, Joyceane Bezerra de. O direito protetivo no Brasil após a convenção sobre a proteção da pessoa com deficiência: impactos do novo CPC e do estudo da pessoa com deficiência. Rio de Janeiro: Civilistica.com, a. 4, n. a, jan-jun, 2015.

BRASIL. Estatuto do Idoso: Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003. Brasília, D.F.: Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2004.

BRASIL. Estatuto da Pessoa com Deficiência: Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015. Brasília, D.F.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**NOME DO PROJETO/ATIVIDADE**

Justiça restaurativa.

COORDENADOR/AS

Taiana Valar Dal Grande.

PARTICIPANTES

Machado, Luisa Pires

INTRODUÇÃO

A Justiça Restaurativa teve início na década de 70, na Nova Zelândia, durante uma solução de litígios com os povos originários, os aborígenes maoris. No Brasil, em 2005, na cidade de Porto Alegre (RS), foram registradas as primeiras tentativas de solução de problemas através do modelo JR. No mesmo ano foi criado o projeto “Promovendo Práticas Restaurativas no Sistema de Justiça Brasileiro”, que em pouco tempo tornou-se referência no estudo e desenvolvimento de práticas de modelo restaurativo. Contudo, o que é exatamente Justiça Restaurativa?

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é explorar e analisar a abordagem da justiça restaurativa ao sistema de justiça brasileiro. Com o intuito de buscar compreender os princípios, os processos e benefícios da justiça restaurativa, bem como examinar seu potencial de atingir a reconciliação, reparação e cura de situações de conflito.

METODOLOGIA

De acordo com Gil (2002), pesquisa é o “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Este trabalho é classificado como exploratório e de revisão narrativa, que busca e organiza informações já presentes na literatura (GIL, 2008). Estudos exploratórios possuem o objetivo de desenvolver, modificar e esclarecer conceitos para melhor formulação de problemas ou hipóteses pesquisáveis em posteriores estudos (GIL, 2008). Além disso, também propiciam uma maior familiaridade do pesquisador e do leitor com um conceito, ambiente, fato ou fenômeno (MARCONI; LAKATOS, 2003). As informações utilizadas no presente estudo foram obtidas de fontes secundárias como por exemplo: livros, artigos de periódicos e capítulos de livros (MARCONI; LAKATOS, 2003).

DESENVOLVIMENTO

De acordo com a Resolução 2002/12 das Organizações das Nações Unidas - ONU, Justiça Restaurativa é um método restaurativo ao qual vítima e ofensor, e quando apropriado, membros da família ou comunidade, se reúnem e participam da resolução de conflitos ativamente. A diferença da JR é trazer uma perspectiva mais humanizada para o processo de responsabilizar o agente pelo seu crime, pois o objetivo dessa prática não é somente a satisfação da vítima ou do estado, mas de todos os envolvidos (TJDFT, 2018).

A recomposição entre os agentes é sim a intenção principal,

porém ao humanizar a troca de experiências entre os ofendidos e os ofensores com o intuito do réu não cometer o mesmo erro novamente é igualmente necessário. Na sociedade atual, é comum a pessoa sofrer com uma pena que ela não considera justa, pois o sistema penal não condiz com a realidade desse agente sobre o que é certo ou errado em sua realidade.

Existe, portanto, uma grande diferença entre o sistema judiciário comum que conhecemos e o sistema restaurativo, onde o primeiro busca a clássica punição obedecendo os moldes padronizados de justiça, enquanto o segundo possui uma visão mais retributiva, colocando a vítima como protagonista, o ofensor como responsável pelo delito e a família e comunidade como terceiros importantes no processo de desenvolvimento de uma solução satisfatória para os envolvidos.

A ONU define o conceito de justiça restaurativa como apresentado na Resolução nº 2002/12 do Conselho Econômico e Social, que compreende um processo colaborativo que prioriza ações individuais ou coletivas, em que as partes interessadas buscam corrigir as consequências da infração, resolver o conflito, reparar o dano e reconciliar as partes. Assim, segundo Neto e Pereira (2000), o conceito de “fazer justiça” do ponto de vista restaurativo significa dar uma resposta às infrações e às suas consequências de uma perspectiva de sanar ou mitigar os danos causados pelo malfeito contando com a participação de todos os envolvidos - vítima, comunidade, infrator - na resolução dos problemas ou conflitos gerados em determinado incidente.

Dessa forma, apenas punir não leva em conta os aspectos emocionais e sociais, sendo essencial que as pessoas afetadas por uma transgressão possam inclusive restaurar o trauma emocional, incluindo sentimentos e relacionamentos positivos. O modelo padrão de justiça criminal detém como objetivo a convivência pacífica das pessoas dentro de uma sociedade, portanto, o Estado é o responsável por possuir esse poder punitivo. A justiça restaurativa tem uma tendência a mudanças significativas, onde é possível viver de fato a justiça e não somente participar do processo como agente secundário, mantendo a pacificidade do convívio até mesmo entre membros com problemas jurídicos a serem resolvidos. Essa busca pela reconstrução de relações rompidas, é uma alternativa para combater o punitivismo, porém, não se deve esperar que seja a única opção. Segundo Brito e Zorzatto (2014), o debate em torno do conceito de justiça restaurativa ainda gera certa dificuldade, pois embora suas principais características permaneçam claras, o seu uso é amplo ao ponto de ser empregado em ocorrências de delitos criminais graves e até mesmo na resolução de conflitos não judiciais (escolas, hospitais, empresas), proporcionando um leque de propostas, aplicações e acima de tudo, possibilidades. Portanto, parte de uma proposta conceitual aberta, sem ponto final, no qual se modifica pelo uso e pelo tempo, mantendo suas características principais, porém, uma construção em aberto é um conceito a ser construído no decorrer de sua prática, aperfeiçoando cada vez mais sua teoria. Com o passar do tempo, a justiça restaurativa

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ganhou força para suplementar o judiciário, trazendo foco para as brechas do sistema e possíveis soluções para essas falhas, buscando o diálogo entre as partes envolvidas e reflexão e empatia sobre as ações e suas consequências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Justiça Restaurativa coloca em debate a vida dessas pessoas, não apenas o que envolveu o crime mas um todo, a fim de responsabilizar de fato o indivíduo que cometeu o delito com o intuito de evitar que aconteça novamente. A vítima se torna protagonista dentro desse processo enquanto o ofensor é verdadeiramente responsabilizado pelos seus atos enquanto a comunidade atua até onde entender necessário.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

TJDFT-TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS. **Justiça Restaurativa: entenda conceitos e objetivos**, 2018. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/noticias/2019/maio/justica-restaurativa-entenda-os-conceitos-e-objetivos>.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**NOME DO PROJETO/ATIVIDADE**

Neuromeditação: protocolo para meditação *mindfulness* guiada por realidade virtual e EEG-*neurofeedback*.

COORDENADOR/AS

Adriano Machado.

PARTICIPANTES

C. Coimbra; M. E. Costa.

INTRODUÇÃO

A meditação é uma estratégia de fortalecimento das funções neuropsicológicas utilizada em uma série de culturas e crenças há milhares de anos. A *mindfulness* guiada por realidade virtual e *neurofeedback* é uma versão moderna e baseada em ciência de prática meditativa que visa auxiliar no relaxamento e na percepção do indivíduo sobre seu estado. A técnica é não invasiva e segura, e tem se mostrado eficiente no tratamento de transtornos como ansiedade, depressão, déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), entre outros. Além disso, estudos também apontam que a meditação guiada por realidade virtual e EEG-*neurofeedback* podem ocasionar efeitos positivos de relaxamento e, até mesmo, de melhora na performance cognitiva.

OBJETIVO

O objetivo deste projeto é aplicar um protocolo de meditação *mindfulness* guiada por *neurofeedback* e realidade virtual na promoção de relaxamento, melhora na performance cognitiva e manejo do estresse. Para al, o projeto também tem como objetivo compartilhar conhecimentos sobre neurociência e neurotecnologia buscando aumentar a conscientização sobre a importância da saúde mental e o potencial da tecnologia para promover o bem-estar.

METODOLOGIA

Os participantes do projeto serão pré-selecionados através de formulário online, utilizando a plataforma do *google forms*, onde deverão responder fielmente sobre possíveis sintomas presentes de ansiedade e/ou depressão, se possuem algum tipo de diagnóstico psicológico e se possuem alguma contraindicação para o uso da técnica de EEG - *neurofeedback*. Após a leitura de resultados dos formulários respondidos, serão sorteados alguns indivíduos para continuar como participantes do projeto. Em seguida, os participantes serão submetidos ao protocolo de neuromeditação (Tabela 1). Ao longo das sessões, os participantes serão conduzidos em um treinamento de *neurofeedback* personalizado, onde a cada rodada receberão *feedbacks* visuais e auditivos com o uso do equipamento *Samsung Gear VR R323* de realidade virtual, juntamente com o equipamento *MUSE 2* para captar os sinais de EEG, de forma que tenham conhecimento e aprendam a modular sua atividade cerebral em tempo real e de forma dirigida. Os participantes do projeto passarão pelo seguinte protocolo de atendimento:

Encontro 1 - Apresentação da Proposta;
Encontro 2 - Avaliação Neuropsicológica I;
Encontro 3 - 10 - Sessões de Neuromeditação;

Encontro 11 - Avaliação Neuropsicológica II;
Encontro 12 – Devolutiva.

**DESENVOLVIMENTO**

Até a presente data, os colaboradores deste projeto já criaram um padrão protocolo de avaliação pré e pós o protocolo de neuromeditação e fizeram uma bateria de testagens do protocolo de meditação *mindfulness* guiada que será utilizado nos futuros atendimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As perspectivas futuras desse projeto são de aplicar o protocolo em indivíduos saudáveis e em indivíduos com transtornos psicológicos, para que haja uma promoção de melhora neurocognitiva e de saúde mental.

REFERÊNCIAS

MITSEA, E.; DRIGAS, A.; SKIANIS, C. **Brain-computer interfaces in digital mindfulness training for metacognitive, emotional and attention regulation skills: a literature review.** Research, Society and Development, v. 12, n. 3, p. e2512340247, 2023.
VEKETY, B.; LOGEMANN, A.; TAKACS, Z. K. **Mindfulness practice with a brain-sensing device improved cognitive functioning of elementary school children: An exploratory pilot study.** Brain Sciences, v. 12, n. 1, p. 103, 2022.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**NOME DO PROJETO/ATIVIDADE**

Projeto de extensão e pesquisa “Pensar com Mulheres” - Módulo Lélia Gonzales: intérprete do Brasil.

COORDENADOR/AS

Ilze Zirbel; Janyne Sattler.

PARTICIPANTES

CESUSC: Anna Karolyne Rosa Leal; Alessandro Palma; Alice Porto dos Santos; Betania Cassol; Debora Cavalli Gastal; Daniele Pompeo; Dilene C. R. Gluber; Giulia Elston; Iriny Franciny Bartolo; Kamila Batista da Silva; Milena Glanert; Priscila Klein; Rafael dos Santos; Roberta de Barcelos; Simone de Novaes.

UFSC: Camila Kulkamp; Dener Orelo; Guilherme Pinto Ravazzi; Ingrid Meurer; Jean Machado Senhorinho; Kariane Marques; Maurício Rasia Cossio; Vinicius Arion.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho é uma realização do projeto de extensão *Pensar com Mulheres*, em parceria com o projeto *Uma Filósofa por mês* da Universidade Federal de Santa Catarina.

OBJETIVO

Pesquisar e discutir a obra da historiadora, antropóloga, filósofa e socióloga Lélia Gonzales.

METODOLOGIA

A pesquisa foi de cunho biobibliográfico-qualitativa e produzida coletivamente. Foram pesquisados textos e vídeos de Lélia Gonzales, assim como de pesquisadores e pesquisadoras de diversas áreas, que dedicaram-se ao pensamento da intelectual brasileira. Os encontros do grupo foram quinzenais, diurnos e noturnos, abertos ao público em geral e organizados no CESUSC e na UFSC.

DESENVOLVIMENTO

Apesar de ainda ser pouco conhecida no Brasil, Lélia Gonzalez é uma potente intérprete do Brasil, especialmente da questão racial e do sexismo vivenciado por mulheres negras. Ela é uma questionadora contundente do mito da democracia racial. Discutiu abertamente o que chamou de "racismo por denegação" e de "neurose social brasileira". Desenvolveu conceitos inovadores como o de "pretuguês" e o de "amefricanidade".

Uma oficina foi realizada nos dias 21 e 22 de junho no Centro de Convivência Gênero de Diversidade da UFSC, aberta ao público em geral para discutir o pensamento de Lélia Gonzales e os resultados gerais da pesquisa estão sendo gradativamente disponibilizados à comunidade na forma de textos, oficinas e podcasts a serem publicados no Blog GERMINA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pensamento de Lélia Gonzales é de suma importância para pensar as relações sociais brasileiras, especialmente as questões raciais, sexuais e de gênero. Muitas destas questões são vivenciadas por meio da neurose, da violência

e da negação.

REFERÊNCIAS

GONZALES, Lélia. **Primavera para Rosas Negras**. São Paulo: Editora PanAfricanista, 2018.

RIOS, Flavia; LIMA, Márcia (Orgs). **Por um Feminismo Afro-latino-americano**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2020.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Revisão sistemática dos efeitos do treinamento por EEG-*neurofeedback* do ritmo sensorio-motor (SMR) nas funções neuropsicológicas e transtornos psicológicos.

COORDENADOR

Adriano Machado.

PARTICIPANTES

N.C. Marcondes; M.E. Ramlow; J.X. Augusto; C.V. Seifert.

INTRODUÇÃO

O treinamento de EEG-Neurofeedback é uma técnica que fornece um retorno em tempo real sobre a atividade elétrica do cérebro, permitindo a visualização das ondas cerebrais. Essa técnica tem sido amplamente utilizada para o treinamento do ritmo sensoriomotor (SMR), especialmente o ritmo central de 12-

15 Hz. Nos estudos recentes, o treinamento de EEG-Neurofeedback tem recebido bastante atenção devido aos seus aspectos positivos, como a melhora do desempenho cognitivo, a redução do estresse e a regulação emocional. No entanto, também surgiram questionamentos sobre a eficácia da técnica e seus possíveis efeitos colaterais. Assim, esta revisão pretende fornecer uma visão abrangente das evidências atuais sobre o treinamento de EEG-Neurofeedback do ritmo SMR, explorando tanto seus benefícios potenciais nas funções neuropsicológicas quanto sua aplicabilidade no tratamento de transtornos psicológicos.

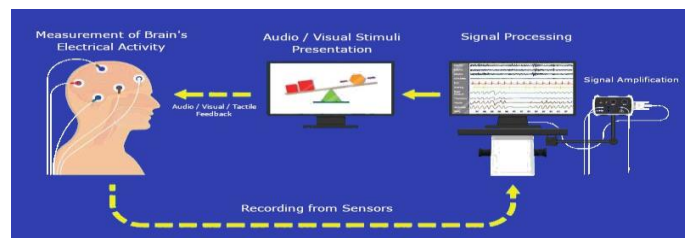


Figura 01. Treinamento Neurofeedback

OBJETIVO

Realizar revisão sistemática na literatura sobre EEG-Neurofeedback do SMR em funções neuropsicológicas em indivíduos saudáveis ou portadores de transtornos psicológicos.

METODOLOGIA

Foram utilizados três bancos de dados sendo estes: PubMed, Web of Science, Google Scholar. Utilizado como estratégia de pesquisa e filtragem e seleção baseados no método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic review and Meta- Analysis Protocols). Os critérios de exclusão foram: estudos não experimentais, não realizados em humanos, estudos de caso, estudos sem o neurofeedback e estudos sem avaliação de funções neuropsicológicas.

DESENVOLVIMENTO

Atualmente o trabalho já terminou a primeira seleção de artigos baseados nos critérios pré-estabelecidos, conforme

o gráfico abaixo:

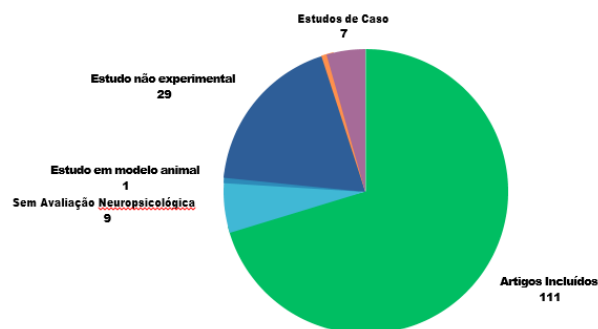


Figura 02. Gráfico da primeira seleção

CONSIDERAÇÕES FINAIS E ESPECTATIVAS FUTURAS

Os próximos passos consistem na análise dos estudos selecionados em relação ao seu nível de viés. Será realizada uma avaliação criteriosa para identificar estudos de melhor qualidade e com baixo risco de viés. Em seguida, será conduzida a análise da eficiência da técnica nos aspectos neuropsicológicos. Com base nos estudos selecionados, serão compilados os resultados e dados relevantes para a produção do manuscrito final da revisão. Esse processo envolverá a síntese das informações obtidas, a discussão das descobertas e a formulação de conclusões embasadas nas evidências analisadas. Dessa forma, essa revisão seguirá uma abordagem metodológica rigorosa, visando fornecer uma análise confiável e abrangente sobre a eficácia do treinamento de EEG- Neurofeedback nos aspectos neuropsicológicos. O manuscrito resultante servirá como uma contribuição significativa para a compreensão atual da técnica e seu potencial aplicativo em diversos contextos

REFERÊNCIAS

- MARLATS, Fabienne, et al. "SMR/theta neurofeedback training improves cognitive performance and EEG activity in elderly with mild cognitive impairment: a pilot study." *Frontiers in aging neuroscience* 12 (2020): 147.
- CAMPOS DA PAZ, Valeska Kouzak, et al. "SMR neurofeedback training facilitates working memory performance in healthy older adults: A behavioral and EEG study." *Frontiers in behavioral neuroscience* 12 (2018): 321.
- KOBER, Silvia Erika, et al. "Specific or nonspecific? Evaluation of band, baseline, and cognitive specificity of sensorimotor rhythm-and gamma-based neurofeedback." *International Journal of Psychophysiology* 120(2017): 1-13.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Projeto de pesquisa – A responsabilidade civil decorrente da violação da proteção de dados pessoais.

COORDENADOR

Eliseu Jusefovicz.

PARTICIPANTES

Thays Demétrio da Silva; Ryanna Bitencourt Borges Teixeira.

INTRODUÇÃO

O grupo de pesquisa e estudos do projeto “A responsabilidade civil decorrente da violação da proteção de dados pessoais” teve início em março de 2023 e apresenta-se como uma proposta de atividade envolvendo o Núcleo “CESUSC Pró-Comunidade”, notadamente, o corpo discente do Curso de Direito. O Projeto é Coordenado pelo Professor Eliseu Jusefovicz e com a participação de acadêmicas bolsistas, Thays Demétrio da Silva e Ryanna Bitencourt Borges Teixeira, para a realização de estudos, pesquisas e divulgação de conhecimento no que concerne ao regime jurídico e às possibilidades de imputação da responsabilidade civil por danos juridicamente protegidos pelo microssistema de proteção de dados pessoais, notadamente pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

OBJETIVO

O Projeto de Pesquisa tem por escopo pesquisar e estudar a responsabilidade civil decorrente da ofensa à proteção de dados pessoais, fazendo uma análise da legislação, da doutrina e da jurisprudência atuais sobre o tema, para ampliar e difundir a compreensão teórica e prática do assunto.

METODOLOGIA

Com o apoio dos acadêmicos do Curso de Direito da Faculdade CESUSC serão realizadas pesquisas em artigos especializados, livros, estudos técnicos e julgamentos dos tribunais, bem como promover discussões e conversas sobre as publicações existentes para compreender melhor a extensão dos comandos normativos quanto à proteção de dados pessoais e suas repercussões no tocante ao regime jurídico da responsabilidade civil sob o aspecto individual e coletivo, capaz de servir como instrumento de luta para suprir demandas por danos (patrimoniais e extrapatrimoniais) sofridos em decorrência da má prestação dos serviços de tratamento, controle e operação de dados pessoais.

DESENVOLVIMENTO

A LGPD inaugurou um novo regime de proteção de dados pessoais no Brasil. Ao lado, principalmente, do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965 de 23 de abril de 2014), do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90), da Lei de Cadastro Positivo (Lei nº 12.414/11, alterada pela Lei Complementar nº 166, de 8 de abril de 2019), da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de

2011), a LGPD “**integra e orienta o microssistema de proteção de dados pessoais no País**” (MARTINI, Sandra Regina; BERGSTEIN, Laís, 2019).

O Projeto de Pesquisa visa pesquisar e estudar este microssistema de proteção de dados pessoais para oferecer aos estudantes-participantes a oportunidade para uma formação acadêmica interdisciplinar, capaz de torná-los aptos a atentar para os meios jurídicos que se encontram à disposição no ordenamento jurídico para a composição dos danos decorrentes da lesão aos direitos da personalidade (privacidade, intimidade, vida privada, honra, sigilo, entre outros) correlacionados com o direito fundamental à proteção de dados pessoais (art. 5º, LXXIX, da Constituição da República).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as repercussões deste trabalho, espera-se que venha servir para consolidar e difundir o conhecimento sobre os direitos fundamentais da pessoa humana e a proteção de dados pessoais, como também refletir sobre possíveis ações a serem realizadas junto aos órgãos competentes, como também possíveis demandas judiciais de reparação dos danos decorrentes da violação da proteção de dados pessoais, visando a implementação efetiva de tais direitos violados e propiciando um ambiente de evolução emancipatória.

Por fim, o desenvolvimento do Projeto pretende fortalecer os laços de integração entre a Faculdade CESUSC e a comunidade acadêmica, reafirmando o compromisso da Instituição com a promoção de um estudo interdisciplinar, voltado a efetividade dos Direitos Humanos e dos princípios fundamentais do Estado Democrático de Direito previstos na Constituição da República.

REFERÊNCIAS

- BARZOTTO, Luciane Cardoso; COSTA, Ricardo Hofmeister de Almeida Martins (organizadores). **Estudos sobre LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados – lei nº 13.709/2018: doutrina e aplicabilidade no âmbito laboral [recurso eletrônico]** - Porto Alegre : Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. Diadorim Editora, 2022.
- BENTO, Magda Domingues. **Tratamento de Dados Pessoais nas Redes Sociais:** da responsabilidade pelo tratamento dos dados à responsabilidade civil dos fornecedores de serviços de redes sociais. Revista de Direito da Responsabilidade, Portugal, Ano 3, 2021, p. 438-483.
- BRASIL, **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- BRASIL, **Lei nº 12.414, de 9 de junho 2011** (Lei do Cadastro Positivo). Disciplina a formação e consulta a bancos de dados com informações de adimplemento, de pessoas naturais ou de pessoas jurídicas, para formação de histórico de crédito.
- BRASIL, **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011** (Lei de Acesso à Informação).
- BRASIL. **Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014.** Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

BRASIL. **Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.** Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências.

Cadernos Adenauer XX (2019), nº3 **Proteção de dados pessoais: privacidade versus avanço tecnológico**, Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, outubro 2019.

CALSING, Renata de Assis. **Proteção de dados pessoais e autoridade de controle:** perspectivas e desafios para o Brasil sob a ótica do direito comparado. (Relatório de Pós-Doutoramento). Universidade de Lisboa, Faculdade de Direito, Lisboa, 2019.

KOGA, Bruno Yudi Soares. **Indenização por vazamento de dados pessoais na jurisprudência do TJ/SP.** Migalhas, set. 2021. Disponível em:

<https://www.migalhas.com.br/depeso/352361/indenizacao-por-vazamento-de-dados-pessoais-na-jurisprudencia-do-tj-sp>.

MONTEIRO FILHO, Carlos Edison do Rêgo. Tutela dos dados pessoais e sua efetividade no ordenamento jurídico brasileiro: direito de acesso, reparação e prevenção de danos. **Revista de Direito da Responsabilidade**, Portugal, Ano 3, 2021, p. 298-315;

TEIXEIRA NETO, Felipe; FALEIROS JÚNIOR, José Luiz de Moura. Dano moral coletivo e vazamentos massivos de dados pessoais: uma perspectiva luso- brasileira. **Revista de Direito da Responsabilidade**, Portugal, Ano 3, 2021, p. 265- 287.

OBS.: Esse rol de referências não é exaustivo e contempla apenas alguns dos textos consultados.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Explorando os possíveis impactos do *neurofeedback* na performance musical e improvisação: uma revisão narrativa.

COORDENADOR

Adriano Machado

PARTICIPANTES

R. A. M. Sterling; J.A.X. Moraes.

INTRODUÇÃO

Este estudo visa investigar o potencial do EEG-Neurofeedback (EEG-NF) como uma ferramenta para promover melhora dos mecanismos neurais subjacentes à improvisação musical. A improvisação é caracterizada pelo aumento da potência espectral de regiões pré-frontais e perceptivas do cérebro, que estão envolvidas no controle cognitivo e no processamento sensorio-motor. Uma maneira pela qual o NF pode ajudar músicos é através da melhora da sua atenção e do foco, além da redução do estresse da ansiedade de uma performance.

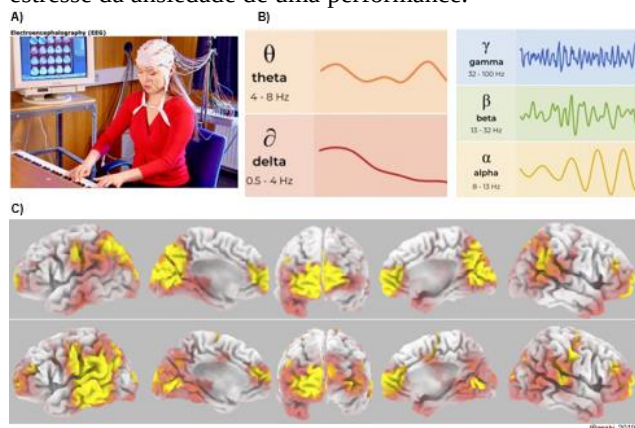


Figura 1. A) Registro da atividade do EEG durante a improvisação. B) Ritmos do EEG. C) Padrão de atividade durante a improvisação.

OBJETIVO

Esta revisão examina a literatura existente sobre os efeitos do NF na performance musical e improvisação, com foco na qualidade metodológica, nas características da amostra e nas medidas de resultado.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada nos bancos de dados PubMed, PsycINFO e Web of Science com as palavras-chave: “music”, “musical creativity”, “improvisation”, “musical performance”, “melody”, “harmony”, “neurofeedback”, “EEG-biofeedback”, “EEG- neurofeedback”. A busca encontrou 130 artigos, dos quais apenas 15 foram selecionados para o presente estudo, a partir dos critérios de inclusão e exclusão.

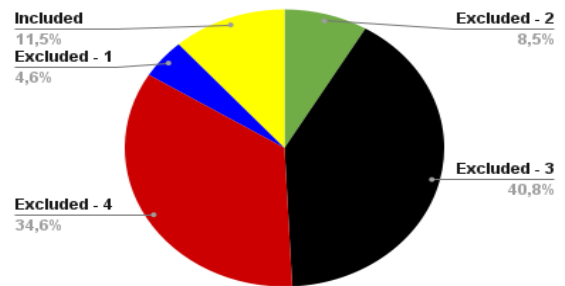
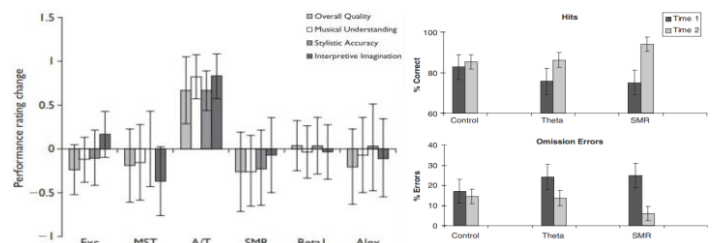


Figura 2. Gráfico da triagem dos artigos. Critérios : 1: Inglês, português ou espanhol, 2 - Artigos experimentais, 3 - Uso da técnica de NF, 4 - Mensuração da performance musical.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa está sendo desenvolvida a partir da análise das principais características dos artigos incluídos, que são: autor, ano de publicação, a amostra estudada, o objetivo principal, as metodologias e os resultados encontrados. As análises desse último tópico sugerem que a técnica de EEG-NF para o aprimoramento da performance e da improvisação musical possui potencial para auxiliar artistas em suas apresentações. Em um estudo, Gruzelier (2019) estimulou o ritmo sensorio-motor (SMR) de músicos e pode ser demonstrado um aumento da criatividade desses no palco. Em outra pesquisa, Gruzelier (2014) estimulou a razão A/T e observou-se melhora da atenção sustentada da amostra estudada, o que pode ser útil na performance musical. Além disso, Gruzelier (2002), com grupos que receberam o treinamento com NF de diferentes bandas (SMR, Beta1 e A/T) demonstrou que a amostra experimental relatou menos ansiedade pré-performance,



independente da banda estimulada ou suprimida. Ressalta-se que há poucos estudos dessa temática e que boa parte da literatura publicada parte de Gruzelier e seus colaboradores. Além disso, é importante citar que os artigos incluídos possuem limitações metodológicas e requerem mais estudos sobre a eficácia do EEG-NF na melhora da performance e da improvisação musical.

Figura 3. Alguns resultados interessantes dos estudos já revisados. **A)** A estimulação A/T foi a única intervenção que demonstrou mudanças significativas na acurácia, no entendimento musical, na interpretação imaginativa, no entendimento musical e na qualidade geral dos músicos avaliados. **B)** Músicos que receberam o treinamento de NF do ritmo SMR apresentaram significativa melhora nos testes de atenção e impulsividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o momento, os estudos analisados sugerem o bom potencial do uso da técnica de neurofeedback para o aprimoramento da performance de músicos, uma vez que há evidências da redução da ansiedade, da melhora da atenção, da criatividade e da musicalidade de artistas em contextos musicais. Vale citar que são poucos

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

artigos publicados sobre o tema e o nível das evidências analisadas não é robusto e que ainda faltam alguns estudos a serem analisados para finalização da revisão. Dessa forma, ainda não é possível chegar a conclusões definitivas acerca da eficiência do NF para o aperfeiçoamento das habilidades musicais e de improvisação. Dito isso, futuras pesquisas sobre o tema devem ser realizadas, visando a robustez e a eficácia da técnica de neurofeedback para a performance e a improvisação musical.

REFERÊNCIAS

ALTENMULLER, E. Neurology of musical performance. **Clin Med.**, v4, 2008 from <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18724609/>

CONDE, V. *et al.* Task-irrelevant auditory feedback performance in musicians. **Frontiers in Psychology**. v.16, article.

GRUIZELIER, J. H.; EGNER, T.; VERNON, D. Validating the efficacy of neurofeedback for optimizing performance. **Elsevier**. v.159, from <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0079612306590272>.

GRUIZELIER, J.H. *et al.* Beneficial outcome from EEG-neurofeedback on creative music performance, attention and wellbeing in school children **Elsevier**. v95, 2014 <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0301051113000999?via%3Dihub>.

GRUIZELIER, J.H. *et al.* Immediate effects of alpha/thRUIZ, M. H. *et al.* Cingulate and Cerebellar Beta Oscillations are Engaged in the Acquisition of auditory-motor sequences. **Human Brain Mapping**. v.38, Issue 10, 2017. from <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/hbm.23722>

SASAKI, M; INVERSEN, j; CALLAN, D. E. Music Improvisation is Characterized by Increase EEG Spectral Power in Prefrontal and Perceptual Motor Cortical Sources and Can be Reliably Classified From Non-improvisatory Performance. **Frontiers**. v.13, 2019, from <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fnhum.2019.00435/full>.

SIMOSKA, S. M.; JORDANOVA, N. P.; GEORGIEV, D. Simultaneous EEG and EMG biofeedback for peak performance in musicians. **Prilozi**. v29, article 1, 2008, from <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18709013/>.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

“Semana Nacional do Cérebro” e a divulgação das neurociências: a experiência da exposição de grandes neurocientistas.

COORDENADOR

Adriano Machado.

PARTICIPANTES

N.C. Marcondes; J.A.X. Moraes; C.V. Seifert.

INTRODUÇÃO

A Semana Nacional do Cérebro (SNC) é um evento anual, que acontece durante o mês de março e é fomentado no Brasil pela Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento (SBNeC), a partir de uma ação global chamada Brain Awareness Week, promovida pela Dana Alliance for Brain Initiatives. O objetivo é unir universidades, escolas, hospitais e outras instituições em prol da divulgação e popularização de conhecimentos relacionados às neurociências (SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO, 2023). Em 2023, o tema escolhido foi “O Cultivo da Resiliência” e contou com a participação do Núcleo de Pesquisa e Extensão de Neurociências (NPEN) da Faculdade CESUSC. Entre os dias 13 e 19 de março, foi exposto nos corredores da faculdade o projeto intitulado “Grandes Neurocientistas”, desenvolvido pelos alunos com apoio do professor Adriano Machado, doutor em Neurociências e coordenador do núcleo de pesquisa e extensão.

OBJETIVO

O tema “O Cultivo da Resiliência” foi proposto pela organização do evento como uma forma de evidenciar o desinteresse que há pelo exercício científico no Brasil e pela divulgação internacional das pesquisas aqui forjadas. A desinformação, que se alastra nas mídias sociais, somou-se à escolha do tema. Na dimensão mundial, o saber científico vem perdendo espaço para o senso comum, inclusive em campos fundamentais da sociedade como a política. As consequências desse embate costumam ser implacáveis, como as observadas durante a pandemia do vírus Sars-Covid-19: milhares de vidas teriam sido poupadas se ações baseadas em evidências científicas tivessem sido colocadas em prática desde o início em diferentes países. Por todas as questões anteriormente citadas, a resiliência é compreendida pelos organizadores da Semana Nacional do Cérebro, como aspecto fundamental no exercício da divulgação científica. Partindo da visão das neurociências, a resiliência pode ser compreendida como a capacidade de aplicar o estresse de forma construtiva na adaptação dos organismos ao ambiente. Portanto, cabe aos próprios neurocientistas a investigação do que pode potencializar ou inibir a resiliência nas pessoas, contribuindo assim para a superação dos desafios enfrentados pelos pesquisadores e pesquisadoras (SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO, 2023). A partir das reflexões geradas pelo tema proposto, os alunos

do NPEN desenvolveram uma exposição para divulgar neurocientistas brasileiros e de outras nacionalidades, que se destacam em seus campos de pesquisa com o objetivo de divulgar e incentivar trabalhos em neurociências.

METODOLOGIA

Primeiramente, foi realizada uma pesquisa exploratória para ampliar o repertório de neurocientistas já conhecidos pelos alunos. Levou-se em consideração ao elencar os 15 nomes que fariam parte da exposição o gênero e a raça, tendo em vista a importância da representatividade como potencializadora, principalmente daqueles que seriam impactados pela mostra. Em seguida, realizou-se uma pesquisa bibliográfica para conhecer as histórias dos cientistas selecionados e escolher um artigo científico produzido por cada um deles.

DESENVOLVIMENTO

Com os nomes selecionados e a pesquisa bibliográfica realizada, os alunos resumiram em poucas linhas a jornada e os principais trabalhos desenvolvidos pelos neurocientistas, etapa do projeto bastante desafiadora. Para acompanhar a redação, foram inseridas fotos e QR Codes, direcionando para artigos científicos escritos pelos respectivos pesquisadores. Foram homenageados os seguintes neurocientistas: Adair Roberto Soares Santos, Suzana Herculano-Houzel, Júlia Macedo Rosa, Antônio R. Damásio, Miguel Nicolelis, Carl Hart, Sidarta Ribeiro, Iván Izquierdo, Jill Bolte Taylor, Roberto Lent, Adele Diamond, Ana Lúcia Severo Rodrigues, Jorge Alberto Quillfeldt, Susumu Tonegawa e Jie Shen.



Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de pesquisa leva tempo e requer não apenas dedicação, mas a capacidade de aprender a lidar com os imprevistos que possam surgir no meio do processo. Naturalmente a resiliência está presente no trabalho dos(as) pesquisadores(as), que ao final produzem respostas - ou ainda mais perguntas. No entanto, para aqueles que enfrentam os desafios citados neste projeto, a resiliência surge como base de sobrevivência de pesquisas, realizações acadêmicas e o sonho de marcar o próprio nome no livro das neurociências.

REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO (SBNEC). O que é a semana do

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

cérebro. Semana do Cérebro. 2023. Disponível em: <https://www.semanadocerebro.com/sobre..> Acesso em: 6 jun. 2023a.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO (SBNEC). Informações sobre o Tema e Logo da XI SNC. Semana do Cérebro. 2023. Disponível em: <https://www.semanadocerebro.com/sobre..> Acesso em: 6 jun. 2023a. <https://www.semanadocerebro.com/logo-e-tema>. Acesso em: 7 jun. 2023b.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Juventudes: experiências de extensão com estudantes de 9º ano de uma escola pública.

COORDENADOR/AS

Marília Amaral; Juliana Fiorott.

PARTICIPANTES

K. L. L. de Jesus; E. L. Lima; A. D. A. Pereira; C. V. Seifert; Y. Zoran.

INTRODUÇÃO

Entre a infância e a vida adulta há uma etapa do desenvolvimento humano chamada adolescência ou juventude. Embora esse período seja compreendido pelo senso comum como algo passageiro - ideia geralmente manifestada pela frase “*Não liga, não. É apenas uma fase!*”, é na adolescência que ocorrem mudanças multidimensionais (biológicas, emocionais, cognitivas, interpessoais, sociais, educacionais e culturais), que tendem a culminar na formação de bases fundamentais para o enfrentamento dos desafios da vida adulta (MIRANDA, 2021). O estereótipo do “rebelde sem causa” costuma dominar o pensamento coletivo, no entanto, cada jovem é um universo particular, porque o “adolescer” além de tudo é atravessado por marcadores de gênero, raça, classe, identidade e afetos. Partindo desses princípios, os graduandos de Psicologia da 3ª fase do curso de Psicologia da Faculdade CESUSC, desenvolveram ações de extensão articulando as disciplinas Projetos em Psicologia I e Juventude, Cultura e Sociedade, que contou com três encontros com jovens do 9.º ano de uma escola pública do norte da ilha de Florianópolis/SC. Orientados pelas professoras Marília Amaral e Juliana Gomes Fiorott, os psicólogos em formação partiram com ideias pré- concebidas e retornaram transformados pela experiência por meio das oficinas realizadas.

OBJETIVOS

- As oficinas tiveram como objetivo contribuir com a construção de um espaço coletivo de promoção de saúde e cidadania com jovens do 9º ano;
- Construir reflexões acerca de temas levantados junto aos jovens, tais como questões emocionais, relacionamentos, futuro e política;
- Propiciar a discussão sobre como diferentes ferramentas emocionais podem auxiliar a lidar melhor com os sentimentos em diversas situações relacionais.

METODOLOGIA

Ao longo do primeiro semestre de 2023, foram realizados três encontros (um por mês) com estudantes do 9º ano de uma escola pública de Florianópolis. Os encontros consistiram em uma visita para ação-diagnóstico, onde foram desenvolvidas atividades que possibilitassem o levantamento das necessidades, interesses e potencialidades dos jovens, para que os dois encontros seguintes pudessem abordar os temas e, por meio de dinâmicas e conversas, gerar espaço de escuta e acolhimento. Uma oficina com a

temática *Relacionamento e Política* e uma oficina com a temática *Emoções e Futuro*.

DESENVOLVIMENTO

1º encontro: Atividades quebra-gelo e investigação de situações problema:

1. Dinâmica do novelo, na qual todos deveriam contar seu nome, como gosta de ser chamado/a/e, o que gosta e o que não gosta.
2. Alunos escrevem - anonimamente ou não - temas que gostariam de tratar nos próximos encontros. Os temas foram agrupados em 4 categorias: Política, futuro, relacionamento e questões emocionais.

2º encontro: Relacionamentos e política. Gerou reflexões e conversas sobre relacionamentos, seus formatos e problemáticas, com foco em definir situações tóxicas e desenvolver habilidades para sua detecção e evitamento.

1. “Roda itinerante”: dinâmica que mobilizou os jovens a conversarem em duplas com o mote “*o que eu penso sobre*”, a cada pergunta feita por um mediador. ex: *‘De um exemplo de uma situação de desrespeito e de respeito.’*
2. “Jogo do Conselho”: em grupos, os jovens discutiram situações problema. Ao final, um representante falou a opinião do grupo a todos na sala. Ex: *‘Como um jovem lida com um relacionamento em que não se sente à vontade de dizer o que lhe desagrade?’*

3º encontro: Emoções e Futuro. Foram trabalhadas emoções em relação ao futuro, discutindo formas de identificação e estratégias de como lidar seguida pelo fechamento das atividades.

1. “Nossas semelhanças”: Alunos foram convidados a se mover para um lado da sala ao escolher entre duas opções. Ex: *Razão ou Emoção*.
2. “Como me sinto quando”: 5 sentimentos foram enumerados no quadro. Estudantes receberam folhas com seus respectivos números para responderem questões como “*Como me sinto quando quero conversar com meus pais?*” ‘Carta’ para o ‘eu’ do futuro: Jovens foram convidados a escrever uma mensagem ou pergunta para seu eu do futuro e foi sugerido que guardassem para consulta posterior



Turma da disciplina Projetos em Psicologia I diurno.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Planejar e implementar as oficinas foi importante para nossa formação profissional, pois a organização e o desenvolvimento nos propiciaram um espaço para a prática de uma escuta acolhedora e livre de julgamentos e habilidades que são fundamentais para a profissão de psicólogo. Também ressaltamos a importância dessas atividades, enquanto cidadãs, pois é um modo de ser atuante no processo de garantia de direitos, por meio dessas atividades que proporcionam a criação de um espaço para discutir questões que permeiam tanto a psicologia, como a vida desses alunos.

Além disso, essa intervenção teve como objetivo contribuir com jovens entre 13 e 16 anos, ao construir um espaço em que eles pudessem participar de discussões sobre temas relevantes, tais como relacionamentos, política, emoções e futuro, refletindo sobre questões que impactam suas vidas diárias. Essas discussões que estimulam a conscientização, promovem a compreensão mútua e fornecem orientação prática para enfrentar desafios pessoais e sociais. O impacto dessas reflexões podem perdurar ao longo do tempo, permitindo que os jovens desenvolvam habilidades saudáveis de comunicação, aprendam a estabelecer relacionamentos positivos e compreendam sua importância fundamental. Através desses encontros ocorreu uma troca de conhecimentos enriquecedora, um crescimento pessoal significativo e a promoção de mudanças tanto para as alunas do curso de Psicologia e para os jovens participantes.

REFERÊNCIAS

MIRANDA, Débora Marques de *et al* (org.). **O Adolescente**. S.I: Hogrefe, 2021.



Turma da disciplina Projetos em Psicologia I diurno.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Projeto de extensão: *veritas et falsitas*.

COORDENADORES

Roberto Fabiano Fernandes; Ibsem Agrello Dias.

PARTICIPANTES

Andrei Francisco Fernandes (PMSC); Edson Rosa Gomes da Silva (PMSC); Gabriel Ferreira Ratão; Mara Júlia Ávila; Vinícius Guimarães de Oliveira; Erickson Mendonça.

INTRODUÇÃO

No cenário atual, a disseminação de informações falsas, as famigeradas fake news, tem se tornado um grande desafio na sociedade globalizada. Quando as pessoas não têm acesso a informações confiáveis, tornam-se vulneráveis à manipulação e têm dificuldades em formar opiniões sólidas e esclarecidas. Com a proliferação do acesso a internet e das redes sociais, o volume massivo de dados sobre o comportamento humano é explorado para influenciar a opinião pública. Isso leva a um cenário em que cada indivíduo é confinado em sua própria bolha, incapaz de entender a perspectiva dos outros e dificultando a compreensão coletiva. Diante dessa realidade, o projeto tem como objetivo desenvolver um sistema que seja capaz de detectar essas fake news. Através da captura de notícias da web, serão aplicadas técnicas de análise e processamento de linguagem natural para verificar a veracidade das informações. Com base nessa análise, o sistema fornecerá alertas e classificações precisas, auxiliando os usuários na identificação de notícias falsas e promovendo um ambiente de informação mais confiável e crítico.

OBJETIVO

Ajudar a promover a ética em como a informação é disseminada. Por meio de um sistema que coleta notícias de algumas plataformas na web, analisa essas notícias e classifica a probabilidade de sua veracidade.

DESENVOLVIMENTO

Realizaram-se dois processos de *webscrapings*, um para extrair informações do Instagram: texto e data das postagens de usuários selecionados. O segundo *webscraping* foi feito para extrair o texto completo, título e data da publicação. Em ambos os processos de *webscraping*, as informações são automaticamente inseridas em um banco de dados no MySQL. De forma eficiente consegue-se obter dados relevantes de diferentes fontes e armazená-los de maneira organizada para análises posteriores.

METODOLOGIA

Processo do Projeto "Veritas et Falsitas"



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do desenvolvimento do projeto foram encontradas limitações na Interface de Programação de Aplicação (API) do Twitter, levando a explorar outras fontes de notícias, como sites e Instagram. Durante a adaptação, foram coletadas informações do banco de dados para a população. Discussões sobre especificidades do software como funcionalidade e acessibilidade ainda não foram abordadas, porém, estão em pauta.

REFERÊNCIAS

DA EMPOLI, Giuliano. **Os engenheiros do caos: como as fake news, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições**. Vestígio Editora, 2019.

FERREIRA, Fernanda Vasques et al. **Uso de Python para detecção de fake news sobre a covid-19: desafios e possibilidades**. 2022.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Divulgação das neurociências através das redes sociais: democratizando o conhecimento neurocientífico.

Penteado, B.N.; Goldschmidt, J.U.; Seifert, C.V.; Machado, A. E.

INTRODUÇÃO

No ano de 2023, o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Neurociências - CESUSC criou o projeto "Universo das Neurociências". O projeto conta com uma página online (ainda em construção) no *Instagram*, onde é realizada a divulgação de conhecimentos neurocientíficos de maneira lúdica e acessível.

Os conhecimentos de neurociência são muito relevantes, pois promovem: compreensão de como o cérebro opera e sua relação com as demais funções, como funcionam os pensamentos, as emoções, os aprendizados, esquecimentos, doenças, dentre outros, os quais impactam e muito na vida do indivíduo. Com isso, ele passa a desenvolver um maior autoconhecimento, entendendo quais estratégias são mais benéficas para si, como também, quais são as melhores alternativas para uma vida mais saudável. Portanto, faz-se muito importante ampliar os conhecimentos de neurociência para que a sociedade torne-se mais crítica e consciente.

OBJETIVO

A presença do NPEN (Núcleo de Pesquisa e Extensão em Neurociências) no *Instagram* tem como finalidade difundir conhecimento por meio do engajamento com o público, proporcionando aprendizado e trocas importantíssimas sobre as neurociências e ampliando a compreensão sobre o cérebro humano. Visa-se alcançar o máximo de pessoas possível e estimular sua curiosidade e o encanto pela neurociência, por meio de um conteúdo objetivo e acessível ao público geral, independentemente de sua formação acadêmica ou profissional.

METODOLOGIA

Serão utilizados os recursos de posts, reels, stories e guias (Instagram) para compartilhar publicações informativas destinadas à divulgação de artigos científicos, palestras, aulas abertas, vídeos, infográficos, quizzes, entre outros. O núcleo continuará a honrar o seu compromisso com a acessibilidade, utilizando o recurso de legendas alternativas, que fornecem descrições das imagens do post para as pessoas com deficiência visual, sinalizado pela hashtag "#pratodosverem". No processo de design das postagens, tomam-se os cuidados de utilizar sempre uma linguagem de fácil compreensão, incorporando frases e perguntas que despertem a curiosidade do leitor, além de manter uma estrutura consistente dentro do feed, por meio de elementos visuais coesos.

DESENVOLVIMENTO

Foi primeiramente elaborado um logo (**Fig1.A**) e identidade visual para o instagram do NPEN. Atualmente já foram realizadas quatro postagens divulgando aulas abertas de profissionais renomados e capacitados da área de neurociência, como por exemplo, a primeira divulgação feita, da aula aberta "Neuropsicologia: atuação profissional na avaliação neuropsicológica de adultos e idosos" (**Fig1.B**), a qual incentivou o público interessado pela temática a confirmar sua presença. Também foram publicados posts que trazem notícias relevantes sobre descobertas da neurociência.

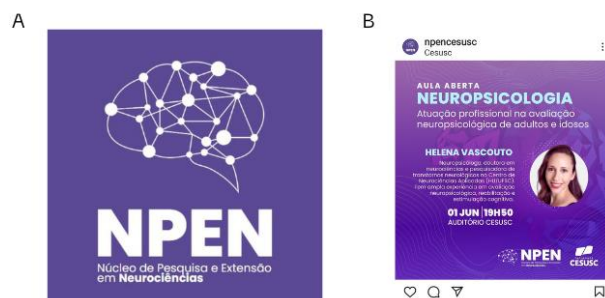


Figura 01. A) Logo do NPEN e B) Postagem de divulgação de palestra

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a importância do conhecimento sobre as neurociências e as suas contribuições para a sociedade e o saber coletivo, a presença ativa do NPEN nas redes sociais se faz essencial para a difusão e democratização do conhecimento de maneira acessível, e as conexões formadas a partir do engajamento nessa plataforma contribuem para construir um espaço de discussões, aprendizagem e amparo ao fazer científico. As perspectivas do projeto visam fomentar e promover continuamente a divulgação em neurociências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COMMUNITY, N. **How to write an engaging blog post**. Disponível em: <https://neurosciencecommunity.nature.com/post/s/how-to-write-an-engaging-blog-post>.
- FILIPIN, G. E. et al. Formação continuada em Neuroeducação: percepção de professores sobre a neurociência e sua importância para a educação. **Experiência. Revista Científica de Extensão**, v. 3, n. 1, 27 dez. 2017.

13ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Planejamento e desenvolvimento de uma estrutura de avaliação neuropsicológica para intervenções baseadas em meditação e neurofeedback

Barcelos, M.S.; Vestri, R.; Silva, V.; Machado, A.E.; Trevisan, K.R.R.;

INTRODUÇÃO

Os alunos do núcleo de avaliação psicológica CESUSC (NAPSI) junto a supervisão da docente Karen Rayany Ródio Trevisan construíram um protocolo de avaliação neuropsicológica reduzida para aplicação em intervenções com meditação guiada por neurofeedback, a serem realizadas no Núcleo de Pesquisa e Extensão em Neurociências CESUSC (NPEN). Foi elaborado um protocolo de avaliação por instrumentos psicométricos, direcionados a aferir as condições iniciais e os resultados obtidos após a aplicação da intervenção.

OBJETIVO

A bateria selecionada foi elaborada especificamente para fim de pesquisa, tendo em vista as condições específicas reportadas pela equipe NPEN. O protocolo é composto por anamnese inicial, bateria testes direcionada para aferir condições de Atenção, Memória, Inteligência, Estresse, Depressão e Ansiedade e roteiro de controle, que visa o acompanhamento dos níveis de intervenções sociais mediante um roteiro de perguntas estruturadas para certificar as condições da amostra. Com finalidade de mitigar as possíveis intervenções e verificar os resultados apontados na pesquisa.

METODOLOGIA DESENVOLVIMENTO:

Foram selecionados os instrumentos, para compor o protocolo, com base na resposta esperada aos elementos de estímulo subjetivos, oferecidos na aplicação Meditação Guiada por Neurofeedback. Os instrumentos selecionados para compor a bateria são:

- ANAMNESE: entrevista para avaliação de contexto histórico social e levantamento de dados pessoais, histórico de saúde (CUNHA, 2000)
- Bateria Rotas de Atenção é composta por três testes: – Teste de Atenção Concentrada, Teste de Atenção Dividida e Teste de Atenção Alternada – tem como objetivo investigar a capacidade atencional do sujeito para realizar uma determinada tarefa por um período específico. (RABELO, 2019)
- MEMORE: instrumento que objetiva avaliar a memória visual de reconhecimento de curto prazo, que se refere à capacidade de memorizar, resgatar, reconhecer e discriminar um estímulo, informação ou objeto como algo anteriormente já visto e retido por um breve período (RABELO, 2020).
- MIG: Matrizes de Inteligência Geral não verbal: instrumento capaz de avaliar aspectos do raciocínio geral em adolescentes e adultos. Essa habilidade relaciona-se com a inteligência fluida, que representa a capacidade para resolver problemas novos, relacionar ideias, induzir conceitos abstratos e usar analogias para compreender diferenças entre estímulos e conceitos (RABELO, 2021)
- ISSL-R: Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp revisado, por meio do qual se podem identificar sintomas de estresse dos indivíduos, bem como a sua respectiva fase (alerta, resistência, quase exaustão e exaustão) O ISSL-R tem dois objetivos: (1) Identificar a presença de sintomas que caracterizam o stress, definido como um estado de desequilíbrio do funcionamento psicobiológico do organismo que se manifesta em resposta a situações de perigo, desafiadoras ou nocivas do ambiente. (2) Indicar o grau de severidade do quadro de sintomas, oferecendo uma classificação que vai de sintomas leves a sintomas graves. (LIPP, 2022)
- DASS 21: Instrumento de rastreio de Depressão, Ansiedade e Estresse: Averiguar os níveis de Depressão, Ansiedade e Estresse a fim de definir testes possíveis de aplicação para confirmação de diagnóstico (LOVIBOND, 1995).

DESENVOLVIMENTO

O protocolo foi aplicado pela equipe, para revisão de aplicabilidade. O tempo de aplicação foi cronometrado e possíveis dúvidas na aplicação da bateria foram revisados, a equipe se dispôs a aplicar e corrigir os testes, finalizando a construção do protocolo para consolidação do processo de pesquisa. Portanto, a equipe está preparada para aplicação do protocolo de rastreio junto a pesquisa para aplicação da Meditação Guiada por Neurofeedback do NPEN prevista para agosto de 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação na construção e aplicação do protocolo, trouxeram como aprendizado o compromisso com o desenvolvimento em pesquisa, o entendimento do quanto os saberes estão interligados na prática da avaliação psicológica clínica e ao desenvolvimento dos estudos em psicomетria com uma experiência aplicável com benefícios possíveis ao bem-estar. Essa pesquisa é uma contribuição para a evolução constante da ciência psicométrica e neuropsicológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CUNHA, J. A. (2000) A história do examinando. In J. A. Cunha (ed.), Psicodiagnóstico V (5.ed). Porto Alegre: Artmed.
- LIPP, M. E. N. (2022). Manual do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL-R). São Paulo: NilaPress
- LOVIBOND, S.H. & LOVIBOND, P.F. (1995) Manual for the Depression Anxiety & Stress Scales. (2nd Ed.) Sydney: Psychology Foundation.
- RABELO, I. S., Anunciação, L., Cruz, R.M., Castro, N.R. (2020). Teste de Memória de Reconhecimento (Memore). São Paulo: NilaPress.
- RABELO, I. S., Portugal, A. C.A., Cruz, R.M., Castro, N.R., Landeira-Fernandez, J., Anunciação, L., (2021). Matrizes de Inteligência Geral Não Verbal (MIG). São Paulo: NilaPress

**14ª JORNADA DE
INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO
CIENTÍFICA – JIIC**

BANNERS:

**NÚCLEOS DE PESQUISA E
EXTENSÃO; PROJETOS DE
EXTENSÃO E ATIVIDADES DE
CURRICULARIZAÇÃO DA
EXTENSÃO**

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

CESUTECH / Práticas educacionais voltadas à tecnologia da informação / *fake news*.

COORDENADORES

Roberto Fabiano Fernandes; Ibsem Agrello Dias; Sérgio Murilo Schütz.

PARTICIPANTES

Maria Júlia Ávila, Erickson Mendonça; Lucas Tormes; Mikael Bueno; Guilherme Borges.

INTRODUÇÃO

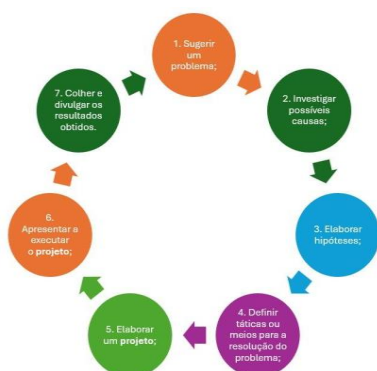
Atualmente a propagação de informações falsas, conhecidas como *fake news*, é um grande desafio na sociedade globalizada. Quando as pessoas não têm acesso a informações confiáveis, ficam suscetíveis à manipulação e tem dificuldade em formar opiniões sólidas. Informações imprecisas podem se espalhar rapidamente, isso prejudica muito a confiança das fontes de informação e pode também ter impactos negativos e profundos na sociedade.

OBJETIVO

Nosso objetivo é identificar formas capazes de detectar notícias falsas e cultivar a cultura da informação correta e da verificação da informação. Através da captura de notícias da web, serão aplicadas técnicas de análise e processamento de linguagem natural para verificar a veracidade das informações. Pretendemos oferecer informações mais confiáveis e promover a disseminação de dados éticos e precisos.

METODOLOGIA

Para esse projeto utilizou-se a metodologia ativa Aprendizagem baseada em Projetos seguindo as fases abaixo.



DESENVOLVIMENTO

No decorrer do projeto, organizamos um evento sobre informação, contrainformação, contrainteligência que abordou o sistema brasileiro de Inteligência e segurança pública, com o Prof. Dr. Edson Rosa Gomes da Silva, Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento e profundo conhecedor do tema Segurança Pública. Além disso, realizou-se reuniões e construiu-se um Canvas do

projeto que será o guia para dar prosseguimento as atividades dos próximos semestres.

CONSIDERAÇÕES

Ao concluir o presente projeto de pesquisa dedicado à análise das *fake news*, é imperativo destacar as principais constatações e reflexões advindas deste estudo. As *fake news* são definidas como informações falsas disseminadas com o intuito de enganar, distorcer a realidade ou manipular a opinião pública, emergem como uma problemática de grande relevância no cenário contemporâneo.

No que concerne às implicações éticas, ressalta-se a importância de se promover a alfabetização midiática e digital como um meio de capacitar os indivíduos a discernirem entre informações verídicas e falsas. Paralelamente, é vital explorar estratégias regulatórias que conciliem a liberdade de expressão com a necessidade de coibir a disseminação prejudicial de desinformação.

Diante do exposto, conclui-se que a abordagem multidisciplinar adotada neste projeto oferece uma perspectiva abrangente sobre o fenômeno das *fake news*. Recomenda-se a continuidade de pesquisas nesse domínio, visando aprimorar as estratégias de detecção, prevenção e enfrentamento desse desafio contemporâneo. O conhecimento adquirido neste estudo contribui significativamente para o avanço da compreensão acadêmica sobre o tema, destacando a necessidade contínua de esforços colaborativos entre pesquisadores, profissionais da área e legisladores.

REFERÊNCIAS

DA EMPOLI, Giuliano. Os engenheiros do caos. Vestígio Editora, 2019. FERREIRA, Fernanda Vasques et al. **Uso de Python para detecção de fake News sobre a Covid-19: desafios e possibilidades.** 2022. BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Penso Editora, 2015. FINOCCHIO JÚNIOR, José. **Project Model Canvas: gerenciamento de projetos sem burocracia.** São Paulo, 2013.



NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Efeito da infusão ICV do peptídeo beta-amilóide sobre a atividade exploratória em camundongos.

COORDENADOR

Machado, Adriano.

PARTICIPANTES

Borba, Bernardo L.; Marcondes Nathan C.; Moraes, João Augusto X. de; Gessler, Karen B; Francez, Júlia R.; Bernardes, Gabriel, Tasca, Carla I.; Mancini, Gianni.

INTRODUÇÃO

A Doença de Alzheimer (DA) é a mais comum forma de demência, afetando dezenas de milhares de pessoas no mundo, e causando uma importante sobrecarga social e econômica à população mundial. A formação de peptídeos A β em suas formas oligoméricas e/ou fibrilares levam ao seu acúmulo e estes, por sua vez, podem interagir com as mitocôndrias e interferir em as funções, contribuindo para o processo neurodegenerativo na DA. Neste trabalho, serão investigados os efeitos da infusão de peptídeo beta-amilóide (A β 1-42), que é o peptídeo mais abundante nas placas senis do sistema nervoso central de pacientes com DA sobre parâmetros cognitivos, como a avaliação locomotora e exploratória.

OBJETIVO

Avaliar os efeitos da infusão intracerebroventricular (ICV) de peptídeo beta-amilóide (A β 1-42) em camundongos sobre as alterações na atividade locomotora e exploratória após 10 dias.

METODOLOGIA

(CEUA/UFSC - 7173060520).

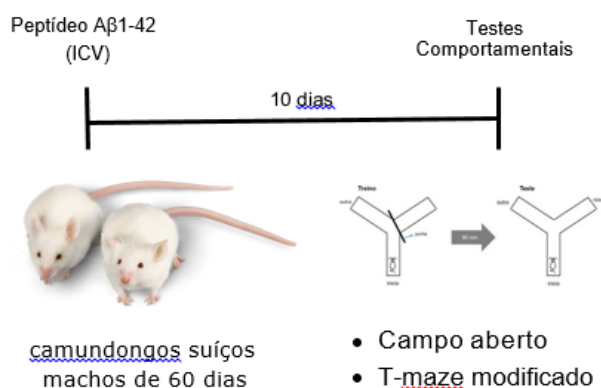


Figura 1. Desenho experimental

RESULTADOS

Conforme observado na figura 2, não foi observado alteração no tempo de exploração no canto (Fig.2A) e no centro (Fig.2B) da arena. Além disso, não foi observado

alteração no número de cruzamentos (Fig.2C). Além disso não observamos efeito da infusão no teste de avaliação da exploração da novidade (Fig.2D).

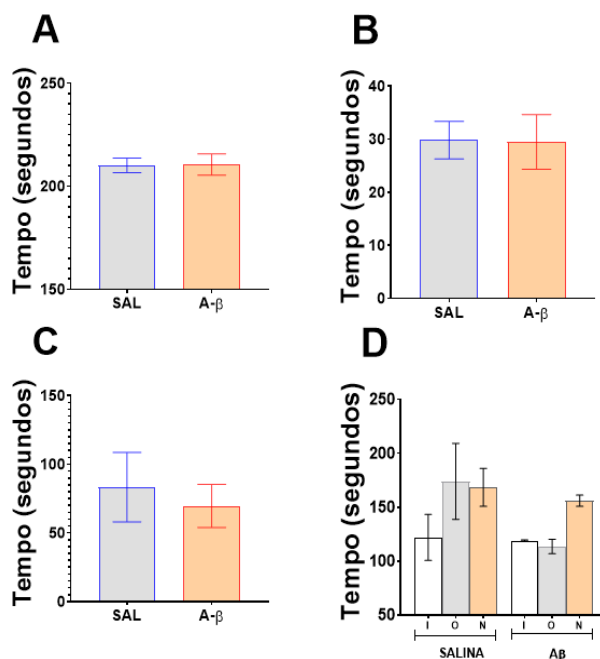


Figura 2. Atividade locomotora e exploratória de camundongos após 10 dias da infusão de peptídeos A β 142. Tempo gasto em segundo no canto (A) e no centro (B)

CONCLUSÃO

A infusão ICV de peptídeo A β 1-42 não foi capaz de causar prejuízo cognitivo em camundongos após 10 dias. Portanto acreditamos que um tempo maior de exposição ao A β 1-42 pode apresentar deficits cognitivos.

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Divulgação das neurociências através das redes sociais: democratizando o conhecimento neurocientífico.

COORDENADOR

Adriano Machado.

PARTICIPANTES

C. Coimbra; J.U. Goldschmidt; C.V. Seifert.

INTRODUÇÃO

No ano de 2023, o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Neurociências - CESUSC criou o projeto "Universo das Neurociências". O projeto conta com uma página online, ainda em construção, no *Instagram* (@npencesusc), onde já foram realizados diversos posts de divulgação de conhecimentos neurocientíficos de maneira lúdica e acessível. Os conhecimentos de neurociência são muito relevantes, pois promovem: compreensão de como o cérebro opera e sua relação com as demais funções, como funcionam os pensamentos, as emoções, os aprendizados, esquecimentos, doenças, dentre outros, os quais impactam e muito na vida do indivíduo. Com isso, ele passa a desenvolver um maior autoconhecimento, entendendo quais estratégias são mais benéficas para si, como também, quais são as melhores alternativas para uma vida mais saudável. Portanto, faz-se muito necessário ampliar os conhecimentos de neurociência para que a sociedade torne-se mais crítica e consciente.

OBJETIVO

A presença do NPEN (Núcleo de Pesquisa e Extensão em Neurociências) no *Instagram* tem como finalidade difundir conhecimento por meio do engajamento com o público, proporcionando aprendizado e trocas importantíssimas sobre as neurociências e ampliando a compreensão sobre o cérebro humano. Visa-se alcançar o máximo de pessoas possível e estimular sua curiosidade e o encanto pela neurociência, por meio de um conteúdo objetivo e acessível ao público geral, independentemente de sua faixa etária e formação acadêmica ou profissional.

METODOLOGIA

Serão utilizados os recursos de posts, reels, stories e guias (*Instagram*) para compartilhar publicações informativas destinadas à divulgação de artigos científicos, palestras, aulas abertas, vídeos, infográficos, quizzes, entre outros. O núcleo continuará a honrar o seu compromisso com a acessibilidade, utilizando o recurso de legendas alternativas, que fornecem descrições das imagens do post para as pessoas com deficiência visual, sinalizado pela hashtag "#pratodosverem". No processo de design das postagens, tomam-se os cuidados de utilizar sempre uma linguagem de fácil compreensão, incorporando frases e perguntas que despertem a curiosidade do leitor, além de manter

uma estrutura consistente dentro do feed, por meio de elementos visuais coesos.

DESENVOLVIMENTO

A página do *Instagram* do NPEN (Figura 1) destaca-se ao compartilhar informações relevantes sobre neurociências, abrangendo desde postagens como notícias e curiosidades até a divulgação de eventos como a aula aberta "Neuropsicologia: atuação profissional na avaliação neuropsicológica de adultos e idosos", que incentiva a confirmação de presença pelo público interessado. Além das publicações regulares no *Instagram*, o NPEN promove encontros presenciais e virtuais, proporcionando valiosas oportunidades não apenas para difundir conhecimento neurocientífico, mas também para engajar ativamente a audiência, promovendo a participação em eventos de interação na comunidade.



24	355	38
Publicações	Seguidores	Seguindo

Núcleo de Pesquisa e Extensão em Neurociências - CESUSC

Figura 01. Página oficial do NPEN no *Instagram*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a importância do conhecimento sobre as neurociências e as suas contribuições para a sociedade e o saber coletivo, a presença ativa do NPEN nas redes sociais se faz essencial para a difusão e democratização do conhecimento de maneira acessível, e as conexões formadas a partir do engajamento nessa plataforma contribuem para construir um espaço de discussões, aprendizagem e amparo ao fazer científico. As perspectivas do projeto visam fomentar e promover continuamente a divulgação em neurociências.

REFERÊNCIAS

COMMUNITY, N. **How to write an engaging blog post.** Disponível em: <https://neurosciencecommunity.nature.com/post/s/how-to-write-an-engaging-blog-post>.

FILIPIN, G. E. et al. Formação continuada em Neuroeducação: percepção de professores sobre a neurociência e sua importância para a educação. **Experiência. Revista Científica de Extensão**, v. 3, n. 1, 27 dez. 2017.

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

CESUTECH/Tecnologias voltadas à solução de problemas da região metropolitana de Florianópolis: Faculdade CESUSC parceira do Corpo de Bombeiros de Florianópolis.

COORDENADORES

Roberto Fabiano Fernandes; Ibsem Agrello Dias; Sérgio Murilo Schütz.

PARTICIPANTES

ADS – Camargo, Josieli Pinheiro; Ávila, Mara Júlia e Rosa, Nicolas Sagaz, Varela, Eduardo; Piva, Victor; Marques, Matheus; Souza, Gabriel Ache de; PMM – Prof. MSc. Oliveira, Gilberto Martini de; Oliveira, Mateus Rodrigues; Ferreira, Eduardo Milanski, Brescian, Antonio Nogueira; Souza, Matheus Jorge de; Zago, Luiza Amorim.

INTRODUÇÃO

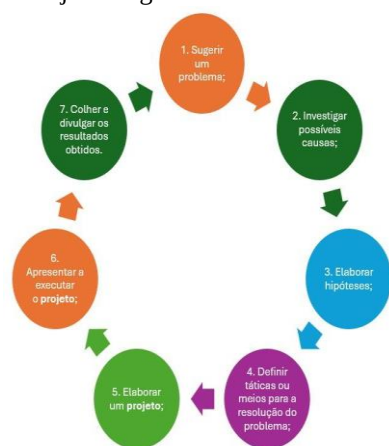
Este projeto tem como objetivo estabelecer uma parceria entre a Faculdade CESUSC e Corpo de Bombeiros, Quartel de Canasvieiras, visando a colaboração mútua em determinadas áreas de interesse comum nas áreas que compreendem a Tecnologia da Informação e Processos.

OBJETIVO

Realizar ações seguindo orientações do Corpo de Bombeiros buscando identificar o que pode gerar sistemas de informação que proporcionem rapidez ao atendimento de ocorrências e outras atividades internas da corporação.

METODOLOGIA

Foi utilizada a metodologia ativa Aprendizagem baseada em Projetos seguindo as fases abaixo:



DESENVOLVIMENTO

Primeiramente foi realizado a identificação e a análise das principais demandas e desafios enfrentados pelo Corpo de Bombeiros para após fazer a revisão bibliográfica e pesquisa preliminar buscando embasamento teórico e conhecimento sobre as melhores práticas e avanços recentes na região. Com base nessas duas primeiras etapas será identificado as áreas específicas onde o Corpo de Bombeiros e a universidade possa ser estabelecida.

Também será elaborado um termo de cooperação técnica em conjunto com o Corpo de Bombeiros que estabeleça os objetivos, responsabilidades e atividades a serem desenvolvidas no projeto, contendo prazo, recursos necessários e qualquer outra cláusula relevante. No segundo semestre de 2023 participaram do projeto alunos do Curso de Produção Multimídia, orientados pelo professor Gilberto. Após o levantamento dos requisitos, foi realizado pelos alunos do curso de Produção Multimídia, a construção de proposta de telas para o sistema de registro de incêndios, que foi apresentado e validado pelo comando do Quartel de Canasvieiras.

CONSIDERAÇÕES

Foi decidido que o projeto terá a sua continuidade seguindo um plano de ação detalhado, incluindo as etapas que serão seguidas no desenvolvimento do sistema. Esse plano de ação será apresentado em um Canvas chamado PMC – Project Model Canvas que conterá todas as etapas do projeto. Também haverá nesse plano, mecanismos de monitoramento para acompanhar o andamento das atividades e verificar se os resultados estão sendo alcançados. Ao final será elaborado um relatório que vai descrever todas as etapas realizadas, resultados obtidos, lições aprendidas e recomendações para futuras ações.

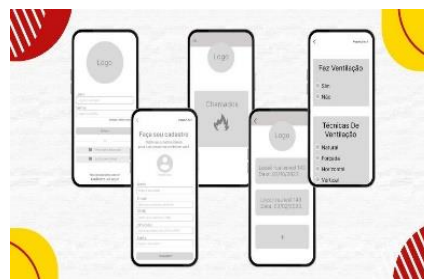
REFERÊNCIAS

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Penso Editora, 2015.

FINOCCHIO JÚNIOR, José. **Project Model Canvas: gerenciamento de projetos sem burocracia**. São Paulo, 2013.



Reunião para alinhamento de expectativas



Primeira Entrega - Proposta de telas

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Efeitos do EEG-*neurofeedback* do ritmo sensório-motor nas funções neuropsicológicas e nos transtornos mentais: uma revisão sistemática.

COORDENADOR

Adriano Machado.

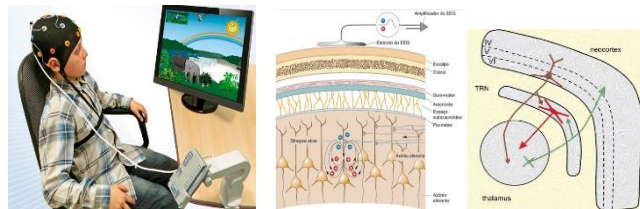
PARTICIPANTES

João Augusto X. de Moraes; Nathan C. Marcondes; Camilla Visintim Seifert.

INTRODUÇÃO

O EEG-*Neurofeedback* (EEG-NF) é uma técnica de neuromodulação que pode ser aplicada tanto em indivíduos saudáveis que visam um melhor desempenho cognitivo ou um estado de relaxamento mental quanto em pacientes diagnosticados com transtornos psiquiátricos e neurológicos. A partir do aprendizado por condicionamento operante, o treinando deve autorregular suas ondas cerebrais, as quais são captadas por um equipamento de Eletroencefalografia (EEG) e enviadas a um software que fornece o feedback em tempo real para o mesmo. Dependendo do protocolo escolhido pelo aplicador, o treinamento é capaz de estimular ou inibir a amplitude das frequências presentes no córtex cerebral.

Entre os diversos protocolos de EEG-NF, a estimulação do ritmo sensório-motor (SMR) é muito estudada para diversos quadros clínicos. O SMR tem origem no núcleo ventrobasal do tálamo, que quando tem suas células hiperpolarizadas, promove descargas oscilatórias ao córtex somatossensorial com frequência de 12 a 15 Hz. Essa atividade neuronal está relacionada a comportamentos de relaxamento e inatividade.

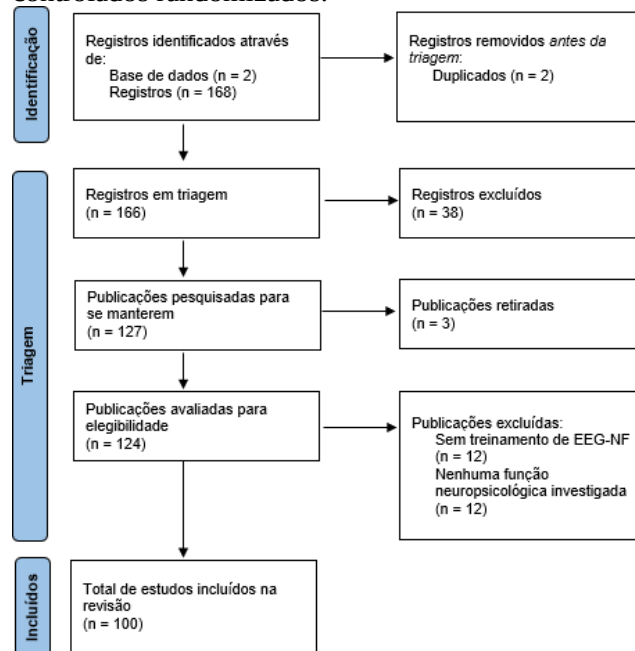


OBJETIVO

Esta revisão tem o objetivo de explorar os efeitos do treinamento de EEG-NF destinado a aumentar a potência do SMR nas funções neuropsicológicas, tanto em indivíduos saudáveis quanto naqueles com transtornos psiquiátricos ou neurológicos.

METODOLOGIA

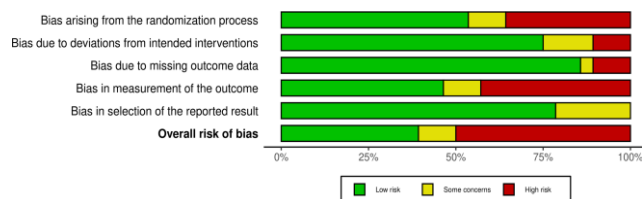
A partir de um protocolo pré-estabelecido e registrado na plataforma PROSPERO (CDR42023413717), buscas foram realizadas nas bases de dados “PubMed” e “Web of Science” com as palavras-chave: “EEG biofeedback”, “EEG neurofeedback”, “neurofeedback”, “sensorimotor rhythm”, “SMR”. A busca encontrou 168 artigos, dos quais 100 foram incluídos no presente estudo. Apenas ensaios controlados randomizados, em humanos, experimentais, com o uso do EEG-NF e que investigaram funções neuropsicológicas foram incluídos. Os estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade estão sendo avaliados quanto à qualidade e rigor dos métodos de pesquisa. Quatro revisores estão extraindo independentemente os dados e avaliando a qualidade de cada estudo usando a ferramenta “Cochrane Risk of Bias” para os ensaios controlados randomizados.



RESULTADOS

Até o presente momento, 30% dos artigos incluídos já foram sistematicamente analisados quanto à metodologia, desfechos, equipamentos de EEG-NF e viés.

Estudo	Condição	Resultados EEG	Resultados neuropsicológicos
Rêgo et al, 2022	Neurofeedback e Estimulação transcraniana por atenção em adultos	Baixa taxa de sucesso na autorregulação	Nenhum efeito na performance da atenção visual
Betzaadifard et al, 2022	SMR-Beta1 NF por melhor percepção do tempo	↑ SMR-Beta1	Melhores escores na tarefa cognitiva de percepção temporal
Kobier et al, 2014	SMR NF por melhor atenção e memória	Baixa taxa de sucesso na autorregulação	Melhores escores em testes de memória e atencionais
Schabus et al, 2013	SMR NF por insônia e performance cognitiva	Aumento não foi superior ao placebo	Não houve melhores resultados nos testes cognitivos e nem redução no número de despertares
Witte et al, 2013	Condições de controle como predição da efetividade do SMR-NF	Baixa taxa de sucesso na autorregulação	Nenhum aspecto neuropsicológico mensurado
Schönenberg et al, 2020	Condições manipuladas e efeitos no treinamento SMR-NF	↑ SMR em todas as condições	Expectativas positivas melhoraram a impressão subjetiva dos participantes acerca de seus processos atencionais
Egner, 2004	SMR-Beta1 NF para performance atencional	↑ Beta1 ; - SMR	Melhora do tempo de reação no grupo Beta1; Redução do erro por omissão no grupo SMR
Flelenbach et al, 2014	Teta/SMR para impulsividade e craving em pacientes psiquiátricos forenses	Baixa taxa de sucesso na autorregulação	Nenhum paciente apresentou redução da impulsividade
Schabus et al, 2017	SMR NF para insônia primária	↑ SMR	Grupo intervenção apresentou melhoras na qualidade do sono assim como o grupo placebo
Rajabi et al, 2019	SMR NF + jogos cognitivos para crianças com TDAH	↑ SMR ; ↓ TIB	Melhores escores de atenção visual e total, redução da hiperatividade e impulsividade
Guez et al, 2014	SMR e Alfa NF para memória episódica em adultos	↑ SMR ; - Alfa	Melhores escores de memória e processos inibitórios top-down



DISCUSSÃO

Entre os estudos avaliados, cada um segue um protocolo único, o que dificulta o controle das variáveis possivelmente confundidoras e a mensuração absoluta dos efeitos do treinamento de NF nas amostras, que por sua vez, variam significativamente entre os estudos. Além disso, os equipamentos de EEG-NF também são diversos, fato que impede apontar quais os estímulos e protocolos mais eficientes. Dito isso, é significativo o alto nível de vies dos estudos avaliados, fato que dificulta a confiança nos seus desfechos e conclusões, uma vez que a mensuração e interpretação dos resultados foi apontada como um domínio de grande preocupação pela ferramenta RoB 2. Com isso, são poucos os estudos que apresentam baixo risco de vies, porém, estes apresentam resultados negativos acerca do treinamento de NF para as mais variadas situações em sua maioria. Todavia, os estudos que se preocupações apresentam muitos resultados positivos do uso da técnica, o que chama a atenção para os conflitos de interesse.

CONCLUSÃO

Por fim, a área de pesquisa do treinamento de *Neurofeedback* da frequência SMR para a melhor performance de funções neuropsicológicas e para o tratamento de psicopatologias requer mais rigidez metodológica para desfechos mais confiáveis, haja vista que isso enfraquece a recomendação do uso da técnica de NF em contexto clínico.

REFERÊNCIAS

- STERMAN, M. B. Physiological origins and functional correlates of EEG rhythmic activities: implications for self-regulation. **Biofeedback Self Regul.** 1996 Mar;21(1):3-33. doi: 10.1007/BF02214147. PMID: 8833314.
- STERNE, J. A. C., SAVOVIĆ, J. *et al.* RoB 2: a revised tool for assessing risk of bias in randomised trials. **BMJ** 2019; 366: l4898
- MCGUINNESS, L. A., HIGGINS, J. P. T. Risk-of-bias VISualization (robvis): An R package and Shiny web app for visualizing risk-of-bias assessments. **Res Syn Meth.** 2021 Jan;12(1):55-61. doi: 10.1002/jrsm.1411.
- SITARAM, R., ROS, T., STOECKEL, L. *et al.* Closed-loop brain training: the science of

neurofeedback. **Nat Rev Neurosci.** 2017 Feb;18(2):86-100. doi: 10.1038/nrn.2016.164. Disponível em: doi.org/10.1038/nrn.2016.164.

CAMPOS DA PAZ, V. K., GARCIA, A., CAMPOS DA PAZ NETO, A., TOMAZ, C. SMR Neurofeedback Training Facilitates Working Memory Performance in Healthy Older Adults: A Behavioral and EEG Study. **Front Behav Neurosci.** 2018 Dec 20;12:321. doi: 10.3389/fnbeh.2018.00321. eCollection 2018.

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Cesulaw.lab.

COORDENADORAS

Christiane Kalb; Silvia Varella.

PARTICIPANTES

Alunos da 2ª fase do curso de Direito – DIN 21 Extensão Curricularizada – Projetos Integrados I.

INTRODUÇÃO

O CESULAW.LAB é um projeto de extensão que visa desenvolver espaços de pesquisa, conhecimento e debate entre os estudantes, os operadores do direito e a comunidade.

OBJETIVO

- 1) Manter a periodicidade do evento anual CESULAW, bem como organizá-lo;
- 2) Estimular a pesquisa e a publicação de artigos científicos;
- 3) Desenvolver *soft skills* como trabalho em equipe, oratória, autonomia e pró atividade;
- 4) Promover atividades para os alunos e comunidade acadêmica como, oficinas preparatórias para a segunda fase do exame da OAB e visitas guiadas aos órgãos públicos e instituições privadas;
- 5) Envolver os extensionistas a refletirem sobre atividades que possam auxiliar diferentes grupos sociais e colocá-las em prática.



Visita ao Porto Nave – Navegantes/SC

METODOLOGIA

A metodologia empregada foi de encontros presenciais semanais nos dias das aulas de articulação da disciplina de Projetos Integrados I. Realizamos atividades em formato de eventos, visitas e a criação de uma cartilha de direitos, ou seja, em que resultou em um produto.

DESENVOLVIMENTO

Organizamos o lançamento do livro "Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional - Disputas e composições sobre o exercício do poder (2011-2019)" do Professor Dr. Samuel Martins dos Santos no dia 29/08, bem como, uma aula conjunta de Direito Constitucional, com os professores Samuel Martins e Leonardo Moraes que ocorreu na

sequência do lançamento do livro. Fizemos uma visita guiada e técnica ao Portonave, em Navegantes, atividade em parceria dos alunos das disciplinas de Direito Aduaneiro e Empresarial II lecionadas pela profª Allessandra Carioni. Estamos finalizando uma Cartilha de Direitos sobre violência contra crianças e adolescentes.



Lançamento livro

REFERÊNCIAS

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da Extensão Universitária**. Ed. Processo, 2022. Conteúdo Digital. (125 p.). Disponível em: <https://middlewarebv.am4.com.br/SSO/cesusc/9786589351955>. Acesso em: 22 fev.2022

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Grupo de pesquisa decolonial.

COORDENADORA

Ilze Zirbel.

PARTICIPANTES

Agatha S Moraes Godofim; Aisha Gabriella de Matos Gonçalves; Andreia P. Mendes; Anna Karolyne Rosa Leal; Daniela B. Ayres; Jeane Rinue; Kamila Batista da Silva; Juliana Leston; Lisiane Cristina da Silva Pereira; Maria Inês dos Santos de Oliveira; Maria Julia Martins dos Santos; Milena Glanert de Castro; Simone de Novaes Costa Pereira; Simone Sommer Ozorio.

INTRODUÇÃO

O grupo dedica-se à pesquisa e ao estudo de textos dedicados à compreensão do sistema de colonização, incluindo seus aspectos epistêmicos de diferenciação dicotômica e hierárquica que distingue o humano (considerado como racional) do não humano (o que não possui racionalidade).

OBJETIVO

Compreender no que consiste o sistema colonial de dominação epistêmica sexo- gênero e suas implicações para as ciências humanas no Brasil.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e discussão coletiva mensal sobre de colonialidade. Encontros abertos ao público em geral e em parceria com o Grupo de Estudos em Reflexão Moral Interdisciplinar e Narratividade da UFSC.

No semestre passado a pesquisa esteve focada nos textos da filósofa dominicana Yuderlys Espinosa Miñoso.

DESENVOLVIMENTO

O grupo contou com a participação da pesquisadora e educadora popular Jeane Rinue que está desenvolvendo sua pesquisa de mestrado na UFRJ sobre o pensamento de Miñoso e seu método genealógico da experiência. Este método prima pela restituição das histórias de mulheres nascidas no continente chamado de americano como forma de enfrentamento e reversão do sistema de dominação epistêmica baseado em gênero/sexo.

CONSIDERAÇÕES

O pensamento colonial não classificou os povos originários da África e de Abya Yala (chamada de América) como parte da ordem do racional (humano), mas do natural (não humano, bestial). Nesse sentido, a categoria “raça” foi criada para produzir uma diferenciação entre os verdadeiramente humanos (brancos europeus) e os não-humanos (negros e indígenas). As idéias contidas na categoria gênero, criada posteriormente, eram aplicáveis apenas aos brancos, uma vez que os demais indivíduos eram “machos e fêmeas”, como as outras espécies animais e passíveis de toda forma de exploração e subjugação.

REFERÊNCIAS

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. **Rev. Bras. de Ciência Política**, n.11, Brasília, mai. - ago., 2013, p. 89-117.

MIÑOSO, Yuderlys S. Sobre por que é necessário um feminismo decolonial: diferenciação, dominação co-constitutiva da modernidade ocidental. **MASP Afterall**, #8, 2020.

Disponível em:
<https://assets.masp.org.br/uploads/temp/temp-Giqs0qaSQ1sxGgwydI1C.pdf>.

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Explorando a fronteira psicodélica: uma revisão sistemática dos efeitos neurofisiológicos da psilocibina no EEG.

COORDENADOR/AS

Adriano Machado.

PARTICIPANTES

R. C. Giannini; D. Silva.

INTRODUÇÃO

Introdução: A psilocibina, um composto psicodélico encontrado em certos cogumelos, tem sido objeto de crescente interesse na pesquisa científica devido aos seus potenciais efeitos terapêuticos e psicodélicos. Contudo, a influência da psilocibina no padrão de atividade do eletroencefalograma (EEG) ainda não foi completamente elucidada. Este estudo visa preencher essa lacuna, realizando uma revisão sistemática de estudos com humanos que investigam os efeitos da psilocibina no EEG.

OBJETIVO

Este projeto tem como objetivo realizar uma revisão sistemática dos efeitos neurofisiológicos da psilocibina no EEG.

METODOLOGIA

A busca inicial resultou em 232 artigos, dos quais 24 foram selecionados com base em critérios específicos. A inclusão se deu em estudos que envolviam seres humanos, abordavam os efeitos da psilocibina no EEG e apresentavam uma qualidade metodológica adequada. As buscas foram realizadas utilizando palavras-chave específicas no PubMed e Web of Science, garantindo a abrangência e relevância dos estudos para os objetivos da revisão. Diversas metodologias foram incluídas, como ensaios clínicos, estudos observacionais e experimentos de laboratório. A análise considerou diferentes variáveis, como populações de estudo, dosagem de psilocibina e métodos de registro e análise do EEG.

RESULTADOS

Dos 24 artigos revisados, observou-se uma variedade de padrões de EEG associados ao uso da psilocibina. Alterações foram identificadas em diversas bandas de frequência, com destaque para o aumento da atividade em bandas teta e a diminuição em bandas alfa. Essas mudanças variaram em intensidade e persistência, indicando uma complexidade nos efeitos da psilocibina sobre o EEG.

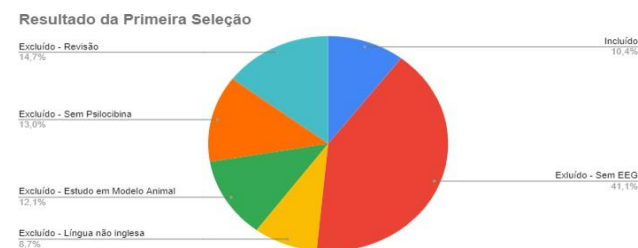


Figura 01 - Resultado da primeira seleção.

DISCUSSÃO

A análise dos resultados revelou uma diversidade significativa nos padrões de EEG associados à psilocibina, indicando uma não uniformidade nos seus efeitos. O aumento da atividade teta foi associado a estados de introspecção, enquanto as alterações em bandas alfa sugerem modificações na percepção sensorial. A compreensão dessas mudanças nos padrões de EEG pode contribuir para explicar os efeitos terapêuticos e psicodélicos relatados em estudos anteriores.

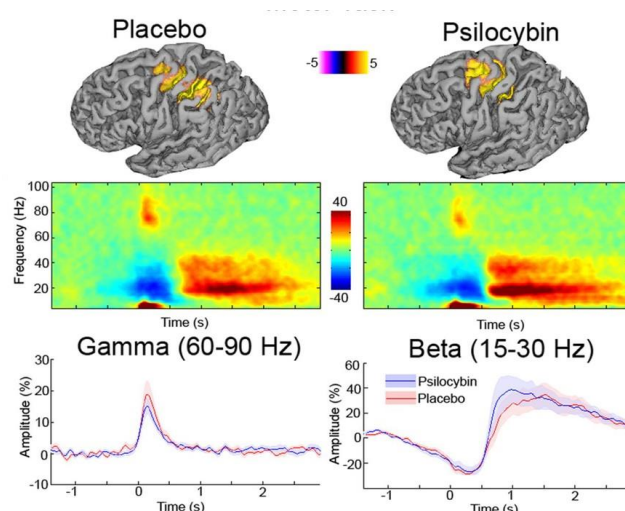


Figura 2. Efeito nos ritmos Gama e Beta também são observados com o uso da psilocibina. (adaptado de Muthukumaraswamy, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão sistemática proporciona uma síntese abrangente das descobertas existentes sobre os efeitos da psilocibina no padrão de atividade do EEG em estudos com humanos. A complexidade nos padrões de EEG associados à psilocibina, notadamente nas bandas de teta e alfa, sugere que este composto pode modular diferentes aspectos da atividade cerebral. A necessidade de pesquisas adicionais é evidente para uma compreensão mais aprofundada desses efeitos e para investigações futuras sobre os mecanismos subjacentes e suas implicações clínicas. Essa revisão contribui para o avanço do conhecimento sobre a psilocibina e seu impacto no padrão de EEG, oferecendo uma base sólida para futuras investigações nesse campo emergente.

REFERÊNCIAS

STUDERUS, E., KOMETER, M., HASLER, F., VOLLENWEIDER, F.X. Acute, subacute and long-term subjective effects of psilocybin in healthy humans: a pooled analysis of experimental studies. *J Psychopharmacol.* 2011 Nov; 25(11):1434-52. doi: 10.1177/0269881110382466.

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Explorando o impacto do *neurofeedback* na performance musical e improvisação: uma breve revisão.

COORDENADOR

Adriano Machado.

PARTICIPANTES

N. Marcondes; J. A. X. Moraes; G. H. Lima; R. A. M. Sterling.

INTRODUÇÃO

A improvisação musical é um fenômeno complexo que intriga músicos e pesquisadores há séculos. Pouco se sabe acerca do que exatamente acontece no cérebro durante uma performance improvisada. Callan *et al* (2019) evidencia que a improvisação é caracterizada por um aumento do poder das frequências teta, alfa e beta nas regiões frontais, parietais e temporais envolvidas com o processamento cognitivo e sensorio motor. Além disso, o *neurofeedback* (NF) é uma técnica que utiliza o feedback da atividade cerebral (EEG) em tempo real para a autorregulação do mesmo via condicionamento operante. O EEG-NF pode ajudar indivíduos com a melhora do foco e da atenção sustentada, bem como reduzindo a ansiedade e estresse, levando a melhores performances musicais.

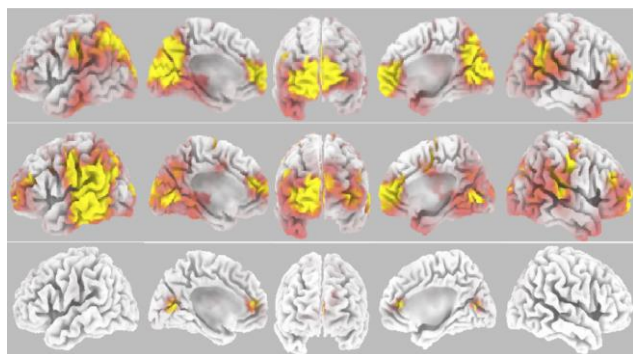


Figura 1. Registro da atividade do EEG através do SLORETA durante a improvisação (Callan, 2019.)

OBJETIVO

Esta revisão examina a literatura existente sobre os efeitos do NF na performance musical e improvisação, com foco na qualidade metodológica, nas características da amostra e nas medidas de resultado

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada nos bancos de dados PubMed, PsycINFO e Web of Science com as palavras-chave: “music”, “musical creativity”, “improvisation”, “musical performance”, “melody”, “harmony”, “neurofeedback”, “EEG-biofeedback”, “EEG- neurofeedback”. A busca encontrou 130 artigos, dos quais apenas 15 foram selecionados para o presente estudo, a partir dos critérios de inclusão e exclusão. Apenas estudos que usaram ensaios controlados randomizados, projetos quase- experimentais ou estudos de caso foram incluídos. Os estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade foram avaliados quanto à qualidade e

rigor dos métodos de pesquisa. As limitações dos estudos incluídos foram anotadas na seção de discussão desta revisão. Dois revisores extraíram independentemente os dados e avaliaram a qualidade de cada estudo usando a “Cochrane Risk of Bias” para ensaios controlados randomizados ou a “Quality Assessment Tool for Quantitative Studies” (QATQS) para projetos quase-experimentais e de sujeito único.

RESULTADOS

Autor e ano	Amostra	Protocolo Neurofeedback	Resultados
GRUZELIER, 2014	estudantes de 11 anos	A/T e SMR	Aprendizagem eficaz, redução de erros, aumento da criatividade e bem-estar
GRUZELIER, 2014	Artistas de música de elite	A/T	O A/T feedback melhorou as visualizações, aumentando a criatividade no desempenho
GRUZELIER et al, 2013	Instrumentist as universitários (cantores novatos)	A/T e SMR	Impacto positivo na performance vocal/instrumental preparada e improvisada
GRUZELIER J. H., 2014	estudantes de 11 anos	A/T e SMR	Melhoria da atenção sustentada, redução de erros, aumento da criatividade e bem-estar
GRUZELIER, J. H., 2008	Estudantes	A/T e HRC	Melhor desempenho de dança, humor e execução nos participantes
SIMOSKA; JORDANOVA; GEORGIEV, 2008	Estudantes de música (violinistas, violeiros)	Alpha/EMG biofeedback	O neurofeedback eficiente melhorou a qualidade do desempenho musical
GRUZELIER, J. H.; EGNER, T.; VERNON, D. 2006	Participantes saudáveis	SMR, beta, A/T	Os protocolos de neurofeedback mostraram potencial para melhorar várias habilidades cognitivas

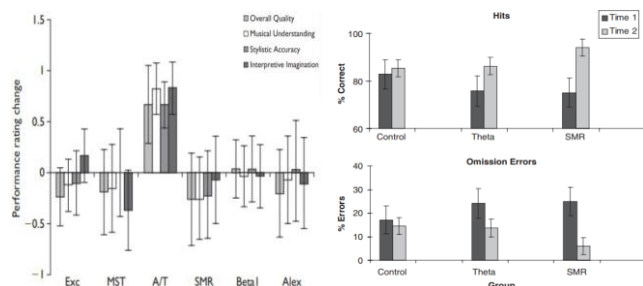
Tabela 1. Tabela com as características principais dos artigos selecionados

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa está sendo desenvolvida a partir da análise das principais características dos artigos incluídos, que são: autor, ano de publicação, a amostra estudada, o objetivo principal, as metodologias e os resultados encontrados. As análises desse último tópico sugerem que a técnica de EEG-NF para o aprimoramento da performance e da improvisação musical possui potencial para auxiliar artistas em suas apresentações. Em um estudo, Gruzelier (2019) estimulou o ritmo sensorio-motor (SMR) de músicos e pode ser demonstrado um aumento da criatividade desses no palco. Em outra pesquisa, Gruzelier (2014) estimulou a razão A/T e observou-se melhora da atenção sustentada da amostra estudada, o que pode ser útil na performance musical. Além disso, Gruzelier (2002), com grupos que receberam o treinamento com NF de diferentes bandas (SMR, Beta1 e A/T) demonstrou que a amostra experimental relatou menos ansiedade pré-performance, independente da banda estimulada ou suprimida. Ressalta-

se que há poucos estudos dessa temática e que boa parte da literatura publicada parte de Gruzelier e seus colaboradores. Além disso, é importante citar que os artigos incluídos possuem limitações metodológicas e requerem mais estudos sobre a eficácia do EEG-NF na melhora da performance e da improvisação musical.

Figura 3. Alguns resultados interessantes dos estudos já revisados. A) A



estimulação A/T foi a única intervenção que demonstrou mudanças significativas na acurácia, no entendimento musical, na interpretação imaginativa, no entendimento musical e na qualidade geral dos músicos avaliados (Gruzelier, 2002). B) Músicos que receberam o treinamento de NF do ritmo SMR apresentaram significativa melhora nos testes de atenção e impulsividade (Vernon, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o momento, os estudos analisados sugerem o bom potencial do uso da técnica de neurofeedback para o aprimoramento da performance de músicos, uma vez que há evidências da redução da ansiedade, da melhora da atenção, da criatividade e da musicalidade de artistas em contextos musicais. Vale citar que são poucos artigos publicados sobre o tema e o nível das evidências analisadas não é robusto e que ainda faltam alguns estudos a serem analisados para finalização da revisão. Dessa forma, ainda não é possível chegar a conclusões definitivas acerca da eficiência do NF para o aperfeiçoamento das habilidade musicais e de improvisação. Dito isso, futuras pesquisas sobre o tema devem ser realizadas, visando a robustez e a eficácia da técnica de neurofeedback para a performance e a improvisação musical.

REFERÊNCIAS

- ALTENMULLER, E. Neurology of musical performance. *Clin Med.* v.4, 2008 from <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18724609/>
- CONDE, V. *et al.* Task-irrelevant auditory feedback performance in musicians. *Frontiers in Psychology.* v.16, article 146, 2012. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2012.00146/full>
- GRUIZELIER, J. H.; EGNER, T.; VERNON, D. Validating the efficacy of neurofeedback for optimizing performance. *Elsevier.* v.159. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0079612306590272>
- GRUIZELIER, J.H. *et al.* Beneficial outcome from EEG-neurofeedback on creative music performance, attention and wellbeing in school children. *Elsevier.* v.95, 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0301051113000999?via%3Dihub>
- GRUIZELIER, J.H *et al.* Immediate effects of alpha/theta RUIZ, M. H. *et al.* Cingulate and Cerebellar Beta Oscillations are Engaged in the Acquisition of auditory-motor sequences. *Human Brain Mapping.* v.38, Issue 10, 2017. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/hbm.23722>. SASAKI, M; INVERSEN, j; CALLAN, D. E. Music Improvisation is Characterized by Increase EEG Spectral Power in Prefrontal and Perceptual Motor Cortical Sources and Can be Reliably Classified From Non-improvisatory Performance. *Frontiers.* v.13, 2019. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fnhum.2019.00435/full>

SIMOSKA, S. M.; JORDANOVA, N. P.; GEORGIEV, D. Simultaneous EEG and EMG biofeedback for peak performance in musicians. *Prilozi.* v.29, article 1, 2008. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18709013/>.

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Projeto de extensão InterAções – Interculturalidade, Acolhimento e Migrações: mapeamento de serviços em saúde e assistência social para migrantes e refugiados.

COORDENADORA

Claudia Lazcano Vázquez.

PARTICIPANTES

Camila de Araujo Merizi, Kamila de Oliveira Rodrigues, Tatiane Terres Martins.

INTRODUÇÃO

O mapeamento de serviços públicos em saúde e assistência social para migrantes e refugiados foi um trabalho realizado em conjunto com projeto de extensão InterAções do curso de Psicologia, que realiza intervenções voltadas à produção de saúde mental, mediante o acolhimento e integração social e cultural de pessoas migrantes e refugiadas, em parceria com a ONG Círculos de Hospitalidade, que presta atendimento a esta comunidade e junto à intercambistas da Finlândia vinculados à ONG.

A informação mapeada será inserida numa Plataforma Online (em construção) disponibilizada à comunidade migrante, e que visa facilitar o seu acesso aos serviços públicos de saúde e assistência social, garantindo assim sua integração, através do acesso a políticas públicas.

OBJETIVO

Mapear os serviços públicos de saúde e assistência social disponíveis em Florianópolis, sendo eles: UBS, UPA, CAPS, CRAS, CREAS, e hospitais públicos, com breve apresentação de cada serviço.

Contribuir com a reflexão teórica e metodológica sobre o papel da Psicologia como ciência e profissão no enriquecimento dos diálogos entre Interculturalidade, Acolhimento e Migrações, assim como seus impactos nas formas de intervenção social e individual nesse campo.

METODOLOGIA

Mapeamento dos sites e informações disponíveis de forma online.

Contato com as unidades existentes em Florianópolis, com o objetivo de obter telefone de contato, e-mail e formas de acesso atualizadas.

DESENVOLVIMENTO

Após a coleta de dados foi produzido um documento com introduções breves sobre cada serviço possível de ser usufruído, os endereços e números de contato. No caso do CRAS ainda foi acrescentado a necessidade ou falta de necessidade de fazer agendamento para o atendimento, assim como uma lista de documentos necessários para alguns dos serviços disponíveis.

Os dados coletados serão inseridos em um site localizador produzido pelos intercambistas da Círculo de Hospitalidade. Posteriormente as pessoas migrantes

atendidas na ONG e que solicitem informação a respeito, conseguirão localizar os serviços disponíveis mais próximo a sua residência e que podem atender sua demanda.

CONSIDERAÇÕES

O trabalho desenvolvido tem impactos teóricos, práticos, sociais, na formação profissional, e na formação de redes de colaboração entre organizações da sociedade civil e a universidade. Além de contribuir com a reflexão teórica e metodológica sobre o papel da Psicologia e como ciência e profissão no enriquecimento dos diálogos entre Interculturalidade, Acolhimento e Migrações, contribui com a resolução de demandas concretas do território e facilita a integração e o acolhimento das comunidades migrantes na região.

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Projeto de extensão MARÉ – Mulheres em Acolhimento, Reflexão e Escuta.

COORDENADORA

Marília dos Santos Amaral.

PARTICIPANTES

Dilene Campos Raulino Gubler, Fernanda G. Maltby S. Busse.

INTRODUÇÃO

A violência contra as mulheres apresenta-se como problemática grave e recorrente demarcando as impossibilidades históricas, culturais e políticas de dissociar o âmbito público do privado, além de caracterizar-se como um meio de violação à dignidade humana que implica o não reconhecimento das mulheres enquanto sujeito de direitos. A luta contra a violência de gênero é uma pauta de extrema relevância e responsabilidade social, pois além dos agravos físicos e psicológicos resultantes dos atos, há necessidade de atenção e ampliação de intervenções coletivas que visem a defesa e garantia de direitos das mulheres. Neste contexto, este trabalho relata as ações de intervenção do MARÉ – Mulheres em Acolhimento, Reflexão e Escuta, um Projeto de Extensão do Pró-Comunidade.

OBJETIVO

Promover espaço coletivo de acolhimento e fortalecimento comunitário com mulheres em situação de violência.

METODOLOGIA

Desde 2019, o MARÉ se constitui como um grupo de fortalecimento comunitário entre mulheres, pautado nos pressupostos teóricos da Psicologia Comunitária Latino-americana e pelos Estudos Feministas, principalmente de vertente interseccional. Os encontros grupais são semanais, nas dependências da Faculdade CESUSC e tem como público-alvo mulheres que vivem ou vivenciaram situações de violência. O acesso das integrantes é por busca espontânea ou por encaminhamentos das redes de saúde e assistência de Florianópolis. As mediações no grupo se orientam pelo método do Grupo-Dispositivo e tem como foco o fortalecimento de vínculos e a promoção da autonomia das mulheres, a partir de seu reconhecimento como sujeitos de direitos.

DESENVOLVIMENTO

Nos encontros grupais são utilizadas como ferramentas o acolhimento coletivo, dinâmicas vivenciais, cine debate, oficinas estéticas, orientações com profissionais convidadas, passeios, atividades culturais e ocupação de espaços de debate sobre saúde, assistência e direitos das mulheres.

CONSIDERAÇÕES

As atividades realizadas no MARÉ são disparadores que potencializam o processo grupal, portanto, são criadores de redes de apoio e laços de afeto comunitário que possibilitam o suporte entre as mulheres, a (re)invenção de estratégias de resistência, reconhecimento de suas potencialidades e a reconstrução de si. Do mesmo modo, a produção e compartilhamento de saberes atuam como dispositivos de emancipação, ocupação dos espaços sociais e protagonismo na luta pela garantia de direitos.



NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

PACIJUS - Projeto de acesso à cidadania e justiça.

COORDENADORA

Ariani Folharini Bortolatto.

PARTICIPANTES

Alunos da 2ª fase do curso de Direito - DID22 Extensão curricular - Projetos Integrados I.

INTRODUÇÃO

O projeto busca promover a transformação social e cultural através do acesso a temas jurídicos relevantes e atuais. Além disso, busca cultivar a formação acadêmica crítica e responsável.

OBJETIVO

Instruir a comunidade local, especialmente os estudantes do ensino básico, de forma clara e acessível, visando viabilizar o pleno exercício da cidadania e facilitar o acesso à justiça.

METODOLOGIA

Utilização de abordagens educacionais interativas e pesquisa-ação.



DESENVOLVIMENTO

As atividades de extensão foram implementadas por meio de oficinas, eventos, prestação de serviços e criação de produtos:

- I. Oficina Preparatória de Elaboração de Projetos de Arte e Cultura.
- II. Evento de capacitação interdisciplinar “Dos 11 aos 12 anos: comportamentos, conflitos e formação de vínculos”.
- III. Oficinas com os alunos do 6º ano do Colégio Cruz e Souza e a produção do livreto “Saiba mais sobre o ECA”.
- IV. Consultoria sobre os direitos na maternidade ao Grupo Gestante - CRAS/Canasvieiras e a produção da “Cartilha de Direitos da Gestante”.

CONSIDERAÇÕES

A PACIJUS conclui o semestre alcançando o resultado do diálogo construtivo entre academia e sociedade, além de promover o desenvolvimento sociocultural de forma ética e técnica.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Colégio Cruz e Souza; CRAS Canasvieiras; Fund. Catarinense de Cultura; Fund. Mun. Franklin Cascaes; Ministério da Cultura.



REFERÊNCIAS

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da Extensão Universitária**. Editora Processo, 2022. Conteúdo Digital.

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Uso de materiais lúdicos infantis baseados em neurociência na aprendizagem, treinamento e estimulação cognitiva: revisão da literatura.

COORDENADOR

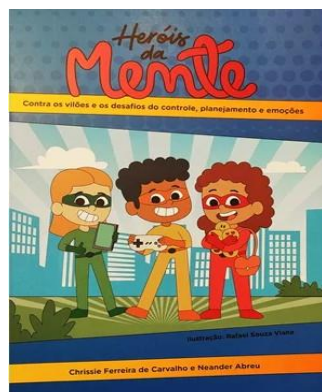
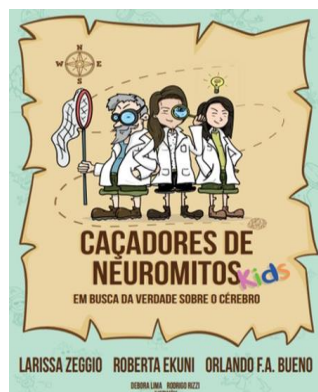
Adriano Machado.

PARTICIPANTES

Juliana Ughini Goldschmidt; Elisa Araújo Lima; Lucas Grisotti Wonsovicz.

INTRODUÇÃO

A equipe NPEN, Núcleo de Pesquisa e Extensão em Neurociência, busca nos conhecimentos sobre o cérebro e o comportamento humano sua aplicabilidade nas mais distintas áreas, como na área educacional. Sobre isso, nos perguntamos sobre de que maneira os ensinamentos neurocientíficos poderiam ser utilizados para desenvolver estratégias inovadoras que promovam uma melhor qualidade de vida e saúde mental nas crianças, uma das maneiras encontradas foi a utilização de materiais lúdicos baseados em neurociência, tais quais atuando como estimulantes para as funções executivas (controle inibitório, flexibilidade, atualização). Para isso, foi realizada uma revisão na literatura sobre o uso e eficácia desses materiais, como os livros: “Caçadores de Neuromitos Kids” e “Heróis da Mente”. Ademais, o grupo está desenvolvendo um projeto de pesquisa sobre um baralho gamificado de atividades que estimulem habilidades comportamentais e processos cognitivos das crianças, contribuindo para o bem estar, divulgando de maneira acessível os conhecimentos de neurociência e demonstrando sua relevância para sociedade contemporânea.



OBJETIVO

Superar a neurofobia, isto é, a visão limitante da neurociência em função da sua complexidade, demonstrando a versatilidade e riqueza da neurociência aplicada na educação por meio de materiais lúdicos infantis baseados em neurociência, bem como seus possíveis benefícios ao público a que se destinam, como estimulante de suas habilidades cognitivas.

METODOLOGIA

Foi realizada revisão na literatura científica e de materiais comercialmente disponíveis em relação a utilização e a eficácia como instrumentos facilitadores no aprendizado e no desenvolvimento e regulação de processos cognitivos e emocionais das crianças. Neste sentido foram realizadas buscas nas plataformas PubMed, Google e Google Acadêmico para pesquisa de materiais comerciais, além de visita a livrarias.

DESENVOLVIMENTO

Sobre isso, foi visto nos artigos iniciativas com o uso desses materiais, como: a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, focada em ensinar neurociências para crianças e adolescentes baseada no conteúdo do livro “Caçadores de Neuromitos Kids”. Foi percebido que com a utilização de recursos lúdicos nas apresentações ao longo de estantes no evento, os palestrantes conseguiram capturar a atenção e cativar seu público-alvo, sendo perceptível a presença do ânimo ao longo do processo de ensino-aprendizagem, por meio da ativa participação e interesse da plateia, como também, das respostas positivas a pesquisa de feedback ao final da apresentação.

Com isso, foi demonstrado a relevância de se criar um ambiente prazeroso e estimulante, para que a criança assimile os conteúdos aprendidos com afetividade, demonstrando mais facilidade em assimilar os conhecimentos. Dessa maneira, a neurociência aplicada à educação demonstrou-se uma influência positiva no desenvolvimento da criança, podendo auxiliar no seu treinamento, aprendizagem e estimulação cognitiva, servindo como instrumentos facilitadores da educação, proporcionando um ensino significativo e estimulante das funções executivas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa revisão trouxe resultados favoráveis ao uso desses materiais demonstrando uma associação do aprendizado a algo significativo, estimulando e reforçando as funções executivas, como adaptação às adversidades no grupo de colegas, flexibilidade, modificando-se a fim do bem-estar coletivo, e atualização de

conhecimentos por seu maior grau de relevância, demonstrando mudanças comportamentais funcionais em diferentes ambientes os quais a criança faz parte.

REFERÊNCIA

BLAIR, Clancy. As Funções Executivas na Sala de Aula.

Enciclopédia sobre o desenvolvimento na primeira infância, jan. 2013. Disponível em:

<https://www.encyclopedia-crianca.com/funcoes-executivas/segundo-especialistas/funcoes-executivas-na-sala-de-aula>.

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Projeto de extensão InterAções – Interculturalidade, Acolhimento e Migrações.

COORDENADORA

Claudia Lazcano Vázquez.

PARTICIPANTES

Carolina Peruzzo; Fabiane Duz Zboralski; João Pedro Leiria.

INTRODUÇÃO

InterAções é um Projeto de Extensão e Campo de Estágio do curso de Psicologia na Faculdade CESUSC, que realiza intervenções voltadas à produção de saúde mental, mediante o acolhimento e integração social e cultural de mulheres migrantes e refugiadas residentes na Grande Florianópolis. O Projeto tem parceria com a ONG Círculos de Hospitalidade. Em 2023/2 participaram das oficinas mais de 20 mulheres e em torno de 8 crianças e adolescentes, de 4 nacionalidades: Argentina, Colômbia, Paraguai e Venezuela.



OBJETIVO

Promover a integração sociocultural e o acolhimento de mulheres migrantes através da arte-terapia e das vivências grupais, proporcionando um ambiente seguro para o compartilhamento de experiências, a mobilização e expressão dos sentimentos, a produção de saúde mental, autonomia e cidadania.

Contribuir com a reflexão teórica e metodológica sobre o papel da Psicologia no enriquecimento dos diálogos entre Interculturalidade, Acolhimento e Migrações, assim como seus impactos nas formas de intervenção social e individual nesse campo.

METODOLOGIA

Através do grupo como dispositivo de intervenção promove-se a discussão de temas como migração, interculturalidade, integração social, cidadania e saúde mental, proporcionando um espaço seguro e terapêutico. As oficinas realizadas situam-se no campo da intervenção psicossocial e a metodologia pesquisa-ação-participante.



DESENVOLVIMENTO

Através do cronograma de atividades desenvolvido, incentivou-se a socialização entre as mulheres participantes e a formação de uma rede de apoio entre elas, o que contribuiu para sua integração social, a formação de vínculos, a promoção da sua autonomia e autoestima, o acesso a direitos e promoveu sua imersão linguística. Ao longo das oficinas houve uma mudança nas inter-relações do grupo como um todo, entre os estagiários e as mulheres, que se tornaram mais próximas e confiantes, reconstruindo laços afetivos e tornando o processo de trabalho mais fluido e a convivência mais prazerosa.

CONSIDERAÇÕES

A construção desse campo de estágio nos permite reconhecer os desafios do processo de migração e entender as vulnerabilidades envolvidas, desenvolver a competência intercultural, refletir sobre sua importância da Psicologia como ciência e profissão e a garantia dos Direitos Humanos.

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE

Jornada ao cérebro de uma autista: as neuroimagens de Temple Grandin.

COORDENADOR

Adriano Machado.

PARTICIPANTE

Clariana L. Sommacal.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição heterogênea do neurodesenvolvimento presente desde a infância que afeta a comunicação e a interação social, bem como o processamento de informações sensoriais e cognitivas, havendo padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. A etiologia do transtorno é multifatorial e poligênica, decorrendo de um conjunto de fatores genéticos e ambientais: cerca de 81% dos casos são herdados dos pais, 18% são decorrentes de mutações genéticas (não herdadas, relativas aos genes *de novo*) e 1% decorrentes de fatores ambientais intrauterinos (BAI *et al.*, 2019). Por sua vez, o diagnóstico do transtorno é realizado via avaliação clínica completa e interdisciplinar, que deve ser feita considerando o contexto, gênero, idade, cultura e vivência particulares do sujeito. Apesar do entendimento de que o TEA seria uma condição predominantemente masculina, novos estudos já apontam que, ajustando as ferramentas clínicas para diminuição do viés sexual, o autismo pode ocorrer com a mesma frequência tanto em mulheres como homens (HESS, 2022). Já a prevalência na população em geral é 1:36 crianças, conforme o relatório recente do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (MAENNER *et al.*, 2023).

Fatores Ambientais Intrauterinos

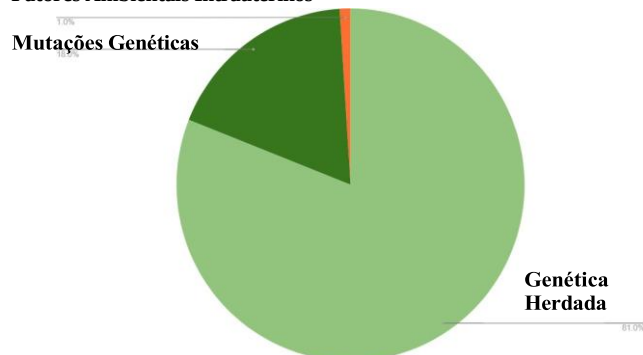


Figura 1. Gráfico da etiologia do Transtorno do Espectro Autista

OBJETIVO

Este trabalho tem como propósito a divulgação científica sobre o TEA, com foco no caso da autista Temple Grandin, objetivando examinar as alterações encontradas em suas neuroimagens e, juntamente com uma análise funcional da respectiva estrutura neuro-cerebral, relacioná-las com comportamentos típicos do autismo apresentados por Grandin.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na confecção do trabalho é de estudo de caso, para o qual serão analisados os resultados das neuroimagens e as características de Temple Grandin expostas em seu livro “O Cérebro Autista: pensando através do espectro” em coautoria com Richard Panek.



Figura 2. Capa do livro “O Cérebro Autista: Pensando Através do Espectro

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa comporta dois eixos principais, sendo a primeira parte desenvolvida percorrendo-se sobre questões basilares e norteadoras acerca do transtorno, entre estas a etiologia do TEA, dados estatísticos mais recentes acerca da prevalência na população, critérios e características diagnósticas, além dos níveis de suporte e dos quatro subgrupos recentemente identificados por um estudo com base em exames cerebrais correlacionadas a dados genéticos (BUCH *et al.*, 2023). Já a segunda parte do trabalho consiste na análise em si das neuroimagens de Temple Grandin, especialmente no que se refere ao volume cerebral e da matéria branca, bem como as estruturas cerebrais do cerebelo, amígdalas, ventrículos, fascículos, córtex entorrinal e outras questões. As análises desta segunda etapa demonstram haver correlações entre algumas alterações neuro-cerebrais de Grandin e suas respectivas características e comportamentos típicos do TEA, a exemplo de seu ventrículo esquerdo alongado (57% mais longo que o direito), que se estende até o córtex parietal. Esta área é associada à memória operacional e também à memória de curto prazo, o que pode contribuir para a baixa capacidade de recordar muitas informações seguidas apresentadas por Grandin e, por consequência, sua dificuldade em realizar tarefas mediante o seguimento de instruções verbais consecutivas (GRANDIN, PANEK, 2022, p. 36).



Figura 3. Na esquerda a imagem de um indivíduo controle e a direita a imagem de Temple Grandin (GRANDIN, PANEK, 2022, p. 148; HUGHES)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que exames cerebrais não sejam critérios diagnósticos para o TEA, revelam-se importantes para identificar possíveis questões subjacentes ao autismo, como alterações neuro-cerebrais relacionadas à expressão comportamental do transtorno, como pode ser visto no caso de Grandin. Dessarte, a realização de exames de imagem cerebrais em indivíduos autistas pode auxiliar também numa maior compreensão da extensão e magnitude do transtorno e seus reflexos comportamentais, bem como eventualmente a realizar terapias mais adequadas e específicas, ao invés de tratar de maneira semelhante indivíduos de um espectro tão amplo.

REFERÊNCIAS

BAI, Dan; YIP, Benjamin Hon Kei; WINDHAM, Gayle C.; *et al.* Association of Genetic and Environmental Factors With Autism in a 5-Country Cohort. **JAMA Psychiatry**: 2019, 76 (10). Disponível em:

<<https://jamanetwork.com/journals/jamapsychiatry/article-abstract/2737582>>. Acesso em: 12 out. 2023. BEAR, Mark F. **Neurociências**: Desvendando o Sistema Nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BUCH, Amanda M., VÉRTES, Petra E., SEIDLITZ, Jakob. *et al.* Molecular and network-level mechanisms explaining individual differences in autism spectrum disorder. **Natura Neuroscience**: 26, 650–663 (2023). Disponível em:<<https://www.nature.com/articles/s41593-023-01259-x#citeas>>. Acesso em: 17 out. 2023.

Autista: Pensando através do Espectro.17.ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.

HESS, Peter. **Autism's sex bias disappears after tracking trajectories**. **Spectrum News**. Disponível em: <<https://www.spectrumnews.org/news/autisms-sex-bias-disappears-after-tracking-trajectories/>>. Acesso em: 11 nov. 2023.

HUGHES, Virginia. **Researchers reveal first brain study of Temple Grandin**. Disponível em:

<<https://www.spectrumnews.org/news/researchers-reveal-first-brain-study-of-temple-grandin/>>. Acesso em: 15 out. 2023.

MAENNER, Matthew J, WARREN, Zachary, WILLIAMS Ashley Robinson, *et al.* Prevalence and Characteristics of Autism Spectrum Disorder Among Children Aged 8 Years. **Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network**, MMWR Surveillance Summary: Estados Unidos, 72, n. SS-2;:1–14, 2023. Disponível em:

<https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/72/ss/ss7202a1.htm?cid=ncbddd_dhdd_addm23-mmwr-8#suggestedcitation>. Acesso em: 12 out. 2023

ANALIS 